

# APRESENTAÇÃO SEMANAL DE CONJUNTURA

09 a 20 de maio de 2022

## Elaboração

Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais

Jônathas Delduque Jr.

Rafael Quirino Santos

Priscilla Belle Oliveira Pinto

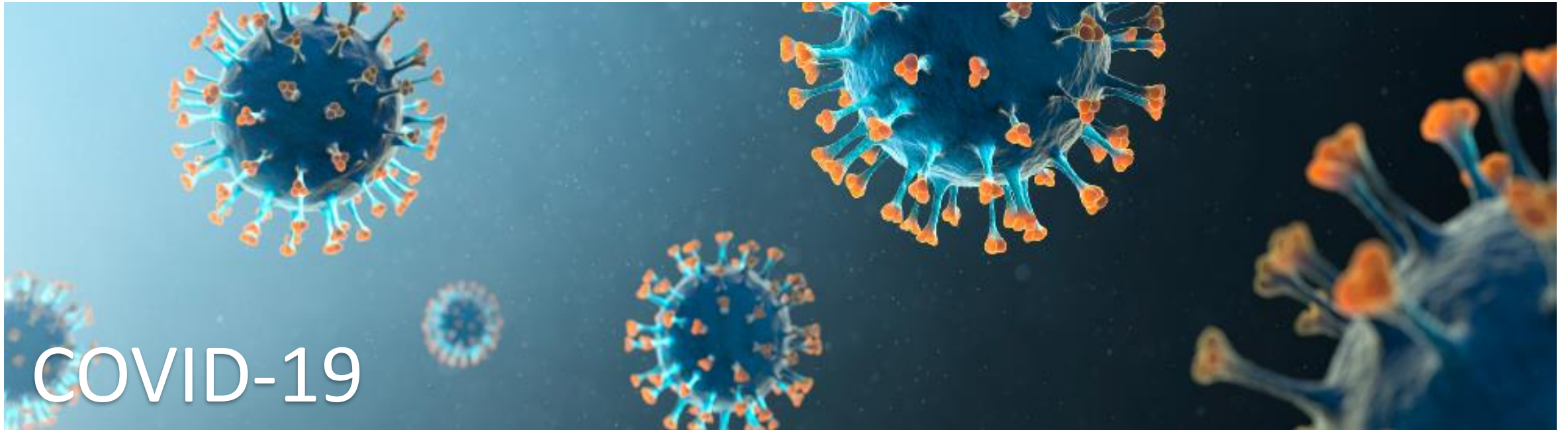


MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA

[www.economia.gov.br](http://www.economia.gov.br)

## Aviso

Esta **Apresentação de Conjuntura** é um documento elaborado pela Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais (CGMF), integrante da Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN), esta subordinada à Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) do Ministério da Economia. O objetivo da publicação é oferecer um panorama sobre as principais divulgações de indicadores econômicos ocorridas na semana de referência. Eventualmente, são adicionados resumos de relatórios de instituições financeiras, artigos acadêmicos, material de origem oficial ou documentos afins. As informações disponibilizadas têm caráter meramente informativo e não devem ser entendidas, em nenhuma hipótese, como manifestação de um posicionamento específico das unidades responsáveis.

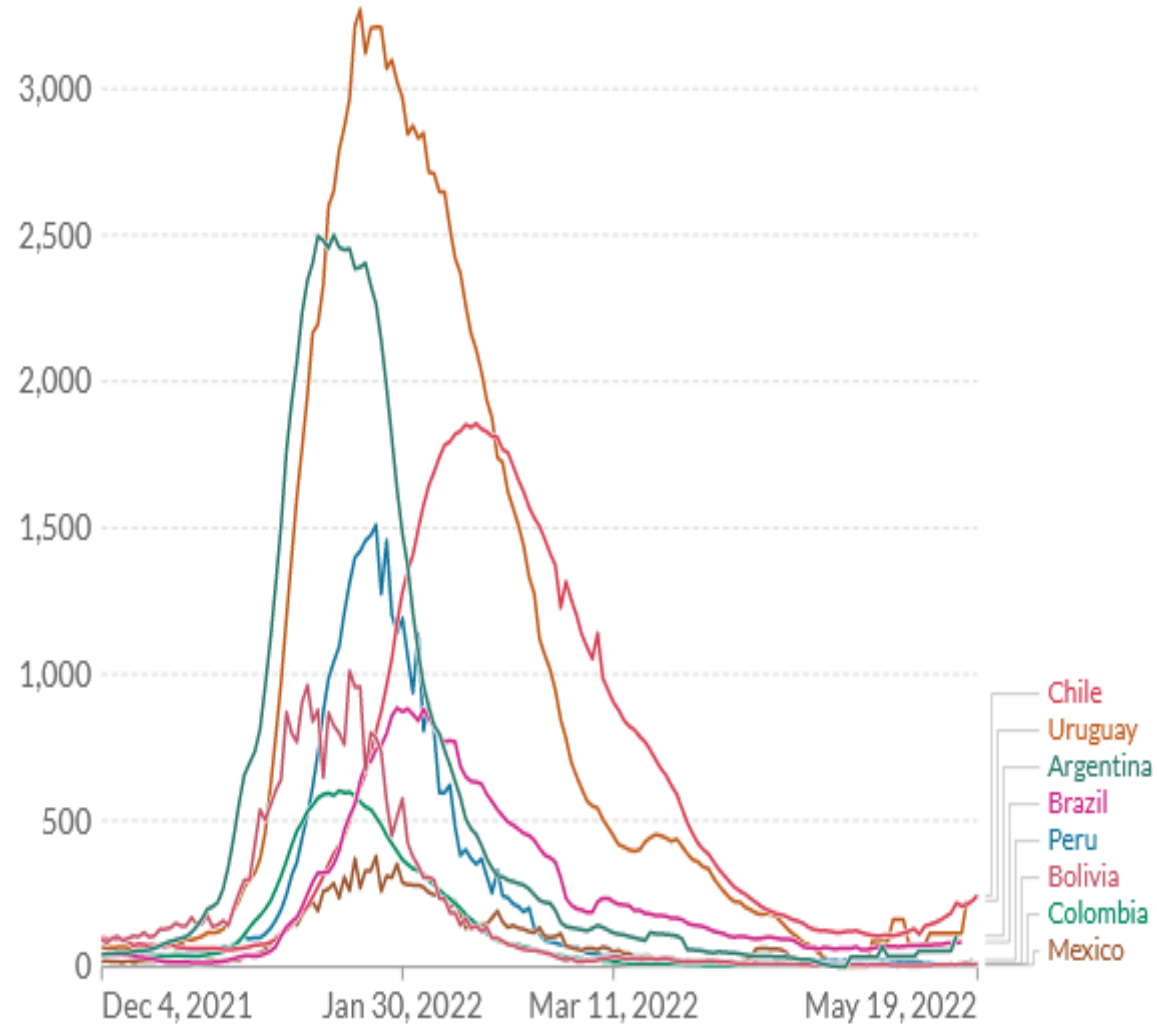


COVID-19

## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

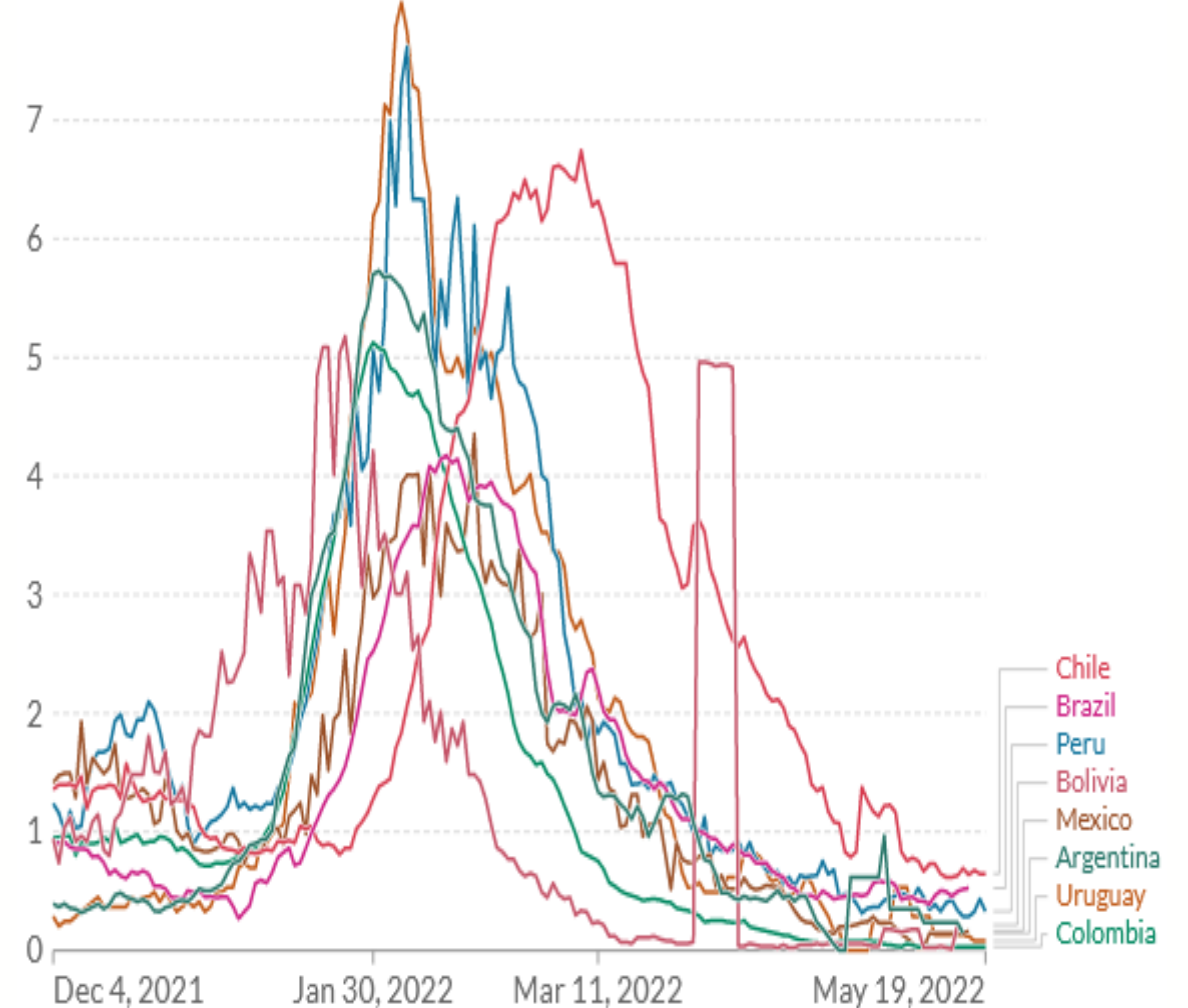
Our World  
in Data



## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

7-day rolling average. For some countries the number of confirmed deaths is much lower than the true number of deaths. This is because of limited testing and challenges in the attribution of the cause of death.

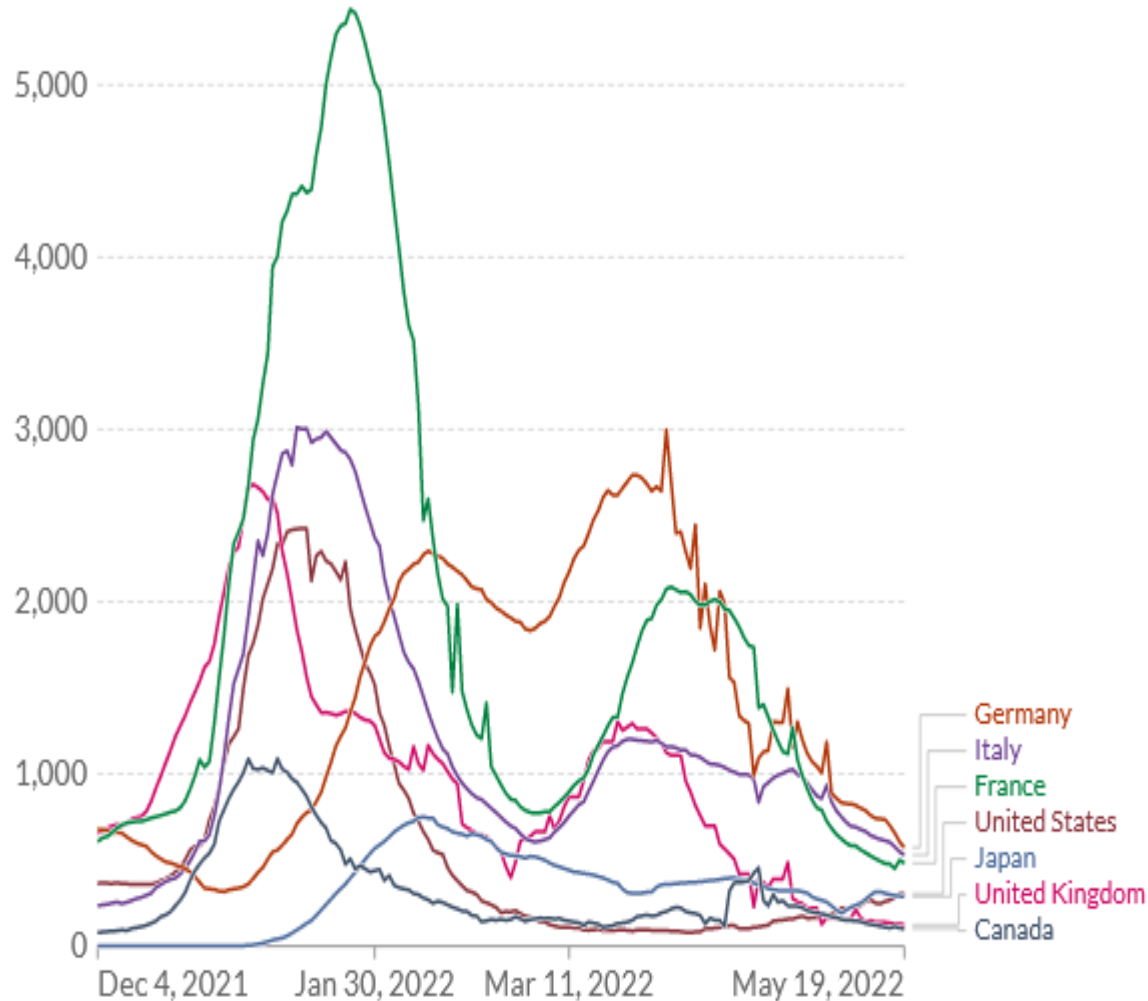
Our World  
in Data



## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

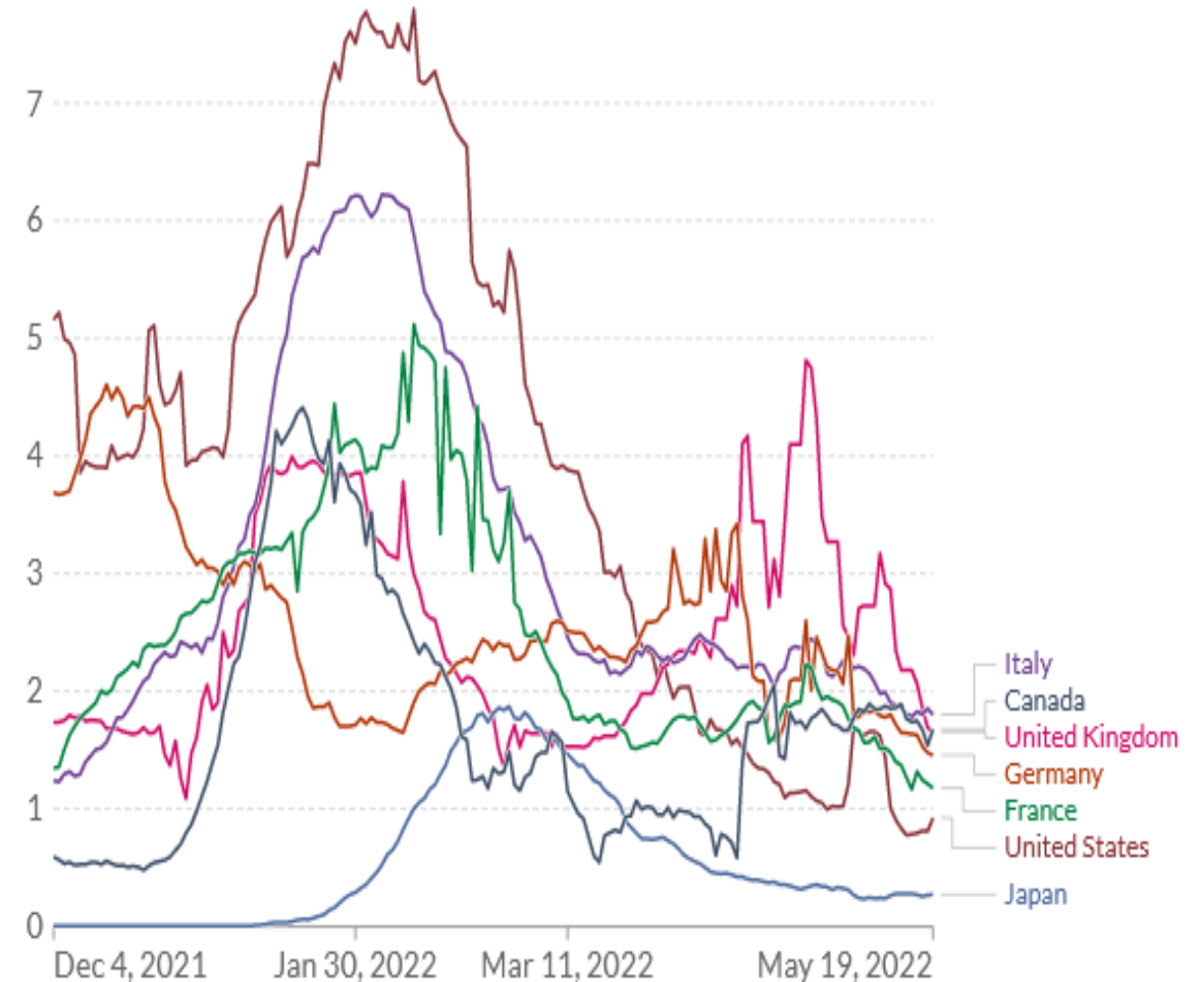
Our World in Data



## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

7-day rolling average. For some countries the number of confirmed deaths is much lower than the true number of deaths. This is because of limited testing and challenges in the attribution of the cause of death.

Our World in Data

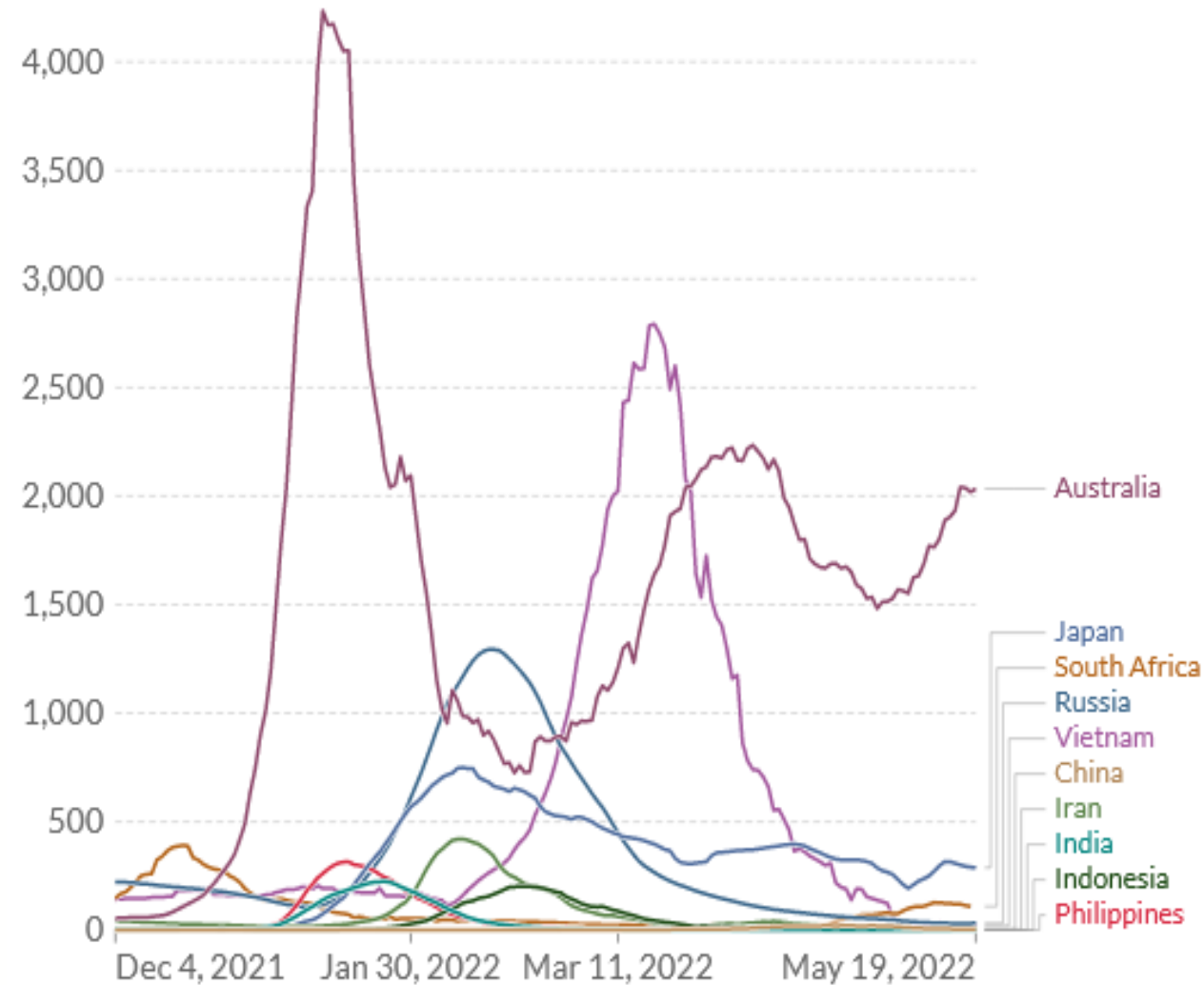




## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

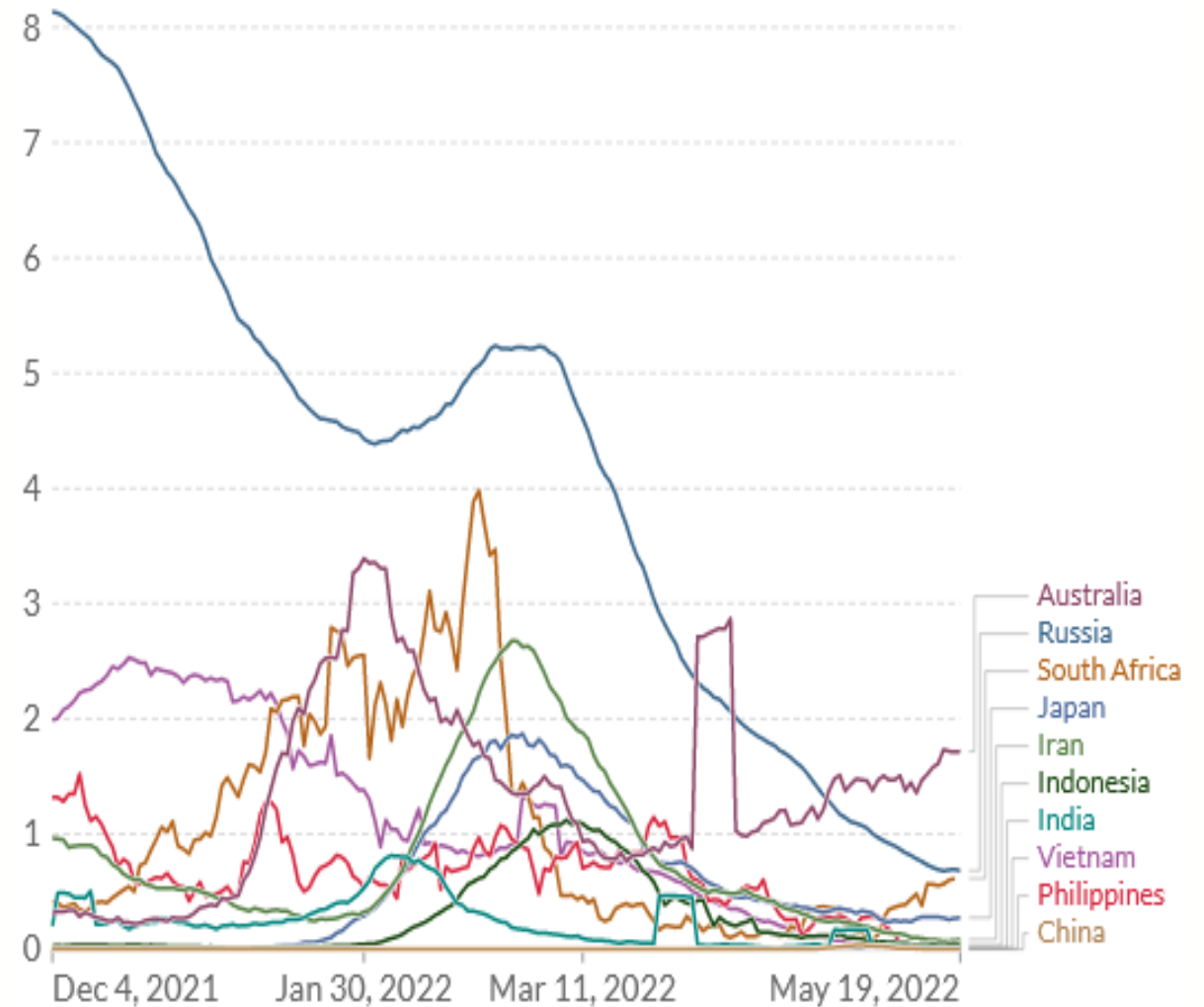
Our World in Data



## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

7-day rolling average. For some countries the number of confirmed deaths is much lower than the true number of deaths. This is because of limited testing and challenges in the attribution of the cause of death.

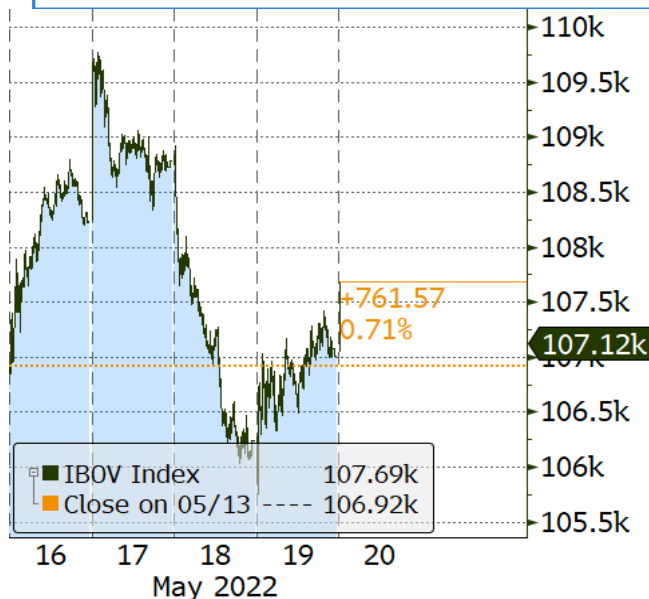
Our World in Data





## Principais fatores de influência na semana

- China promove corte de juros
- Os investidores continuam com preocupações sobre desaceleração econômica diante da alta dos juros do Fed. Bolsas globais a caminho da sétima semana de quedas.
- Powell disse que o Fed não hesitará em aumentar as taxas de juros acima do nível neutro, se necessário.
- O diretor de Política Monetária disse que a preferência do BC é por estabilidade de juros por mais tempo, o que reforçou a leitura de fim do ciclo de aumento da Selic em junho.
- Venda da Eletrobras deve ser em 13 de junho, com protocolo na CVM e road show semana que vem.



ÍNDICE	Cotação 19/05/2022	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2022	Em 1 ano
<b>IBOVESPA - Brasil</b>	<b>107,005</b>	<b>0.00</b>	<b>1.25</b>	<b>-0.81</b>	<b>3.85</b>	<b>2.08</b>	<b>-12.79</b>
CSI 300 - China	4,078	1.95	2.23	1.53	-17.01	-17.46	-20.58
DAX - Alemanha	14,142	1.87	0.81	0.31	-12.49	-10.97	-7.99
FTSE 100 - Grã-Bretanha	7,435	1.81	0.23	-1.45	2.93	0.68	5.92
S&P/BMV IPC - México	51,290	1.78	4.02	-0.25	0.94	-3.72	2.77
Euro Stoxx 50 Pr - Zona do Euro	3,704	1.74	0.01	-2.61	-14.98	-13.83	-7.40
CAC 40 - França	6,365	1.48	0.04	-2.58	-10.50	-11.01	0.34
NIKKEI 225 - Japão	26,739	1.27	1.18	-0.41	-10.19	-7.13	-5.58
S&P/ASX 200 - Austrália	7,146	1.15	1.00	-3.89	-3.57	-4.02	1.64
S&P/CLX IPSA (CLP) TR - Chile	4,982	0.00	2.71	4.26	14.31	15.64	22.11
DOW JONES - EUA	31,253	-0.75	-1.50	-5.23	-12.22	-13.99	-8.31
S&P Merval TR - Argentina	88,634	-2.39	3.35	0.43	3.43	6.15	55.20
COLCAP - Colômbia	1,411	-3.69	-6.68	-9.69	8.66	0.01	12.47

MOEDA	Cotação 09:46:03	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2022	Em 1 ano
<b>Real brasileiro</b>	<b>4.913</b>	<b>0.33</b>	<b>3.01</b>	<b>1.20</b>	<b>13.91</b>	<b>13.49</b>	<b>7.56</b>
Rublo russo	118.690	1.44	-8.26	-36.64	-38.33	-37.08	-37.99
Sol peruano	3.736	0.95	0.71	2.72	7.27	7.11	0.20
Renminbi chinês	6.677	0.53	1.68	-1.03	-4.37	-4.81	-3.63
Peso colombiano	4,053.300	0.45	1.42	-2.28	-3.38	0.67	-9.40
Peso chileno	833.760	0.43	3.23	2.07	-2.62	2.19	-13.83
Peso mexicano	19.860	0.29	1.24	2.86	5.75	3.37	0.05
Rupia indiana	77.546	0.23	-0.13	-1.44	-4.05	-4.14	-5.73
Rand sul-africano	15.828	-0.01	2.13	-0.25	0.19	0.69	-11.71
Peso argentino	118.345	-0.24	-0.92	-2.56	-15.12	-13.19	-20.40
Lira turca	15.941	-0.33	-2.88	-6.82	-28.58	-16.54	-47.43

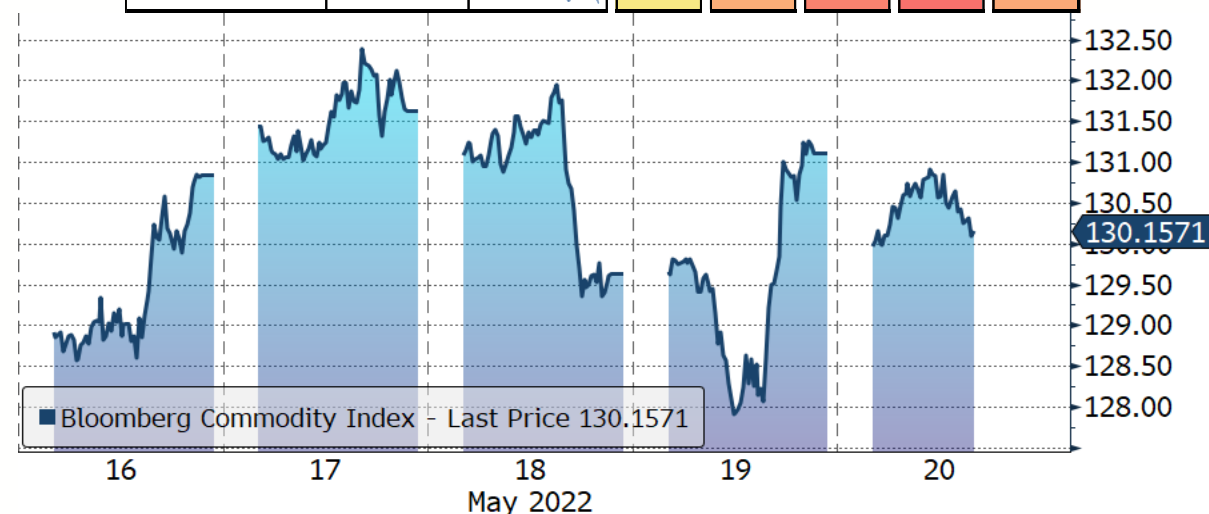




- **O rali do trigo está diminuindo um pouco** depois que a Rússia anunciou uma colheita abundante, mas não faltam alertas de que o pior está por vir para o fornecimento de safras rompidas.
- **Os campos de trigo no maior produtor dos EUA produzirão apenas 39,7 bushels por acre**, muito menos do que no ano passado, em razão da seca, dando uma opção a menos em um mercado em contração. A interrupção comercial da invasão da Ucrânia pela Rússia está levando a Índia a limitar as exportações, enquanto os problemas climáticos estão ameaçando os suprimentos necessários de outros lugares. A falta de chuva está prejudicando outras lavouras da região também.
- **Os preços da gasolina no varejo nos EUA bateram novos recordes.** A frota de carros do país está prestes a pegar a estrada para a temporada de verão.
- **Pequim entregou um presente aos mercados com um grande corte na taxa de juros.** A medida fez com que os futuros de minério de ferro em Cingapura voltassem a subir acima de US\$ 130 a tonelada, e ajudou o alumínio a atingir um forte ganho semanal - o primeiro desde março.
- **Os maiores compradores e vendedores de gás natural liquefeito se reunirão em uma conferência histórica na próxima semana.** Há temores crescentes de que não haverá GNL suficiente para atender à demanda neste inverno, especialmente porque a Alemanha pretende começar a importar o combustível para substituir o gás russo e o consumo chinês provavelmente se recuperará.

09:35:25

	Peso nas Exportações (2021)	Movimento em 30 dias	% 5 dias	% 1 mês	% 3 meses	% 6 meses	% 1 ano
Minério de Ferro	15.9%		0.02	-11.19	3.45	53.18	-42.93
Soja	13.8%		2.77	1.71	8.60	36.66	9.69
Petróleo WTI	10.9%		1.54	9.79	29.07	55.19	92.63
Petróleo Brent			0.64	5.58	27.06	49.62	81.71
Milho	1.5%		-0.77	-4.29	19.82	33.09	38.38
Açúcar	3.3%		4.07	2.05	13.87	2.94	26.11
Café	2.1%		1.24	-1.32	-11.50	-7.14	35.98
Algodão	1.2%		-0.73	4.98	23.60	38.31	67.06
Cobre	1.2%		3.58	-8.63	-5.43	-2.39	-5.86
Trigo	0.1%		0.70	8.04	48.08	43.08	79.46
Cacau	-		1.40	-4.25	-6.58	-4.34	-3.82





# DIVULGAÇÕES ECONÔMICAS

PIB (a.a. %)

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Projeção
Brasil	1.8	1.2	-3.9	4.6	0.7	1.0	2022
Argentina	-2.6	-2.0	-9.9	10.3	2.7	1.8	2022
Rússia	2.8	2.2	-2.7	4.7	-10.3	-1.5	2022
Índia	6.5	3.7	-6.6	8.8	7.5	6.5	2021
China	6.7	6.0	2.2	8.1	4.8	5.2	2022
África do Sul	1.5	0.1	-6.4	5.5	1.9	1.8	2022
México	2.2	-0.2	-8.2	4.8	2.0	2.1	2022
Turquia	3.1	0.9	1.6	10.3	3.0	3.3	2021
Indonésia	5.2	5.0	-2.0	3.7	5.2	5.2	2022
Reino Unido	1.7	1.7	-9.3	7.2	3.8	1.4	2021
Zona do Euro	1.8	1.6	-6.4	5.4	2.7	2.3	2022
França	1.9	1.8	-7.9	7.0	3.0	1.9	2022
Alemanha	1.1	1.1	-4.6	2.9	2.0	2.5	2022
Itália	0.9	0.5	-9.0	6.6	2.7	1.9	2022
Japão	0.6	-0.2	-4.6	1.8	2.1	1.8	2022
Coreia do Sul	2.9	2.2	-0.8	4.0	2.8	2.6	2022
Arábia Saudita	2.5	0.3	-4.1	3.2	6.9	3.5	2022
Estados Unidos	2.9	2.3	-3.4	5.7	2.7	2.0	2022
Canadá	2.8	1.9	-5.2	4.8	4.1	2.7	2022
Austrália	2.8	2.0	-2.2	4.8	4.4	2.8	2022

\*Brasil: Pesquisa Focus do BCB. Demais, Pesquisa Bloomberg.

Índice de Preços ao Consumidor (a.a. %)

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Projeção*
Brasil	3.0	3.8	4.3	4.5	10.1	7.9	4.1	2022
Argentina	26.1	45.5	50.6	30.5	49.2	56.3	47.5	2022
Rússia	2.5	4.3	3.1	4.9	8.4	19.0	11.3	2022
Índia	5.2	2.1	7.4	4.6	5.7	5.4	6.0	2022
China	1.8	1.9	4.5	0.2	1.5	2.2	2.2	2022
África do Sul	4.7	4.5	4.0	3.1	5.9	5.9	4.6	2022
México	6.8	4.8	2.8	3.2	7.4	6.9	4.5	2022
Turquia	11.9	20.3	11.8	14.6	36.1	60.4	25.1	2022
Indonésia	3.6	3.1	2.6	1.7	1.9	3.6	3.4	2022
Reino Unido	3.0	2.1	1.3	0.6	5.4	7.6	3.9	2022
Zona do Euro	1.3	1.5	1.3	-0.3	5.0	6.7	2.6	2022
França	1.2	1.6	1.5	0.0	2.8	4.8	2.4	2022
Alemanha	1.4	1.6	1.5	-0.3	5.3	6.8	2.8	2022
Itália	0.9	1.1	0.5	-0.2	3.9	6.1	2.3	2022
Japão	1.0	0.3	0.8	-1.2	0.8	1.6	1.0	2022
Coreia do Sul	1.4	1.3	0.7	0.6	3.7	4.0	2.1	2022
Arábia Saudita	-1.1	1.9	-0.2	5.3	1.2	2.2	2.1	2022
Estados Unidos	2.1	1.9	2.3	1.4	7.0	7.0	3.0	2022
Canadá	1.9	2.0	2.2	0.7	4.8	5.6	2.6	2022
Austrália	2.0	1.8	1.8	0.9	3.5	4.4	2.8	2022

\*Brasil: Pesquisa Focus do BCB. Demais, Pesquisa Bloomberg.



# Inflação Global (% a.a.)

Inflação ao Consumidor - % anual	Atual ←																								Dois anos atrás	
	Var. no mês	mai-22	abr-22	mar-22	fev-22	jan-22	dez-21	nov-21	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	
Brasil	●		12.1	11.3	10.5	10.4	10.1	10.7	10.7	10.3	9.7	9.0	8.4	8.1	6.8	6.1	5.2	4.6	4.5	4.3	3.9	3.1	2.4	2.3	2.1	
Argentina	●			55.1	51.3	49.5	49.2	49.1	49.9	48.1	46.5	45.8	43.9	41.4	37.8	35.0	33.6	32.3	30.5	30.1	31.3	31.7	35.3	36.6	37.4	
Chile	●		10.5	9.4	7.8	7.7	7.2	6.7	6.0	5.3	4.8	4.5	3.8	3.7	3.3	2.9	2.9	3.1	3.0	2.7	3.0	3.1	2.5	2.5	2.6	
Colômbia	●		9.2	8.5	8.0	6.9	5.6	5.3	4.6	4.5	4.4	4.0	3.6	3.3	2.0	1.5	1.6	1.6	1.6	1.5	1.8	2.0	1.9	2.0	2.2	
México	●		7.7	7.5	7.3	7.1	7.4	7.4	6.2	6.0	5.6	5.8	5.9	5.9	6.1	4.7	3.8	3.5	3.2	3.3	4.1	4.0	4.1	3.6	3.3	
China	●		2.1	1.5	0.9	0.9	1.5	2.3	1.5	0.7	0.8	1.0	1.1	1.3	0.9	0.4	-0.2	-0.3	0.2	-0.5	0.5	1.7	2.4	2.7	2.5	
Rússia	●		17.8	16.7	9.2	8.7	8.4	8.4	8.1	7.4	6.7	6.5	6.5	6.0	5.5	5.8	5.7	5.2	4.9	4.5	4.0	3.7	3.6	3.4	3.2	
África do Sul	●		5.9	5.9	5.7	5.7	5.9	5.5	5.0	5.0	4.9	4.6	4.9	5.2	4.4	3.2	2.9	3.2	3.1	3.2	3.3	3.0	3.1	3.2	2.2	
Índia	●		7.8	7.0	6.1	6.0	5.7	4.9	4.5	4.4	5.3	5.6	6.3	6.3	4.2	5.5	5.0	4.1	4.6	6.9	7.6	7.3	6.7	6.7	6.2	
Zona do Euro	●		7.4	7.4	5.9	5.1	5.0	4.9	4.1	3.4	3.0	2.2	1.9	2.0	1.6	1.3	0.9	0.9	-0.3	-0.3	-0.3	-0.3	-0.2	0.4	0.3	
França	●		4.8	4.5	3.6	2.9	2.8	2.8	2.6	2.2	1.9	1.2	1.5	1.4	1.2	1.1	0.6	0.6	0.0	0.2	0.0	0.0	0.2	0.8	0.2	
Alemanha	●		7.4	7.3	5.1	4.9	5.3	5.2	4.5	4.1	3.9	3.8	2.3	2.5	2.0	1.7	1.3	1.0	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	0.0	-0.1	0.9	
Japão	●		2.5	1.2	0.9	0.5	0.8	0.6	0.1	0.2	-0.4	-0.3	-0.5	-0.8	-1.1	-0.4	-0.5	-0.7	-1.2	-0.9	-0.4	0.0	0.2	0.3	0.1	
Reino Unido	●		9.0	7.0	6.2	5.5	5.4	5.1	4.2	3.1	3.2	2.0	2.5	2.1	1.5	0.7	0.4	0.7	0.6	0.3	0.7	0.5	0.2	1.0	0.6	
Estados Unidos	●		8.3	8.5	7.9	7.5	7.0	6.8	6.2	5.4	5.3	5.4	5.4	5.0	4.2	2.6	1.7	1.4	1.4	1.2	1.2	1.4	1.3	1.0	0.6	

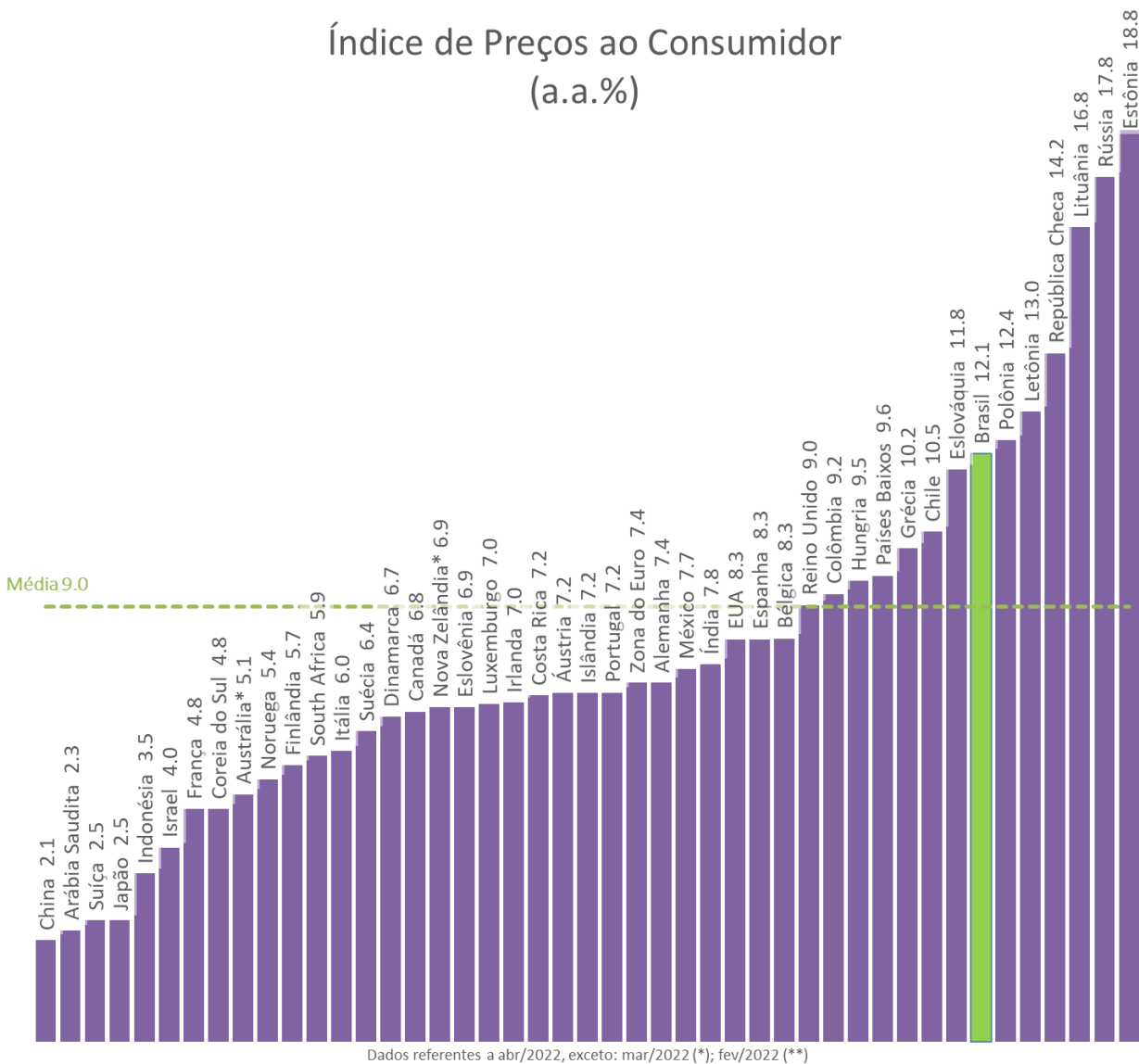
Inflação ao Produtor - % anual	Atual ←																								Dois anos atrás	
	Var. no mês	mai-22	abr-22	mar-22	fev-22	jan-22	dez-21	nov-21	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	
Brasil	●		16.1	16.6	18.3	19.3	20.6	20.5	26.0	30.5	40.0	44.3	47.5	50.2	43.6	42.6	40.1	35.4	31.6	34.2	29.1	25.3	18.2	12.6	9.8	
Argentina	●		51.9	50.3	46.8	48.7	51.3	54.5	56.4	59.1	60.5	63.0	65.1	65.9	61.3	52.0	47.7	40.8	35.4	34.4	36.0	34.6	35.3	44.5	39.7	
Chile	●			24.9	28.8	30.2	31.5	31.2	31.9	27.3	28.7	27.4	30.4	34.4	25.4	24.1	17.5	12.2	10.2	8.1	12.8	11.3	11.1	8.5	4.1	
Colômbia	●		22.5	22.9	22.6	21.4	18.6	17.2	14.8	13.8	13.0	12.6	11.7	11.2	8.5	6.4	5.1	3.3	1.7	1.6	1.5	1.2	1.6	1.7	2.4	
México	●		9.0	8.6	8.7	8.8	9.3	8.4	7.1	6.0	5.3	5.3	5.8	4.4	3.2	4.8	5.9	5.3	4.1	4.4	4.9	4.5	5.4	4.5	3.7	
China	●		8.0	8.3	8.8	9.1	10.3	12.9	13.5	10.7	9.5	9.0	8.8	9.0	6.8	4.4	1.7	0.3	-0.4	-1.5	-2.1	-2.1	-2.0	-2.4	-3.0	
Rússia	●			26.7	23.5	23.1	28.5	29.2	27.5	26.3	28.6	28.1	31.0	35.3	27.6	16.0	10.8	6.7	3.6	2.4	0.7	0.0	0.8	-2.2	-8.3	
África do Sul	●			11.9	10.5	10.1	10.8	9.6	8.1	7.8	7.2	7.1	7.7	7.4	6.7	5.2	4.0	3.5	3.0	3.0	2.7	2.6	2.4	2.0	0.5	
Índia	●		15.1	14.6	13.4	13.7	14.3	14.9	13.8	11.8	11.6	11.6	12.1	13.1	10.7	7.9	4.8	2.5	2.0	2.3	1.3	1.3	0.4	-0.3	-1.8	
Zona do Euro	●			36.5	31.2	30.5	26.3	23.7	21.8	16.3	13.5	12.5	10.4	9.6	7.7	4.5	1.7	0.5	-1.0	-1.8	-2.0	-2.2	-2.4	-2.9	-3.4	
França	●			26.5	22.4	22.6	18.3	17.9	15.3	11.9	10.3	9.1	7.8	7.3	6.9	4.7	2.1	0.4	-0.9	-1.9	-2.1	-2.3	-2.5	-2.5	-2.5	
Alemanha	●		33.5	30.9	25.9	25.0	24.2	19.2	18.4	14.2	12.0	10.4	8.5	7.2	5.2	3.7	1.9	0.9	0.2	-0.5	-0.7	-1.0	-1.2	-1.7	-1.8	
Japão	●		10.0	9.7	9.8	9.2	8.9	9.2	8.4	6.5	5.9	5.8	5.2	4.9	3.7	1.2	-0.6	-1.5	-2.1	-2.4	-2.2	-0.8	-0.6	-0.9	-1.6	
Reino Unido	●		18.6	18.7	15.1	14.3	13.8	15.1	13.9	12.3	11.2	10.5	9.6	10.3	9.6	6.1	3.3	1.8	0.8	-0.3	-1.2	-2.3	-2.9	-2.9	-2.9	
Estados Unidos	●		11.0	11.5	10.4	10.1	10.0	9.9	8.9	8.8	8.7	8.0	7.6	7.0	6.5	4.1	3.0	1.6	0.8	0.8	0.6	0.3	-0.3	-0.3	-0.7	



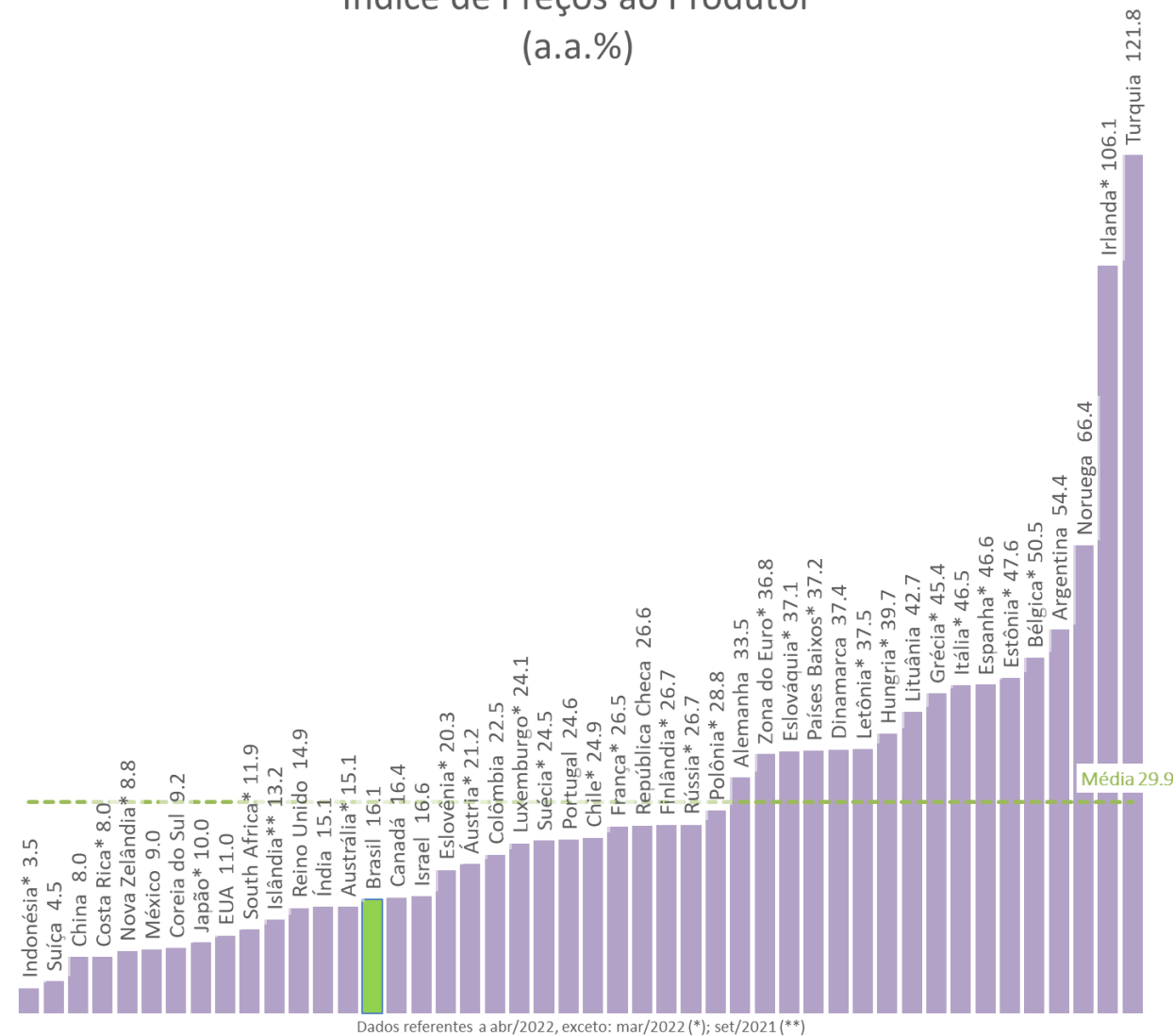


# Inflação Global (% a.a.)

## Índice de Preços ao Consumidor (a.a.%)



## Índice de Preços ao Produtor (a.a.%)



# Política Monetária – Taxas de Juros (% a.a.)



	Total da elevação de juros no ciclo de aperto atual (bps)	Variação no mês (bps)	Próxima reunião	mai-22	abr-22	mar-22	fev-22	jan-22	dez-21	nov-21	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20	fev-20	jan-20	dez-19	nov-19	out-19	set-19	ago-19	jul-19		
Brasil	1075	100	15-jun	12.75	11.75	11.75	10.75	9.25	9.25	7.75	6.25	6.25	5.25	4.25	4.25	3.50	2.75	2.75	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00	2.25	2.25	3.75	3.75	3.75	4.25	4.50	4.50	5.00	5.00	5.50	6.00	6.00		
Argentina	1100	450	N/D	49.00	44.50	44.50	42.50	40.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	40.00	50.00	55.00	68.00	68.00	78.37	60.40	60.40			
Colômbia	425	100	30-jun	6.00	5.00	5.00	4.00	4.00	3.00	2.50	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	2.25	2.50	2.75	3.75	3.75	3.75	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25		
Chile	775	125	7-jun	8.25	7.00	7.00	5.50	5.50	4.00	2.75	2.75	1.50	1.50	0.75	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	2.00	2.50	2.50			
Paraguai	550		20-mai	6.25	6.25	6.25	5.75	5.50	5.25	4.00	1.50	1.50	1.00	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	1.25	1.25	2.25	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.50	4.50		
Peru	475	100	9-jun	5.00	4.00	4.00	3.50	3.00	2.50	2.00	1.00	1.00	0.50	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	1.25	2.25	2.25	2.25	2.50	2.50	2.50	2.75	2.75		
Uruguai	475	200	6-jul	9.25	7.25	7.25	7.25	6.50	5.75	5.75	5.00	5.00	5.00	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50																		
México	300	50	23-jun	7.00	6.50	6.50	6.00	5.50	5.50	5.00	4.75	4.75	4.50	4.25	4.25	4.00	4.00	4.00	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.50	5.00	5.00	6.00	6.00	6.50	7.00	7.25	7.25	7.75	7.75	7.75	8.25	8.25	
Rússia	975		10-jun	14.00	14.00	20.00	20.00	8.50	8.50	7.50	7.50	6.75	6.50	6.50	5.50	5.00	5.00	4.50	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.50	5.50	5.50	6.00	6.00	6.25	6.25	6.50	6.50	7.00	7.25	7.25	
Índia	40	40	8-jun	4.40	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.40	4.40	5.15	5.15	5.15	5.15	5.15	5.15	5.40	5.40	5.75	
China			19-mai	3.70	3.70	3.70	3.70	3.70	3.80	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85
África do Sul	125	50	21-jul	4.75	4.25	4.25	4.00	4.00	3.75	3.75	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.75	4.25	4.25	5.25	6.25	6.25	6.50	6.50	6.50	6.50	6.50	6.50	
Canadá	75	50	1-jun	1.00	0.50	0.50	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75
Reino Unido	90	25	16-jun	1.00	0.75	0.75	0.50	0.25	0.25	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	
EUA	75	50	15-jun	1.00	0.50	0.50	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	
Zona do euro			9-jun	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Japão			17-jun	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10		
Indonésia			24-mai	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.75	3.75	3.75	3.75	4.00	4.00	4.00	4.00	4.25	4.50	4.50	4.50	4.75	5.00	5.00	5.00	5.00	5.25	5.75	5.75		
Coreia do Sul	75		26-mai	1.25	1.25	1.25	1.25	1.25	1.00	1.00	0.75	0.75	0.75	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.75	0.75	0.75	0.75	1.25	1.25	1.25	1.25	1.25	1.50	1.50	1.50	
Austrália	25	25	7-jun	0.35	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	
Turquia	575		26-mai	14.00	14.00	14.00	14.00	14.00	14.00	15.00	18.00	18.00	19.00	19.00	19.00	19.00	19.00	19.00	17.00	17.00	17.00	15.00	10.25	10.25	8.25	8.25	8.25	8.75	8.75	9.75	10.75	11.25	12.00	14.00	14.00	16.50	19.75	19.75		



BRASIL

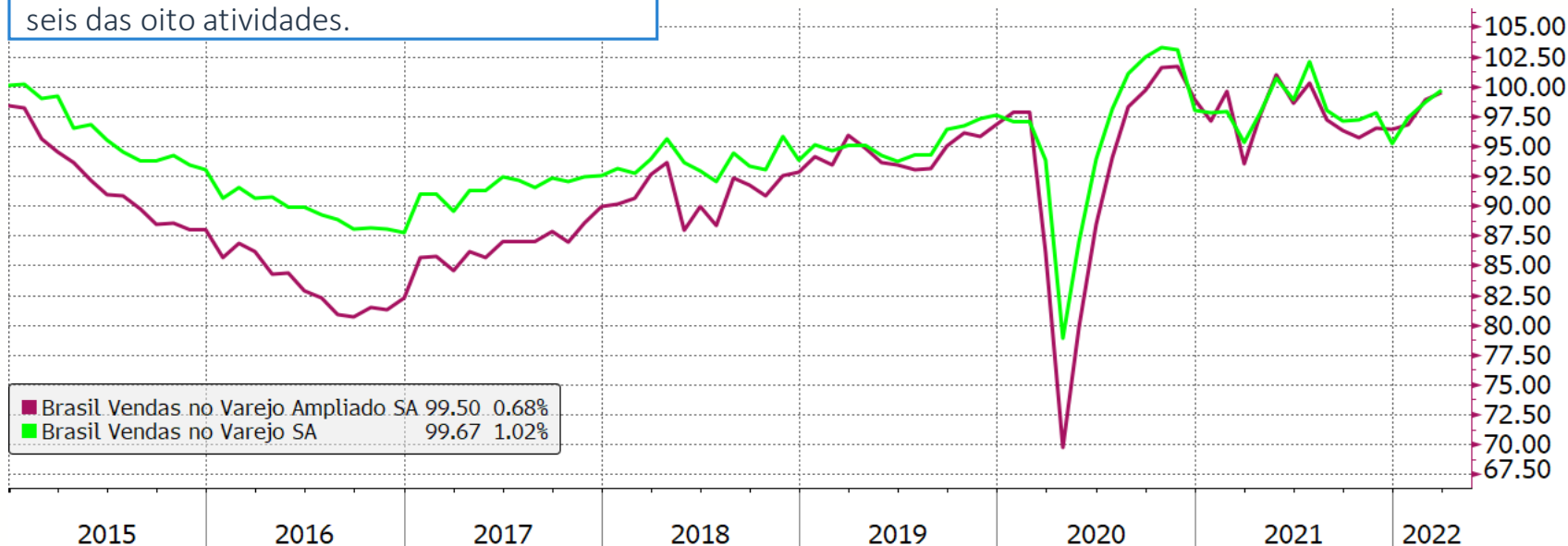


# Vendas no Varejo (março)

- O volume de vendas do comércio varejista teve alta de 1,0% a.m. com ajuste sazonal. A MM3m avançou em 1,3% no trimestre.
- Foi um trimestre forte, embora os crescimentos ainda não sejam homogêneos entre as atividades.
- Na comparação com 2021, alta abrange sete das oito atividades.
- O comércio varejista ampliado aumentou 0,7% frente a fevereiro. A média móvel trimestral avançou em 1,1% no trimestre.
- O avanço de 1,0% teve taxas positivas em seis das oito atividades.

Período	Varejo		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas (%)	Receita nominal (%)	Volume de vendas (%)	Receita nominal (%)
Março / Fevereiro*	1,0	2,9	0,7	0,4
Média móvel trimestral*	1,6	2,7	1,1	1,9
Março 2022 / Março 2021	4,0	18,1	4,5	19,3
Acumulado 2022	1,3	14,5	1,1	15,3
Acumulado 12 meses	1,9	15,0	4,4	18,6

\*Série COM ajuste sazonal



■ Brasil Vendas no Varejo Ampliado SA 99.50 0.68%  
■ Brasil Vendas no Varejo SA 99.67 1.02%

Tabela 1 - BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: Março 2022

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	2,3	1,3	1,0	-1,5	1,3	4,0	1,3	1,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,1	5,5	0,4	-7,0	0,1	6,0	-0,4	2,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,3	1,5	-0,2	-1,0	2,0	-3,4	-0,9	-2,3
2.1 - Super e hipermercados	0,2	1,1	0,2	-1,1	1,5	-3,8	-1,2	-2,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	6,5	2,3	0,1	2,4	8,2	81,3	24,1	23,5
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,3	1,8	0,2	-11,4	-13,3	6,7	-6,5	-8,7
4.1 - Móveis	-	-	-	-7,7	-5,5	10,1	-1,4	-3,2
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-13,2	-17,1	4,9	-8,9	-11,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	8,3	-4,8	-5,9	14,2	9,5	1,5	8,2	9,0
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-40,8	90,6	4,7	23,2	18,8	36,1	24,7	9,4
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	-2,2	-1,6	13,9	-7,6	-8,0	16,2	0,1	0,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	7,0	3,4	3,4	-6,2	1,1	8,9	0,9	9,9
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	0,4	2,1	0,7	-1,5	0,3	4,5	1,1	4,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	-6,5	5,2	-0,1	1,7	1,2	7,3	3,5	15,8
10 - Material de construção	-0,2	1,2	2,2	-8,0	-7,9	1,2	-4,8	-1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio. (1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8. (3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10.



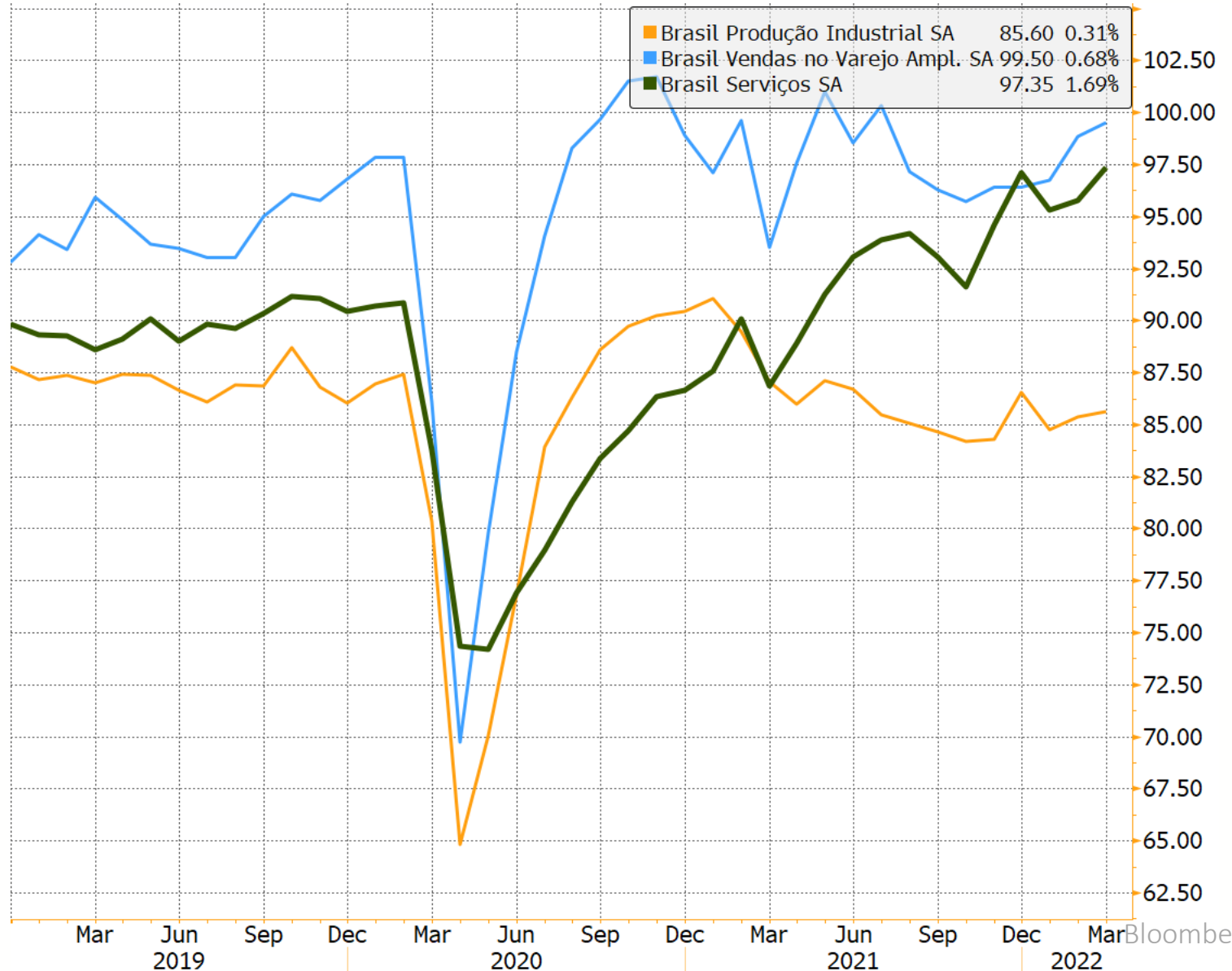


# Pesquisa Mensal de Serviços IBGE (março)

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Março 22 / Fevereiro 22*	1,7	1,2
Março 22 / Março 21*	11,4	17,9
Acumulado Janeiro-Março	9,4	15,4
Acumulado nos Últimos 12 Meses	13,6	18,2

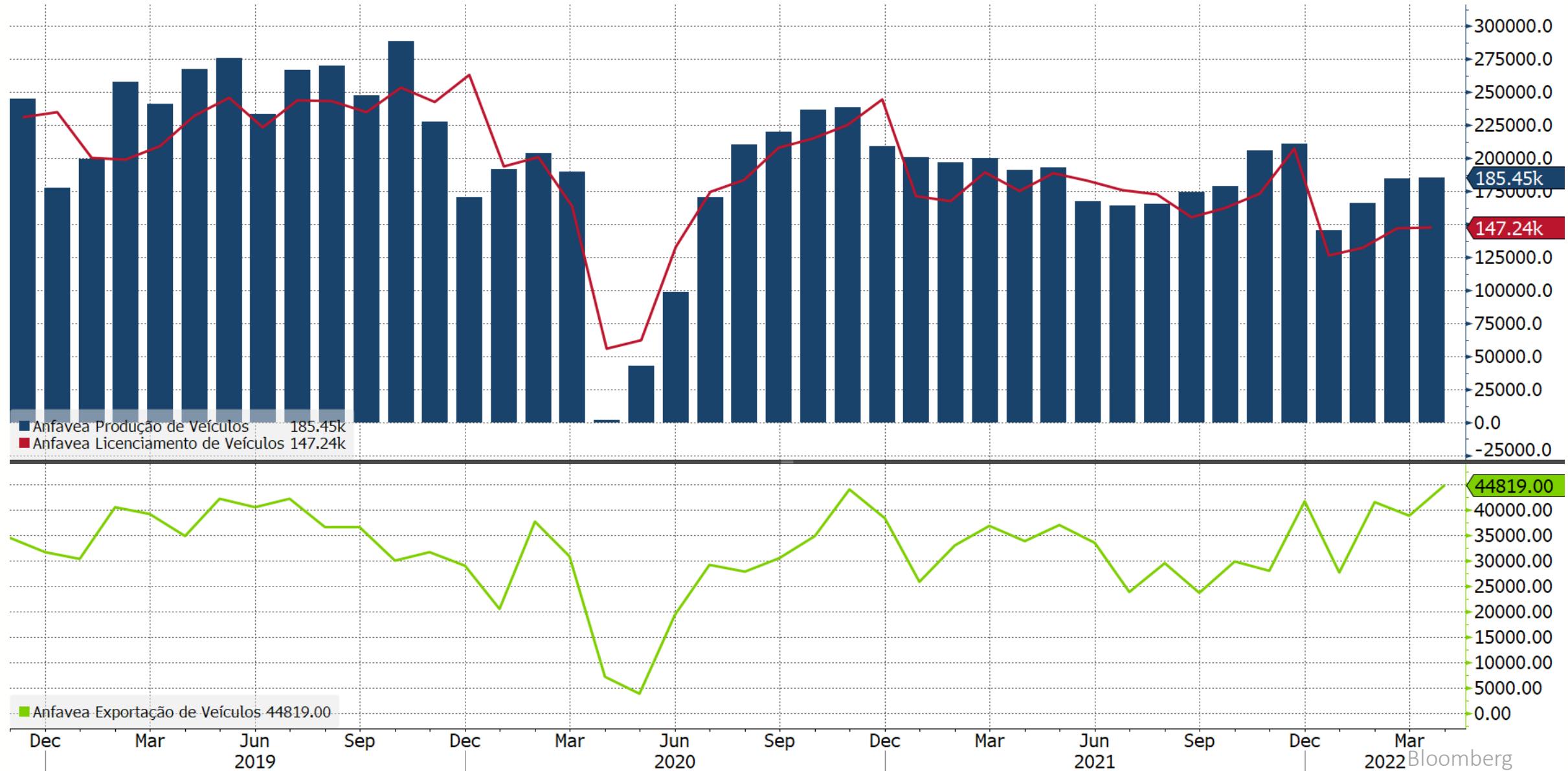
\*série com ajuste sazonal

- O volume de serviços cresceu 1,7% frente a fevereiro, com ajuste sazonal, recuperando a perda de janeiro de 1,8%.
- O setor alcançou o maior patamar desde maio de 2015, 7,2% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 4,0% abaixo de novembro de 2014 (ponto mais alto da série histórica).
- Frente a março de 2021, o volume de serviços cresceu 11,4%, 13ª taxa positiva consecutiva. No ano, o volume subiu 9,4% frente a igual período de 2021. Nos doze meses passou de 13,0% em fevereiro para 13,6% em março de 2022, mantendo trajetória ascendente desde fevereiro de 2021 (-8,6%).





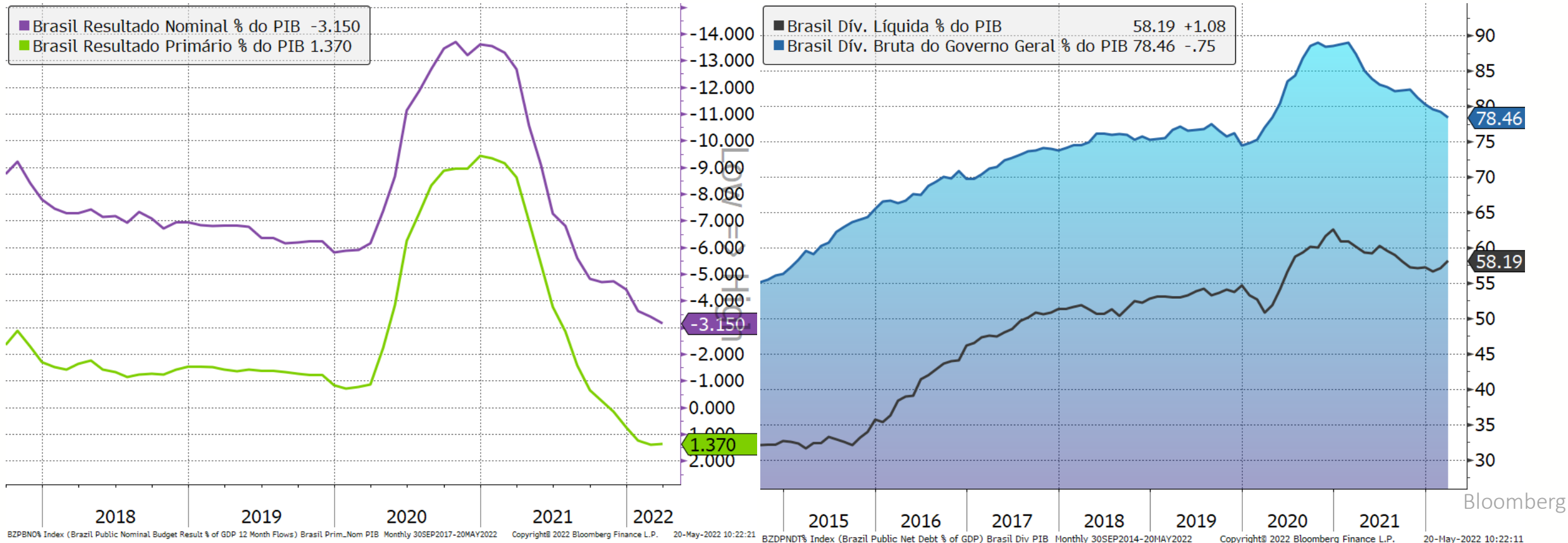
# Veículos Anfavea (abril)





# Contas Fiscais (março)

- O setor público consolidado registrou, em março, superávit primário de R\$4,3 bi, ante superávit primário de R\$5,0 bi em março de 2021. No Governo Central houve déficit de R\$7,8 bi, enquanto os governos regionais e as empresas estatais registraram, na ordem, superávits de R\$11,9 bi e R\$0,2 bi no mês. Em doze meses, o superávit primário do setor público consolidado atingiu R\$122,8 bi, equivalente a 1,37% do PIB.
- O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$26,5 bi. No acumulado em doze meses, o déficit nominal alcançou R\$281,1 bi (3,15% do PIB), reduzindo-se 0,24 p.p. em relação ao déficit acumulado até fevereiro de 2022.
- A DLSP atingiu 58,2% do PIB, subindo 1,1p.p. do PIB no mês. A DBGG – que compreende Governo Federal, INSS e governos estaduais e municipais – atingiu 78,5% do PIB, redução de 0,8 p.p. do PIB em relação ao mês anterior.



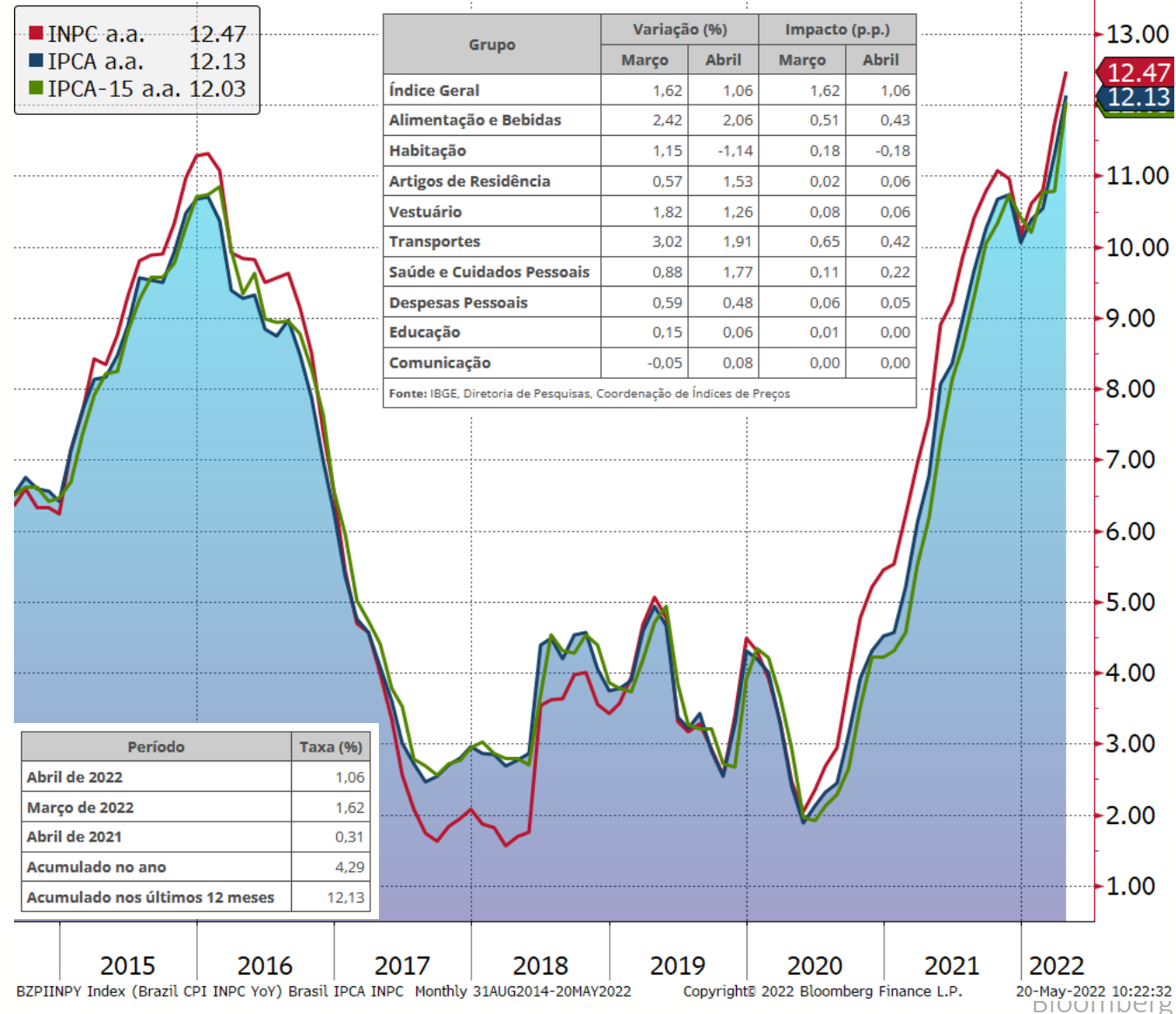


# Inflação IPCA (abril)



	Meta	Intervalo de Tolerância
2022	3.50	
2023	3.25	+/- 1.5 p.p.
2024	3.00	

- **IPCA foi 1,06%, 0,56 p.p. abaixo da taxa de março.** Foi a maior variação para um mês de abril desde 1996 (1,26%). Oito dos nove grupos tiveram alta em abril.
- **No ano, alta de 4,29%** e, nos últimos 12 meses, de 12,13%.
- **Alimentação e bebidas teve maior variação (2,06%) e maior impacto (0,43 p.p.).** Além do leite longa vida (10,31% e 0,07 p.p.). Também foram registradas altas em componentes importantes da cesta de consumo, como batata-inglesa (18,28%), tomate (10,18%), óleo de soja (8,24%), pão francês (4,52%) e carnes (1,02%).
- **Em Transportes (1,91%), a alta foi influenciada principalmente** pelos combustíveis (3,20% e 0,25 p.p.). A gasolina subiu 2,48% e exerceu impacto de 0,17 p.p. no mês. Houve altas também nos preços do etanol (8,44%), óleo diesel (4,74%) e gás veicular (0,24%). Os automóveis novos (0,44%) e as motocicletas (1,02%) seguem em alta, e automóveis usados (-0,47%) registraram queda após 21 meses seguidos de alta.
- **A aceleração em Saúde e cuidados pessoais (1,77%)** decorre principalmente da alta sazonal nos preços dos produtos farmacêuticos (6,13%), que contribuíram com 0,19 p.p.
- **Artigos de residência, com alta de 1,53%,** teve destaques nos eletrodomésticos e equipamentos (2,25%), mobiliário (1,60%) e TV, som e informática (1,53%).
- **Habituação foi o único grupo com variação negativa (-1,14%),** puxado pela queda nos preços da energia elétrica (-6,27%). A partir de 16 de abril, passou a vigorar a bandeira tarifária verde.





Brasil - Atividade		Atual																				Dois anos atrás				
		mai/22	abr/22	mar/22	fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20
PIB	PIB (% a.a.)						4.6			3.9			1.9			-3.5			-3.9			-3.3			-2.1	
	IBC-Br (% a.a.)				136.6	138.2	140.2	139.2	139.9	141.5	141.2	139.7	138.3	140.4	139.4	137.0	135.4	136.7	139.4	138.7	137.8	136.6	132.8	127.4	121.5	124.9
Indústria	Produção Industrial (índice ajustado)			85.6	85.3	84.8	86.5	84.3	84.2	84.6	85.0	85.4	86.7	87.1	86.0	87.1	89.4	91.0	90.4	90.2	89.7	88.6	86.3	83.9	76.8	70.0
	Produção de Veículos Anfaeva		2141.2	2146.6	2162.2	2193.3	2248.3	2246.6	2279.1	2336.6	2382.7	2427.4	2433.9	2364.8	2215.0	2025.9	2015.6	2022.7	2014.1	1975.3	1964.5	2016.6	2043.9	2103.6	2200.0	2334.7
	Horas Trabalhadas CNI (sa)			91.9	91.9	90.5	90.3	89.3	88.1	89.0	87.7	88.0	87.5	87.4	88.7	88.2	88.6	90.3	90.1	87.2	86.2	85.5	82.3	79.6	74.7	68.9
	Faturamento Real CNI (sa)			104.4	104.7	104.5	101.3	100.7	100.1	101.6	101.6	100.8	103.7	101.4	103.9	103.3	101.7	104.0	98.5	101.8	102.5	102.2	101.9	95.6	98.7	90.8
	Utilização de Capacidade CNI (% c/ ajuste saz.)			80.9	81.0	80.8	80.7	81.1	81.1	81.2	81.3	81.4	81.6	81.2	82.2	80.3	79.5	79.7	79.4	78.5	78.4	77.7	77.1	76.5	75.5	75.3
	Utilização de Capacidade FGV (% c/ ajuste saz.)		79.8	80.2	79.9	80.7	79.7	80.7	81.3	80.2	79.7	80.1	79.4	77.8	76.7	78.3	79.1	79.9	79.3	79.7	79.8	78.2	75.3	72.3	66.6	60.3
	PMI Manufaturados		51.8	52.3	49.6	47.8	49.8	49.8	51.7	54.4	53.6	56.7	56.4	53.7	52.3	52.8	58.4	56.5	61.5	64.0	66.7	64.9	64.7	58.2	51.6	38.3
	Confiança da Indústria CNI (c/ ajuste saz.)	56.5	56.8	55.4	55.8	56.0	56.7	56.0	57.8	58.0	63.2	62.0	61.7	58.5	53.7	54.4	59.5	60.9	63.1	62.9	61.8	61.6	57.0	47.6	41.2	34.7
	Confiança da Indústria FGV (c/ ajuste saz.)		97.4	95.0	96.7	98.4	100.1	102.1	105.2	106.4	107.0	108.4	107.6	104.2	103.5	104.2	107.9	111.3	114.9	113.1	111.2	106.7	98.7	89.8	77.6	61.4
	Confiança da Construção FGV (c/ ajuste saz.)		97.7	92.9	93.7	92.8	96.7	95.3	96.1	96.4	96.3	95.7	92.4	87.2	85.0	88.8	92.0	92.5	93.9	93.8	95.2	91.5	87.8	83.7	77.1	68.0
	ABCR - Veíc. Pesados em Rod. Pedag. (sa)		162.8	163.0	162.2	160.9	163.0	158.8	158.1	156.2	159.7	158.5	159.2	160.5	154.5	160.5	162.2	160.4	159.7	160.6	158.6	157.4	151.8	149.2	142.2	128.3
	ABPO - Vendas de Papelão Ondulado (a.a.%)		-5.9	-9.4	-11.9	-8.1	-4.3	-3.8	-7.8	-5.5	-3.4	1.9	12.8	24.3	13.4	10.8	12.6	12.6	14.3	7.1	8.0	15.6	7.7	8.2	6.4	-12.9
	ONS - Cons. Médio de Energia (KWh/h) (1.000)			73.6	72.6	71.5		71.3	70.3	71.4	68.2	65.8	66.6	67.1	68.0	70.4	70.1	69.9	71.2	70.7	72.3	69.8	65.6	63.9	61.9	60.6
Comércio	Vendas no Varejo (índice ajustado)			99.7	98.7	97.4	95.2	97.7	97.2	97.1	98.0	102.0	98.9	100.7	97.7	95.3	97.9	97.7	98.0	103.0	103.3	102.4	101.1	98.1	93.9	86.9
	Índ. Cielo de Varejo Ampliado (a.a. %)				18.9	14.4	14.6	14.5	11.8	13.8	16.0	21.6	23.3	36.7	33.3	-0.3	-9.9	-6.3	-3.4	-4.3	-1.6	-3.5	-12.6	-18.6	-22.9	-29.5
	Licenciamento de Veículos Fenabrave (% a.a.)		-8.3	-1.5	1.9	1.9	3.0	3.8	5.5	6.0	7.1	4.7	1.5	-4.4	-16.2	-25.9	-28.1	-26.8	-26.2	-24.7	-23.8	-22.4	-20.8	-18.8	-15.5	-11.5
	Confiança do Consumidor FGV (c/ ajuste saz.)		78.6	74.8	77.9	74.1	75.5	74.9	76.3	75.3	81.8	82.2	80.9	76.2	72.5	68.2	78.0	75.8	78.5	81.7	82.4	83.4	80.2	78.8	71.1	62.1
	Confiança do Comércio FGV (c/ ajuste saz.)		85.9	86.8	87.0	84.9	85.3	88.0	94.2	94.1	100.9	101.0	95.9	93.9	84.1	72.5	91.0	90.8	91.7	93.5	95.8	99.6	96.6	86.1	84.4	67.4
Serviços	Pesquisa Mensal de Serviços (índ. ajustado)			97.4	95.7	95.3	97.1	94.6	91.6	93.0	94.2	93.9	93.0	91.3	88.9	86.9	90.1	87.6	86.6	86.3	84.7	83.3	81.3	79.0	76.9	74.2
	PMI Serviços		60.6	58.1	54.7	52.8	53.6	53.6	54.9	54.6	55.1	54.4	53.9	48.3	42.9	44.1	47.1	47.0	51.1	50.9	52.3	50.4	49.5	42.5	35.9	27.6
	Confiança de Serviços FGV (c/ ajuste saz.)		96.2	92.2	89.2	91.2	95.5	96.8	99.1	97.3	99.3	98.0	93.8	88.1	81.7	77.6	83.2	85.5	86.2	85.4	87.5	87.9	85.0	79.0	71.7	60.5
Emprego	Taxa de desemprego (% c/ ajuste saz.)			11.1	11.2	11.2	11.1	11.6	12.1	12.6	13.1	13.7	14.2	14.7	14.8	14.9	14.6	14.5	14.2	14.4	14.6	14.9	14.8	14.1	13.6	13.1
	CAGED (criação líq. de vagas em 12 meses)/1000			2641	2681	2751	2852	3036	3121	3257	3253	3118	2925	2592	1960	944	535	336	171	-54	-364	-682	-838	-955	-1034	-963





# Inflação e Dados Fiscais



Brasil - Inflação		Atual																				Dois anos atrás				
		mai/22	abr/22	mar/22	fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20
IPCA	IPCA (% a.a.)		12.13	11.30	10.54	10.38	10.06	10.74	10.67	10.25	9.68	8.99	8.35	8.06	6.76	6.10	4.56	4.52	4.31	3.92	3.14	2.44	2.31	2.13	1.88	
	IPCA núcleos (MAS, % a.a.)	10.45	9.97	9.30	8.56	7.95	7.25	6.72	6.31	5.79	5.32	4.75	4.26	3.80	3.24	2.93	2.82	2.69	2.68	2.33	1.99	1.79	1.66	1.55	1.41	
	IPCA - Difusão		78.3	76.1	74.8	73.2	74.8	63.1	66.8	65.0	71.9	63.7	64.5	64.5	65.5	62.6	63.4	65.5	72.2	66.6	68.2	63.4	55.2	54.4	55.2	43.0
	IPCA - 12 meses à frente		5.91	6.21	5.44	5.41	5.18	5.89	5.54	5.36	4.81	4.88	4.47	4.45	4.07	4.44	4.02	3.53	4.08	4.15	3.93	3.34	3.07	3.15	3.17	2.66

IPCA - Grupos	Alimentação e bebidas (a.a. %)		13.46	11.61	9.12	8.03	7.93	8.90	11.71	12.55	13.95	13.27	12.60	12.54	12.32	13.88	15.01	14.83	14.11	15.95	13.89	11.79	8.83	7.61	7.61	6.94
	Habitação (a.a. %)		13.44	15.00	14.61	14.45	13.05	15.45	14.77	14.00	11.57	11.21	8.73	7.59	5.45	5.11	4.40	3.58	5.27	1.49	1.76	0.78	0.43	1.26	1.66	1.69
	Artigos de residência (a.a. %)		15.33	14.24	14.38	13.14	12.08	12.51	12.32	12.61	12.72	12.24	12.37	12.61	11.86	9.70	7.78	6.98	6.00	3.66	2.41	0.78	-0.98	-0.98	-1.58	-2.82
	Vestuário (a.a. %)		14.72	13.83	12.12	11.56	10.30	8.72	7.77	7.04	7.10	5.19	4.09	2.38	0.86	0.48	0.40	-0.71	-1.11	-1.69	-1.42	-1.89	-1.98	-0.99	-0.99	-0.23
	Transportes (a.a. %)		19.71	17.37	18.27	20.42	21.04	21.98	19.60	17.93	16.63	15.90	15.05	14.94	11.47	8.59	3.67	1.12	1.03	1.21	0.18	-0.55	-1.24	-2.43	-3.35	-3.94
	Saúde e cuidados pessoais (a.a. %)		5.11	4.51	3.58	3.74	3.69	3.33	3.79	3.68	2.61	3.17	4.30	4.13	3.25	1.81	2.04	2.15	1.50	1.52	1.87	1.99	3.24	2.70	2.04	2.34
	Despesas pessoais (a.a. %)		6.72	6.22	5.64	5.14	4.74	4.83	4.25	3.67	3.18	2.52	1.94	1.60	1.35	1.19	0.92	1.06	1.02	1.29	2.54	2.55	2.50	2.83	3.39	3.60
	Educação (a.a. %)		6.83	6.81	6.09	2.95	2.83	3.27	3.23	3.12	3.04	-0.81	-1.11	-1.11	-1.15	-1.19	-0.08	1.10	1.13	0.85	0.95	1.02	1.16	4.96	5.13	5.22
	Comunicação (a.a. %)		2.88	2.88	2.86	2.43	1.39	1.44	1.64	1.31	1.39	1.83	2.23	3.12	3.15	2.86	2.97	3.33	3.43	3.71	3.39	3.16	2.99	2.40	2.46	1.68

IGP-M	IGP-M (% a.a.)		14.66	14.77	16.12	16.91	17.78	17.89	21.73	24.86	31.12	33.83	35.75	37.04	32.02	31.10	28.94	25.71	23.14	24.52	20.93	17.94	13.02	9.27	7.31	6.51
	Índ. Preço Atacado-M (% a.a.)		16.09	16.55	18.25	19.32	20.57	20.51	26.00	30.54	39.97	44.25	47.53	50.21	43.59	42.57	40.11	35.40	31.63	34.16	29.14	25.26	18.15	12.60	9.77	8.60
	Índ. Preço ao Consumidor-M (% a.a.)		10.37	9.19	9.32	9.33	9.32	9.73	9.50	9.20	8.60	8.31	7.94	7.36	6.07	5.74	4.83	4.70	4.81	4.42	3.88	3.04	2.34	2.09	1.76	1.65
	Índ. Nac. Construção Civil-M (% a.a.)		11.54	11.63	13.04	13.70	14.03	14.69	15.35	16.37	17.05	17.35	16.88	14.62	12.82	11.95	10.18	9.39	8.66	7.86	6.64	5.01	4.44	3.95	4.01	4.14

Brasil - Fiscal		Atual																				Dois anos atrás				
		mai/22	abr/22	mar/22	fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20
Déficit / PIB	Resultado Nominal/PIB (Var. % em 12m.)			-3.2	-3.4	-3.6	-4.4	-4.7	-4.7	-4.8	-5.6	-6.8	-7.3	-9.1	-10.6	-12.7	-13.3	-13.5	-13.6	-13.2	-13.7	-13.4	-12.7	-11.9	-11.1	-8.7
	Resultado Primário/PIB (Var. % em 12m.)			1.4	1.4	1.2	0.8	0.2	-0.2	-0.6	-1.6	-2.9	-3.8	-5.4	-6.9	-8.6	-9.1	-9.3	-9.4	-9.0	-9.0	-8.9	-8.3	-7.3	-6.2	-3.8
Dív/PIB	DBGG/PIB (%)			78.46	79.21	79.61	80.27	81.23	82.41	82.29	82.15	82.70	83.02	83.84	84.99	87.42	88.99	88.78	88.59	88.44	89.00	88.57	86.80	84.29	83.50	80.44
	DLSP/PIB (%)			58.19	57.11	56.68	57.23	57.08	57.16	58.05	59.35	59.79	60.33	59.73	59.80	60.41	61.61	61.39	62.54	61.58	60.11	60.16	60.67	60.12	58.07	55.02
Gov. Centr	Receita Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			34.8	35.7	34.6	31.6	22.2	21.4	21.0	19.1	17.5	11.9	6.0	-1.2	-7.7	-9.7	-10.5	-10.2	-0.4	-1.0	-2.1	-1.6	-1.7	0.6	2.9
	Despesa Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			-7.94	-9.24	-10.38	-11.02	-12.32	-12.05	-10.68	-6.15	0.42	3.83	15.80	22.25	28.86	28.23	28.31	27.73	39.57	37.79	36.13	33.87	28.05	25.73	15.74

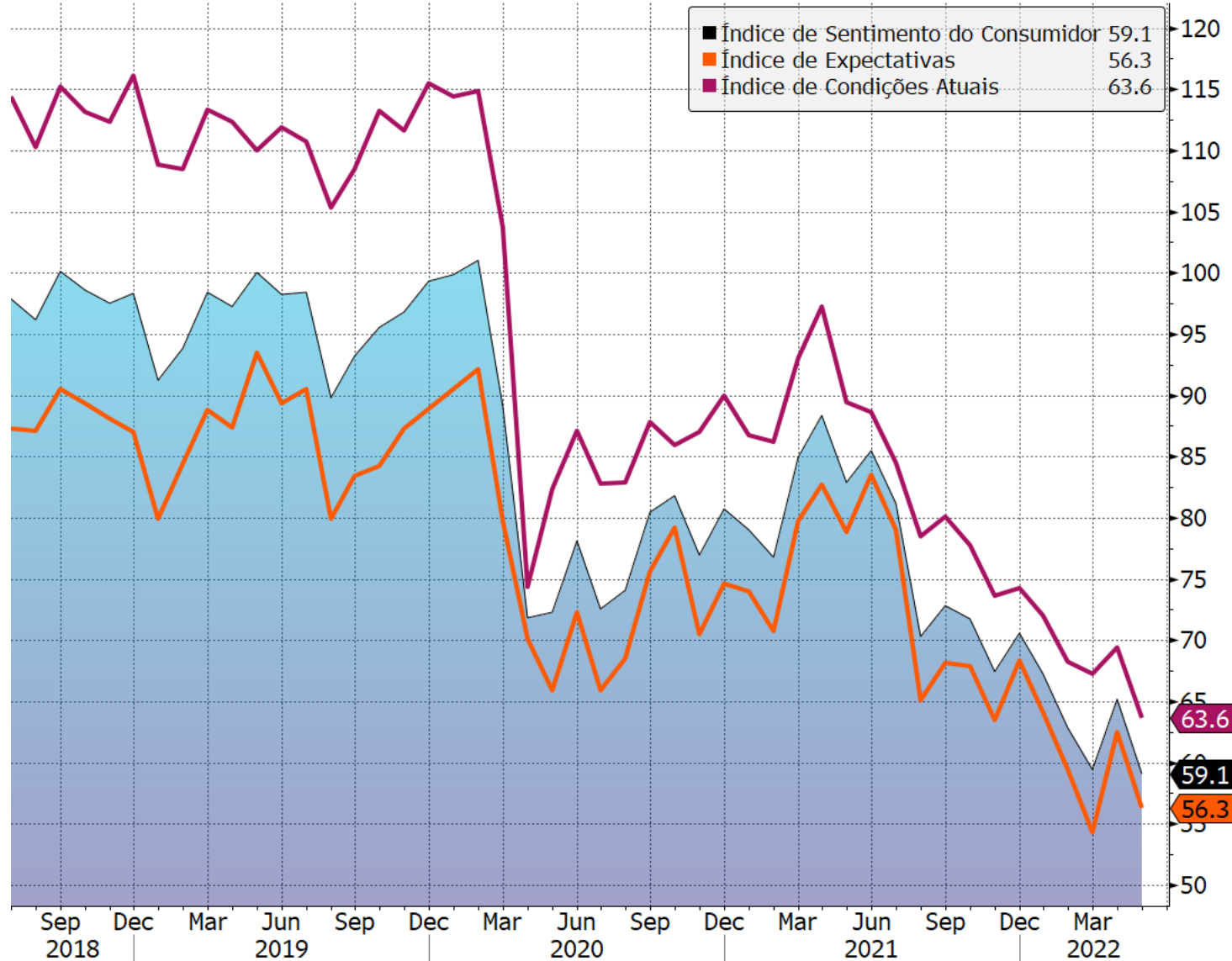




ESTADOS UNIDOS



## EUA Univ. Michigan Sentimento do Consumidor



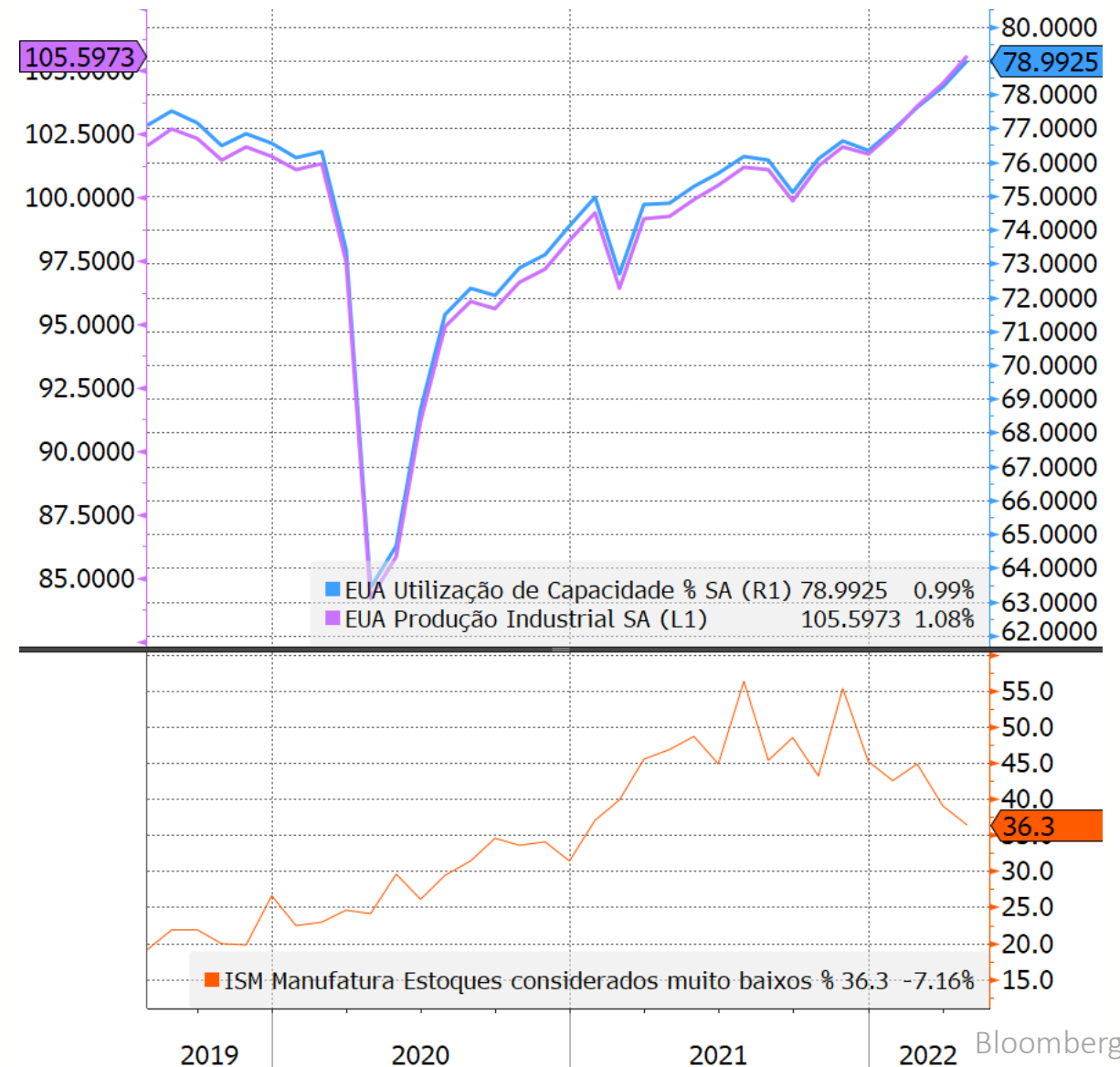
- O indicador de confiança do consumidor da Universidade de Michigan retomou o ciclo de baixa, já que os preços da gasolina atingiram novos máximos no início de maio.
- O nível de otimismo do consumidor continua a depender das perspectivas de inflação.
- O relatório preliminar de maio observou que as condições de compra de duráveis registraram sua leitura mais baixa desde 1978, principalmente devido aos altos preços.





# Produção Industrial e Utilização de Capacidade (abril)

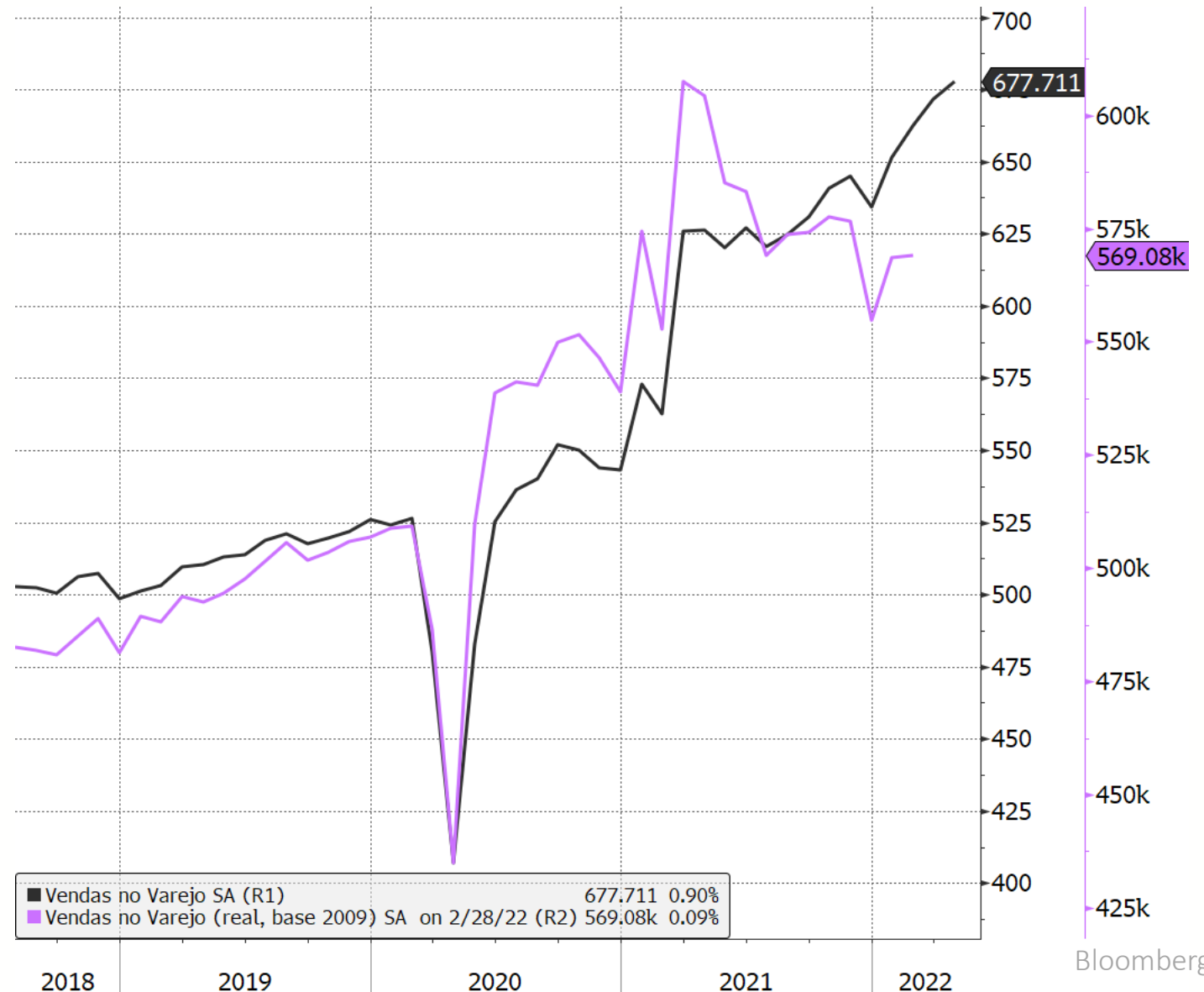
- **A produção industrial avançou 1,1% em abril** (contra 0,9% anterior).
- **A manufatura registrou um aumento de 0,8%**. Um salto na produção de veículos automotores e peças (3,9%) contribuiu para o ganho.
- **Excluindo veículos**, a produção industrial cresceu forte 0,5%.
- **Houve ganhos sólidos para mineração** (1,6%) em meio aos preços mais altos das commodities.
- **Os fabricantes montaram automóveis e caminhões leves** a um ritmo anualizado de 10,3 milhões de unidades em abril, maior desde março de 2021, o que indica progresso no atendimento da demanda atual e no preenchimento lento dos estoques de varejo esgotados.





# Vendas no Varejo (abril)

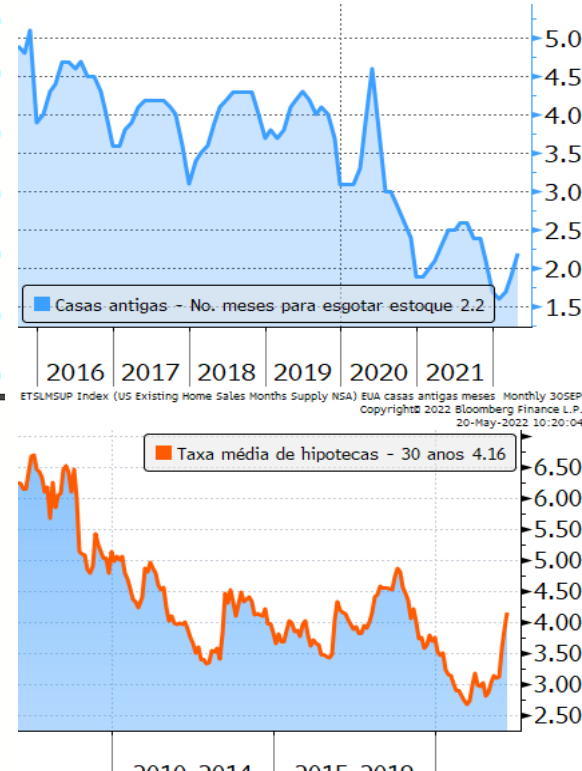
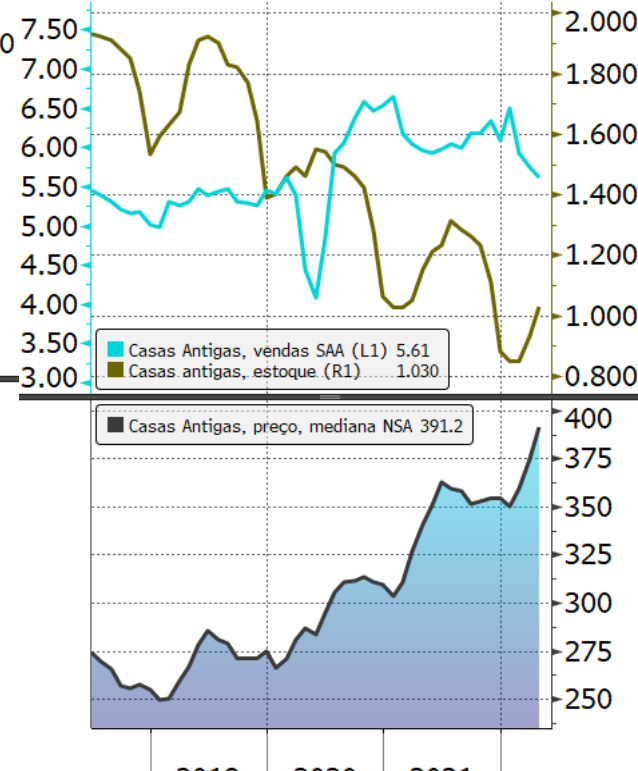
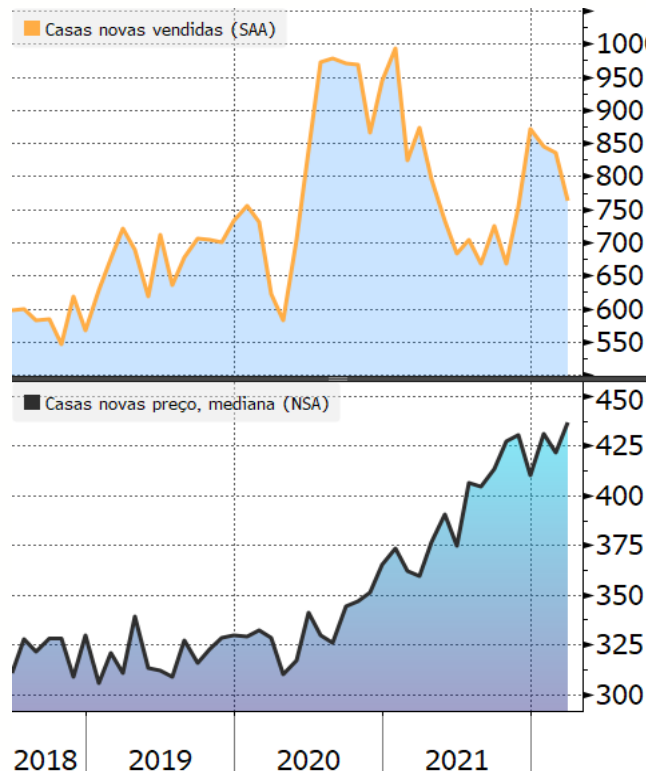
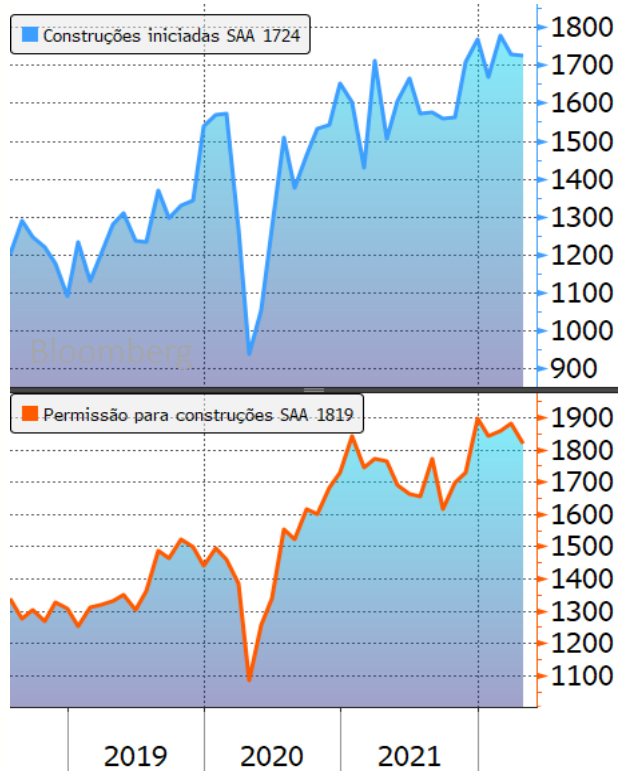
- As vendas no varejo avançaram **0,9%** em abril.
- É um ritmo robusto, mas é preciso considerar que o dado se refere a vendas nominais. Estimativas do avanço real apontam para 0,2% no mês.
- O avanço ocorre a despeito de preços em alta, sentimento em queda, recuo da renda real e aumento de juros.
- O consumidor continua sendo a principal força motriz por trás do crescimento econômico dos EUA.





# Mercado Imobiliário (abril)

- **O início da construção de novas residências caiu 0.2%.** As construtoras tentam reabastecer os estoques, mas ainda enfrentam grandes atrasos que refletem as dificuldades da cadeia de suprimentos, alta custos de materiais e a persistente escassez de mão de obra qualificada. Ao mesmo tempo, taxas de hipoteca de 5,5% colocam as compras fora do alcance de um número crescente de compradores.
- **Atrasos nas construções atingiram** o maior nível desde 1974.
- **O número de casas autorizadas para construção, mas não iniciadas,** caiu 3,2% sugere um pipeline robusto para as construtoras nos próximos meses. O número de casas unifamiliares em construção continuou a subir, agora no nível mais alto desde 2006.
- **As vendas de casas existentes caíram para um mínimo desde junho de 2020,** uma vez que a oferta limitada de propriedades e os preços altos desencorajaram os potenciais compradores. A mediana do preço de venda subiu 14,8% em relação ao ano anterior.

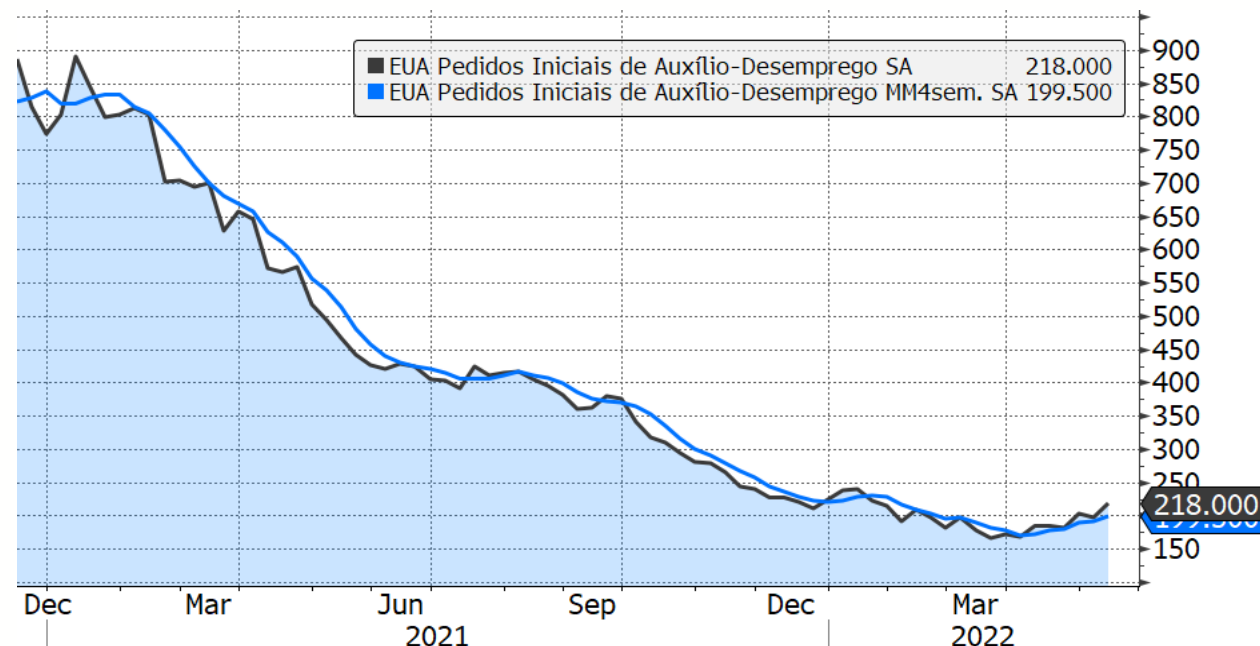




# Pedidos de Auxílio-Desemprego

	Pedidos Iniciais	Varição	Média em 4 semanas	Beneficiários	Desemprego %
13-mai-22	218	21	200	n.d.	n.d.
06-mai-22	197	-5	191	1,317	0.9
29-abr-22	202	21	189	1,342	1.0
22-abr-22	181	-4	180	1,387	1.0
15-abr-22	185	-1	178	1,403	1.0
08-abr-22	186	18	173	1,407	1.0
01-abr-22	168	-3	171	1,474	1.1
25-mar-22	171	5	178	1,529	1.1
18-mar-22	166	-11	181	1,506	1.1
11-mar-22	177	-21	189	1,542	1.1
04-mar-22	198	16	197	1,594	1.2
25-fev-22	182	-16	195	1,664	1.2
18-fev-22	198	-11	203	1,623	1.2
jan-22		-49	229	1,766	1.3
dez-21		21	278	2,302	1.7
nov-21		-128	257	2,087	1.6
out-21		15	385	2,996	2.2
set-21		-29	370	2,682	2.0
ago-21		-112	399	2,789	2.0
jul-21		91	511	3,747	2.7
jun-21		-38	420	3,280	2.3
mai-21		-261	457	3,588	2.6
Média 2021	468				
Média 2020	1,352				
Média 2019	218				

- Os pedidos iniciais de seguro-desemprego para a semana encerrada em 14 de maio aumentaram para 218 mil de 197 mil antes.
- Os pedidos de seguro-desemprego também aumentaram 33 mil entre as semanas de emprego de maio e abril, o segundo aumento consecutivo desse tipo (embora consideravelmente maior do que os 8 mil do mês anterior).
- O nível de sinistros permanece relativamente baixo - indicativo de condições apertadas no mercado de trabalho - mas está subindo, sinalizando alguma moderação nas contratações líquidas à frente.

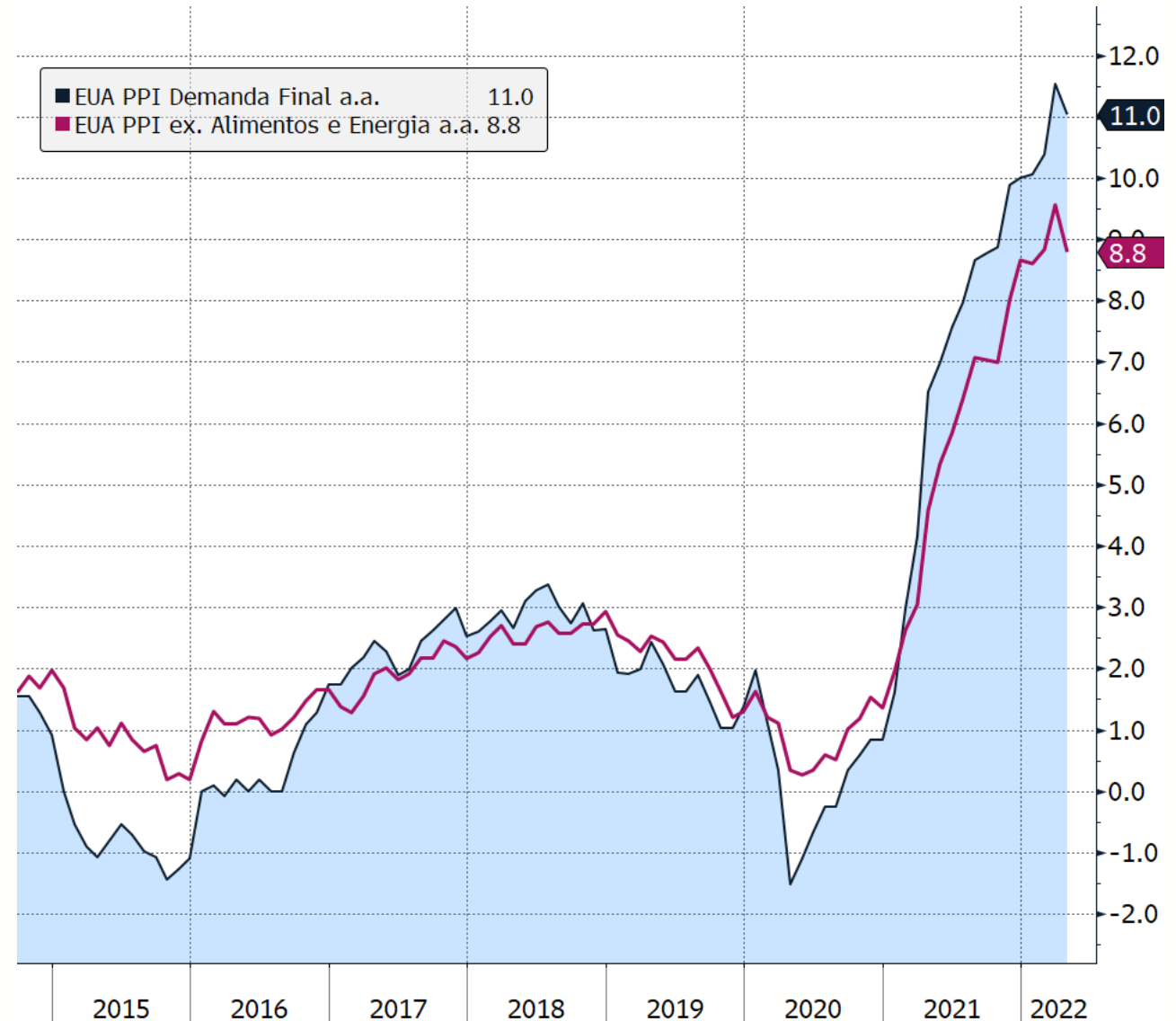






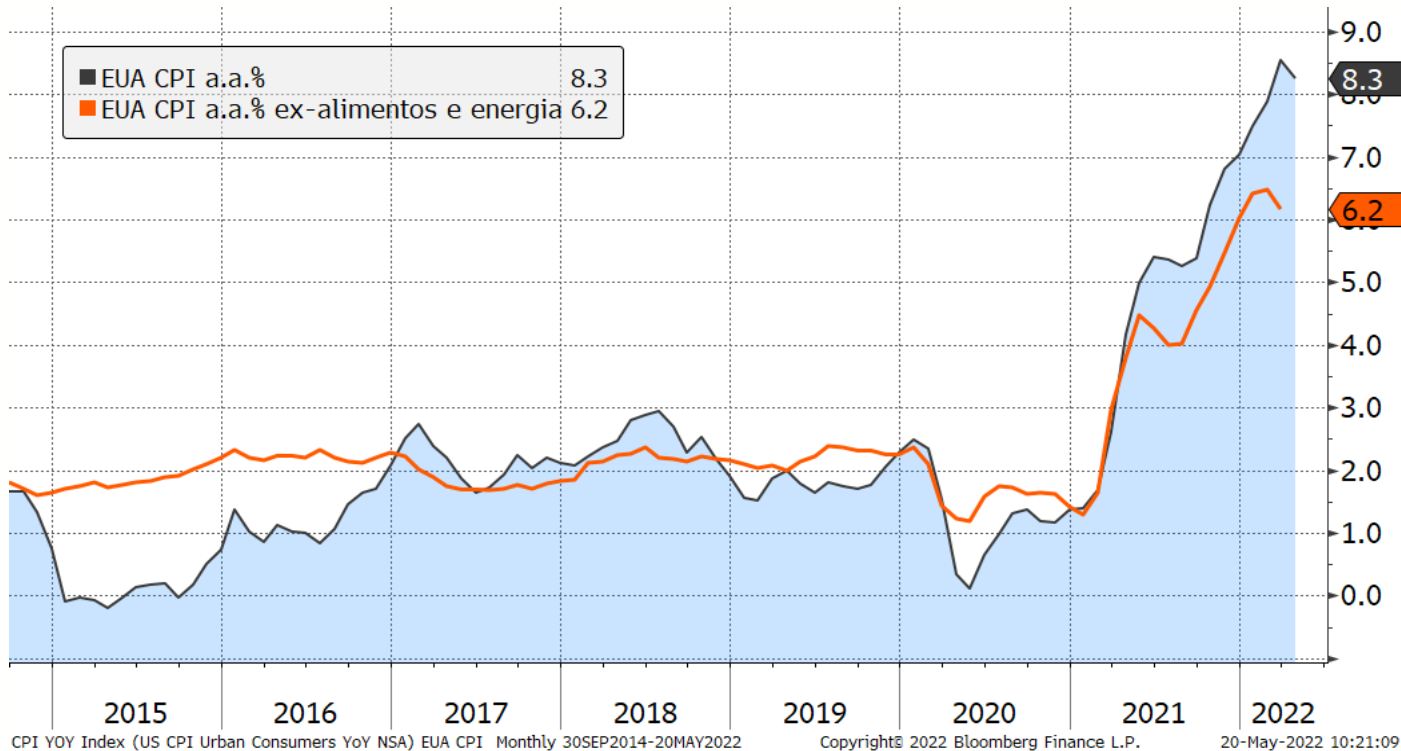
# Inflação ao Produtor (abril)

- O PPI aumentou mais lentamente em abril do que no mês anterior e desacelerou em relação ao ano anterior.
- A inflação ao produtor e ao consumidor pode ter atingido um pico.
- PPI desacelerou para 0,5% em abril, após um ganho de 1,6% anterior. O núcleo ficou abaixo das expectativas, em 0,4% contra 1,2% anteriormente.
- A taxa desacelerou para 11,0% a.a. (vs. 11,5% antes). O Core PPI desacelerou para 8,8% ano a ano, de 9,6% antes.
- A elevação do índice foi liderada pela alta de 1,3% nos preços de bens, devido aos maiores preços de veículos e equipamentos, óleo diesel, ovos, querosene de aviação, energia elétrica e gás natural. O arrefecimento da demanda por bens deve começar a limitar os ganhos de preços.
- O índice de serviços permaneceu inalterado, após forte alta de 1,2% em março. Os serviços de PPI representam cerca de 65% do peso do índice e se tornarão um fator mais dominante.
- O bloqueio do Covid em Xangai ameaça exacerbar as pressões da cadeia de suprimentos e as preocupações com a inflação, embora o crescimento econômico mais lento na China possa compensar as pressões inflacionárias, pesando na demanda e nos preços das commodities. Combinado com a desaceleração da demanda dos EUA por bens, isso poderia proporcionar algum alívio às pressões inflacionárias teimosamente altas.





# Inflação ao Consumidor (abril)



- O CPI subiu 0,3% a.m. e 8,3% a.a.
- O núcleo acelerou acentuadamente, 0,6% a.m. e 6,2% a.a., impulsionado pela rápida inflação dos serviços e pelo aumento dos preços dos automóveis.
- O IPC pode ter atingido o pico em março. Mas a inflação de serviços de base ampla sugere que eventual queda será lenta.
- O erro do Fed: a inflação começou como um desequilíbrio de oferta e demanda de bens, mas o atraso em retirar as políticas de acomodação permitiu que se infiltrasse em categorias de serviços mais rígidas, mesmo quando os preços de bens começam a cair.
- Os serviços básicos subiram 0,7% a.m., ritmo mais rápido desde agosto de 1990. A pressão foi forte em todas as categorias.
- Os preços da energia deram impulso negativo ao CPI, mas aumentarão em maio, já que os preços do petróleo subiram com a Europa se aproximando de um embargo de petróleo à Rússia.
- Os automóveis também devem sofrer pressão contínua sobre os preços, dados os estoques historicamente baixos em relação à demanda. O bloqueio da China e o agravamento dos gargalos da cadeia de suprimentos global tornarão difícil para as empresas acumularem estoques.
- A inflação de bens não-automóveis provavelmente continuará a moderar, já que a demanda por bens duráveis de consumo continua em declínio prolongado. Ainda assim, os declínios não serão rápidos o suficiente para compensar a rápida inflação de serviços.

EUA		Atual																				Dois anos atrás				
		mai/22	abr/22	mar/22	fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20
	PIB (% a.a.)			-1.4			6.9			2.3			6.7			6.3			4.5			33.8			-31.2	
	Índice Atividade Nacional Fed Chicago (MM 3m)			0.6	0.4	0.4	0.5	0.4	0.3	0.2	0.3	0.3	0.1	0.8	0.2	0.7	0.0	0.6	0.6	0.6	0.9	1.4	3.3	4.4	-2.4	-5.8
	Leading Index (mês, aj. saz.)		-0.3	0.1	0.7	-0.6	0.4	0.6	0.4	0.2	0.7	1.0	0.6	0.9	1.1	1.1	-0.1	0.6	0.6	0.7	0.6	0.6	0.8	1.7	2.2	1.7
Indústria	Produção Industrial (índice, aj. saz.)		105.6	104.5	103.6	102.6	101.7	102.0	101.3	99.9	101.1	101.2	100.5	99.9	99.2	99.2	96.4	99.4	98.3	97.2	96.6	95.6	95.9	94.9	91.2	85.8
	Utilização de Capacidade Instalada (% aj. saz.)		79.0	78.2	77.6	76.9	76.4	76.6	76.1	75.1	76.1	76.2	75.7	75.3	74.8	74.8	72.7	75.0	74.1	73.3	72.9	72.1	72.3	71.5	68.7	64.7
	Pedidos de Fábricas (US\$ bi, aj. saz.)			531.4	522.1	520.5	508.8	506.3	500.9	491.9	493.4	487.7	486.2	476.7	467.7	470.6	465.9	465.9	454.8	447.3	446.4	441.7	436.4	431.8	408.7	377.6
	Pedidos de Bens Duráveis (US\$ bi, aj. saz.)			264.7	262.5	264.4	256.5	254.1	250.5	246.8	250.6	246.7	245.8	241.5	236.6	241.4	237.5	237.3	231.5	228.5	229.7	225.6	221.1	218.0	198.8	179.4
	Pedidos de Bens de Capital (US\$ bi, aj. saz.)			96.6	97.7	99.9	91.1	93.8	91.4	90.3	93.1	88.6	92.2	87.7	86.2	87.9	85.4	82.1	78.0	78.1	81.5	76.8	74.1	71.0	63.6	71.9
	ISM Manufacturing		55.4	57.1	58.6	57.6	58.8	60.6	60.8	60.5	59.7	59.9	60.9	61.6	60.6	63.7	60.9	59.4	60.5	57.3	58.8	55.4	55.4	53.9	52.4	43.5
Indústria - Expectativas	Markit US Manufacturing PMI		59.2	58.8	57.3	55.5	57.7	58.3	58.4	60.7	61.1	63.4	62.1	62.1	60.5	59.1	58.6	59.2	57.1	56.7	53.4	53.2	53.1	50.9	49.8	39.8
	Índ. Expect. Ativ. Manuf. Fed Richmond (aj. saz.)		14.0	13.0	1.0	8.0	16.0	11.0	12.0	-3.0	9.0	27.0	26.0	24.0	22.0	19.0	15.0	15.0	17.0	15.0	20.0	20.0	15.0	9.0	4.0	-21.0
	Índ. Expect. Manuf. Fed Philadelphia (aj. saz.)	2.6	17.6	27.4	16.0	23.2	15.4	39.0	23.8	30.7	19.4	21.9	30.7	31.5	50.2	44.5	28.7	30.1	11.1	26.3	32.3	15.0	17.2	24.1	27.5	-43.1
	Índ. Expect. Manuf. Fed Dallas (aj. saz.)		1.1	8.7	14.0	2.0	7.8	11.5	14.4	4.6	9.0	27.3	31.1	35.7	38.1	29.3	18.2	7.7	11.4	13.3	21.1	15.5	9.3	-2.3	-6.3	-48.8
	Índ. Expect. Manuf. Fed Kansas City (aj. saz.)		25.0	37.0	29.0	24.0	22.0	22.0	28.0	21.0	25.0	28.0	28.0	29.0	33.0	29.0	27.0	19.0	12.0	9.0	10.0	10.0	12.0	1.0	2.0	-16.0
	US Empire State Manuf. (Expect. Fed NY, aj. saz.)	-11.6	24.6	-11.8	3.1	-0.7	31.9	30.9	19.8	34.3	18.3	43.0	17.4	24.3	26.3	17.4	12.1	3.5	4.9	6.3	10.5	17.0	3.7	17.2	-0.2	-48.5
Construção e Moradia	Gastos em Construção (% tx. anual. aj. saz.)			11.7	12.7	10.9	10.9	10.5	10.5	10.5	9.7	9.8	10.1	8.8	7.0	2.8	2.1	4.3	3.1	2.5	2.9	2.2	2.5	2.2	3.6	5.0
	MBA Pedidos de Hipotecas (% ajustado)	-11.0	2.5	-6.8	-0.7	12.0	-5.6	-7.2	-3.3	-1.1	-2.4	-1.7	-6.9	-4.0	-0.9	-2.2	0.5	8.1	-5.8	-0.6	3.8	-4.8	-2.0	-5.1	-1.8	-3.9
	Permissões para Construção (1.000, anualizado)		1,819	1,879	1,857	1,841	1,896	1,729	1,698	1,615	1,772	1,655	1,661	1,691	1,765	1,773	1,743	1,843	1,730	1,682	1,599	1,614	1,520	1,553	1,338	1,256
	Construção de Novas Residências (1.000, anualizado)		1,724	1,728	1,777	1,666	1,768	1,706	1,563	1,559	1,576	1,573	1,664	1,605	1,505	1,711	1,430	1,602	1,651	1,541	1,530	1,461	1,376	1,510	1,269	1,055
	Vendas de Novas Residências (1.000, anualizado)			763	835	845	871	753	667	725	668	704	683	733	796	873	823	993	943	865	969	971	977	972	839	704
	Vendas de Residências Existentes (mm, anualizado)		5.6	5.8	5.9	6.5	6.1	6.3	6.2	6.0	6.0	6.0	6.0	5.9	6.0	6.0	6.2	6.7	6.5	6.5	6.6	6.4	6.1	5.9	4.8	4.1
Comércio	Vendas no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)		677.7	671.6	662.3	651.6	634.4	644.7	640.9	630.9	624.7	620.6	620.1	626.4	625.7	625.7	562.7	572.8	542.9	543.8	550.0	551.9	540.1	536.1	525.1	483.1
	Wards Venda de Veículos (US\$ mm/mês, anualiz., aj. saz.)		14.3	13.3	14.1	15.0	12.4	12.9	13.0	12.2	13.1	14.8	15.4	17.0	18.5	17.8	15.7	16.6	16.3	15.6	16.2	16.3	15.2	14.5	13.1	12.2
	Estoques no Atacado (US\$ bi, aj. saz.)			840.3	821.1	798.6	789.0	770.1	756.6	740.3	731.1	721.9	716.3	707.7	698.3	688.9	682.3	676.5	668.0	666.1	664.6	657.5	652.6	649.3	649.8	656.5
	Estoques no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)			686.4	671.3	660.8	649.2	622.3	610.4	609.6	610.0	607.5	604.9	602.0	606.7	616.2	624.8	623.7	622.2	617.0	613.5	605.3	594.3	587.1	581.2	598.0
Serviços Expect.	Un. Michigan Expect. Consumidor	59.1	65.2	59.4	62.8	67.2	70.6	67.4	71.7	72.8	70.3	81.2	85.5	82.9	88.3	84.9	76.8	79.0	80.7	76.9	81.8	80.4	74.1	72.5	78.1	72.3
	Conf. Board Consumer Confidence		107.3	107.6	105.7	111.1	115.2	111.9	111.6	109.8	115.2	125.1	128.9	120.0	117.5	114.9	95.2	87.1	87.1	92.9	101.4	101.3	86.3	91.7	98.3	85.9
	ISM Non-Manufacturing Index		57.1	58.3	56.5	59.9	62.3	68.4	66.7	62.6	62.2	64.1	60.7	63.2	62.7	62.2	55.9	58.5	57.8	56.5	56.1	57.7	57.4	57.0	56.8	45.2
Emprego	Markit US Services PMI		55.6	58.0	56.5	51.2	57.6	58.0	58.7	54.9	55.1	59.9	64.6	70.4	64.7	60.4	59.8	58.3	54.8	58.4	56.9	54.6	55.0	50.0	47.9	37.5
	Taxa de Desemprego		3.6	3.6	3.8	4.0	3.9	4.2	4.6	4.7	5.2	5.4	5.9	5.8	6.0	6.0	6.2	6.4	6.7	6.9	7.9	8.4	10.2	11.0	13.2	
	Change in Nonfarm Payrolls (1.000)		428	428	714	504	588	647	677	424	517	689	557	447	263	704	710	520	-115	333	647	919	1,665	1,388	4,505	2,642
	Nonfarm Productivity (% tx. anual., aj. saz.)			-7.5			6.3			-3.9			3.2			2.2			-2.8			6.2			10.3	
	Custo Unitário do Trabalho (% tx. anual., aj. saz.)			11.6			1.0			10.6			5.8			-2.7			13.8			-10.3			10.3	
	Pedidos Iniciais de Seguro-Desemprego (1.000)	218	202	171	182	214	224	240	280	376	381	414	405	427	517	658	704	803	773	737	773	795	881	1,044	1,446	1,639
	Pedidos Existentes de Seguro-Desemprego (1.000)	1,317	1,342	1,529	1,664	1,743	1,778	2,098	2,303	2,674	2,740	2,794	3,230	3,422	3,756	3,859	4,227	4,658	5,181	5,784	6,705	10,481	13,501	15,255	16,610	19,216
	JOLTS Abertura de vagas (1.000)			11,549	11,344	11,283	11,448	10,922	11,094	10,673	10,629	10,783	9,852	9,639	9,265	8,480	7,860	7,232	6,938	6,844	6,874	6,494	6,315	6,621	6,039	5,441
	ADP Variação de empregos (1.000)		247	479	601	512	780	486	531	480	277	315	694	811	619	894	458	537	249	629	737	533	829	506	4,648	3,505
	Challenger Dispensa do Emprego (% a.a.)		6.0	-30.1	-55.9	-76.0	-75.3	-77.0	-71.7	-84.9	-86.4	-92.8	-88.0	-93.8	-96.6	-86.2	-39.1	17.4	134.5	45.4	60.4	185.9	116.5	576.1	305.5	577.8
Inflação	Salário Real por Hora (US\$, aj. saz.)		11.0	11.0	11.1	11.2	11.2	11.2	11.3	11.3	11.3	11.3	11.3	11.3	11.3	11.3	11.4	11.4	11.4	11.3	11.3	11.4	11.4	11.4	11.4	11.6
	Deflator PCE - núcleo (% a.a.)			5.18	5.31	5.15	4.89	4.69	4.19	3.70	3.60	3.60	3.59	3.46	3.08	1.97	1.49	1.51	1.48	1.38	1.42	1.57	1.50	1.30	1.13	1.00
	Índ. Preços ao Consumidor (% a.a.)		8.30	8.50	7.90	7.50	7.00	6.80	6.20	5.40	5.30	5.40	5.40	5.00	4.20	2.60	1.70	1.40	1.40	1.20	1.20	1.40	1.30	1.00	0.60	0.10
	Índ. Preços ao Consumidor - núcleo (% a.a.)		6.2	6.50	6.40	6.00	5.50	4.90	4.60	4.00	4.00	4.30	4.50	3.80	3.00	1.60	1.30	1.40	1.60	1.60	1.60	1.70	1.70	1.60	1.20	1.20
	Índ. Preços no Atacado (% a.a.)		11.00	11.50	10.40	10.10	10.00	9.90	8.90	8.80	8.70	8.00	7.60	7.00	6.50	4.10	3.00	1.60	0.80	0.80	0.60	0.30	-0.30	-0.30	-0.70	-1.10
Índ. Preços no Atacado - núcleo (% a.a.)		8.8	9.60	8.80	8.60	8.70	8.00	7.00	7.00	7.10	6.40	5.80	5.30	4.60	3.00	2.60	1.90	1.40	1.50	1.20	1.00	0.50	0.60	0.30	0.30	

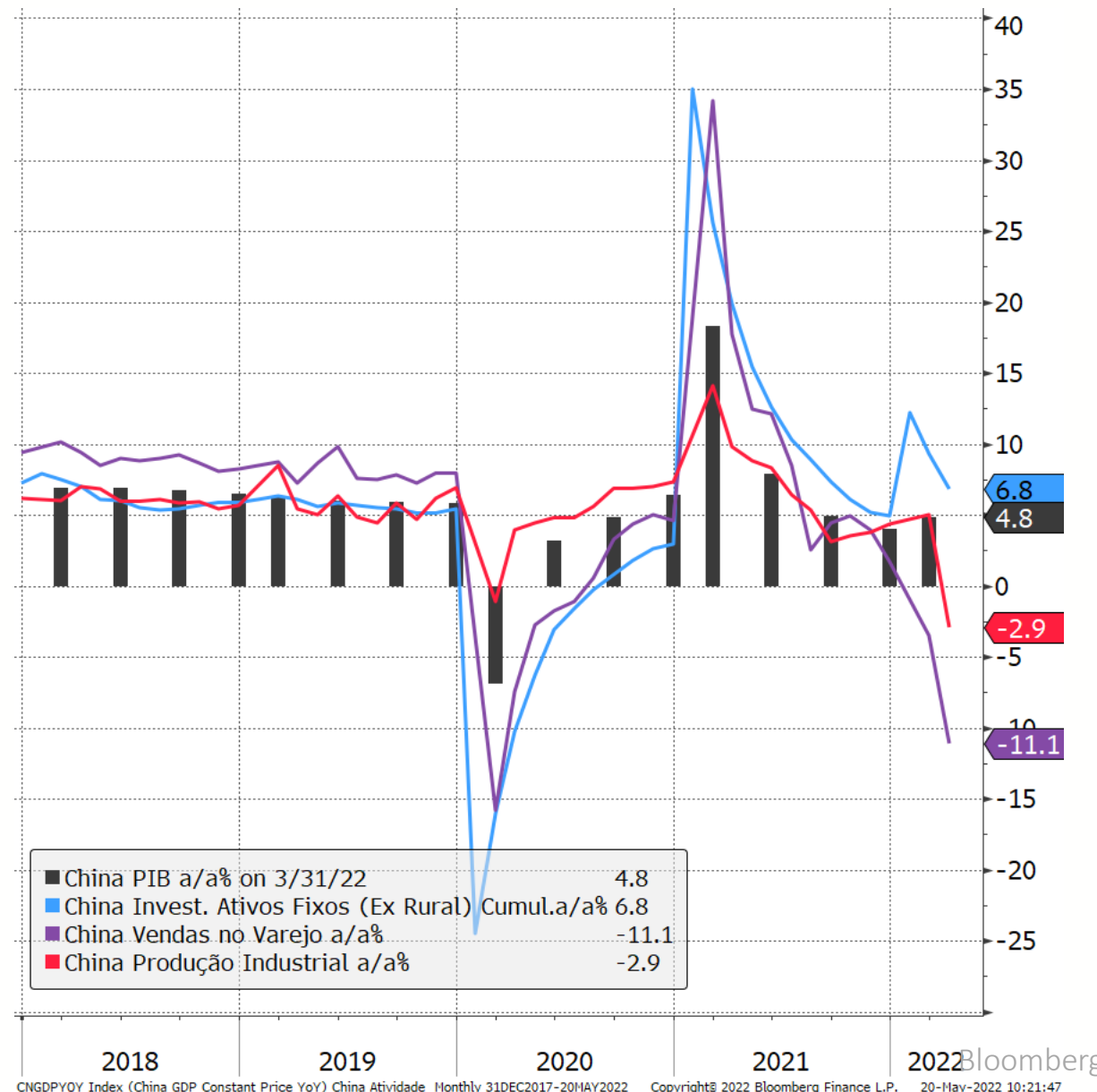






# Atividade Econômica (abril)

- **Os dados de atividade em abril revelaram os danos dos bloqueios no país.** O impacto foi muito mais amplo e profundo do que o esperado. A produção caiu em abril, e as quedas nas vendas no varejo aumentaram acentuadamente. Uma desaceleração no investimento em ativos fixos indicou que o apoio da política não está chegando à economia.
- **Os formuladores de políticas estão aumentando o apoio,** com o corte do Banco Popular da China para taxas de hipoteca para os compradores pela primeira vez.
- **A produção industrial caiu 2,9% a.a. em abril** – a primeira queda desde março de 2020. Recuou 7,1% na comparação mensal em abril, com ajuste sazonal.
- **O crescimento do investimento em ativos fixos desacelerou** para 6,8% a.a. no período janeiro-abril, ante 9,3% no primeiro trimestre. Em base mensal, caiu 0,8%, primeira queda desde fevereiro de 2020.
- **As vendas no varejo caíram 11,1% a.a.,** mais que a queda de 3,5% em março. Houve queda mensal pelo segundo mês consecutivo, embora menor, -0,7%, de -2,0% em março.
- **A taxa de desemprego registrou 6,1% em abril,** a segunda leitura mais alta da série desde 2016, após 6,2% em fevereiro de 2020.

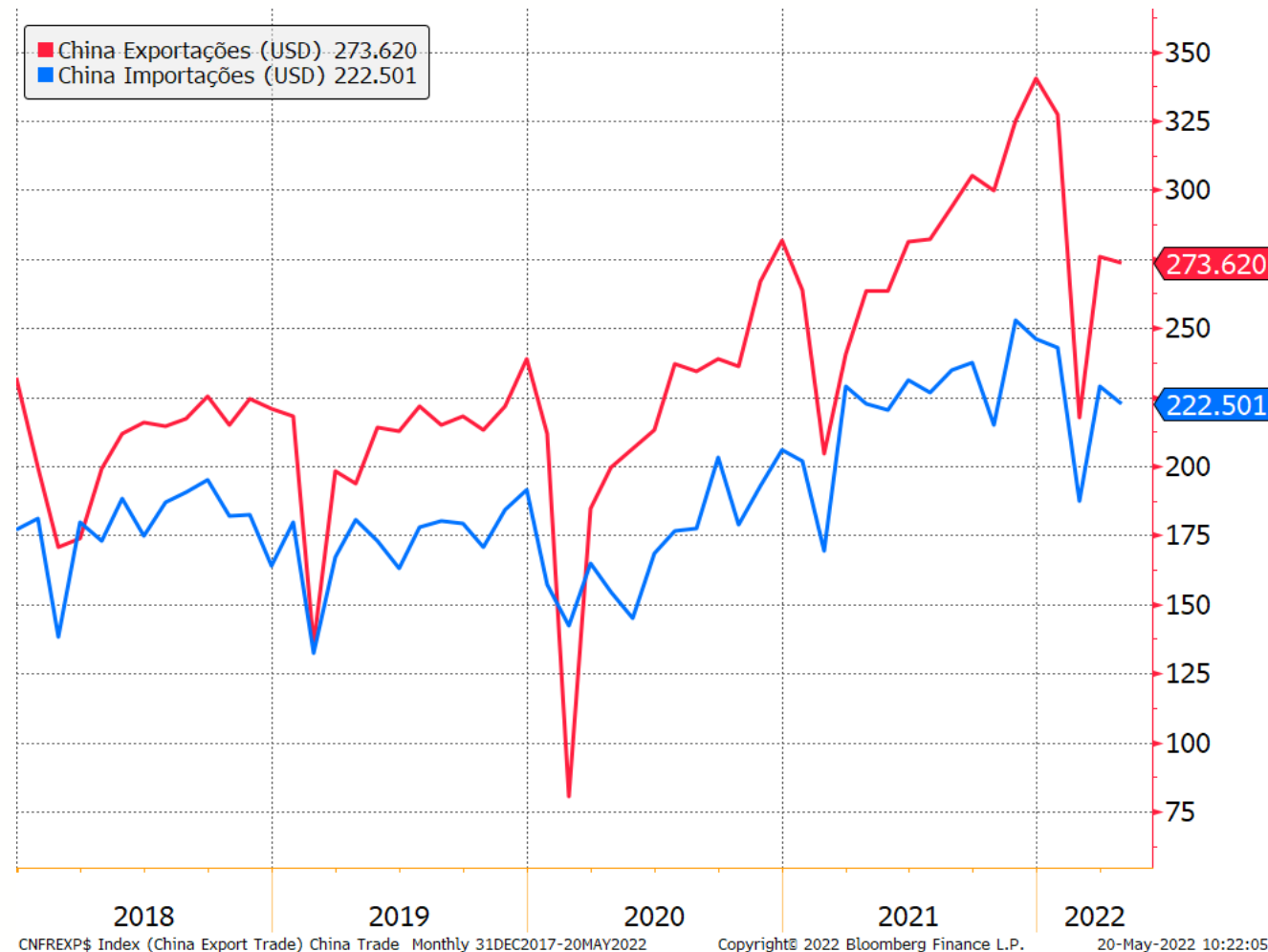






# Balança Comercial (abril)

- **As exportações e importações da China foram afetadas em abril**, com o agravamento dos surtos de Covid reduzindo a demanda, prejudicando a produção e interrompendo a logística.
- **O crescimento de exportações em USD desacelerou para 3,9%** em relação ao ano anterior, em comparação com um aumento de 14,7% em março. Esse é o ritmo mais fraco desde junho de 2020.
- **A desaceleração no comércio é uma preocupação**, pois as exportações têm sido um dos mais fortes impulsionadores de crescimento para a China, ajudando a impulsionar a economia.
- **As importações ficaram inalteradas em abril**, após queda de 0,1% no mês anterior.
- **As importações foram impulsionadas pela disparada dos preços** de energia e commodities. O valor das importações de carvão aumentou quase 80% nos primeiros quatro meses do ano, enquanto o volume de embarques de entrada caiu 16%. O valor do petróleo bruto, gás natural e aço também aumentou, enquanto os volumes caíram.
- **As importações da Rússia aumentaram quase 57%**, provavelmente impulsionadas pelo aumento dos preços do petróleo, gás e outras commodities, que compõem a maior parte do que a China compra da Rússia. As maiores quedas de exportações em abril foram para a Rússia, com os embarques caindo cerca de 26% em relação ao ano anterior, seguido por Hong Kong, Reino Unido, Japão e Alemanha. As exportações para os EUA subiram 9,4%.





# Crise de abastecimento piora

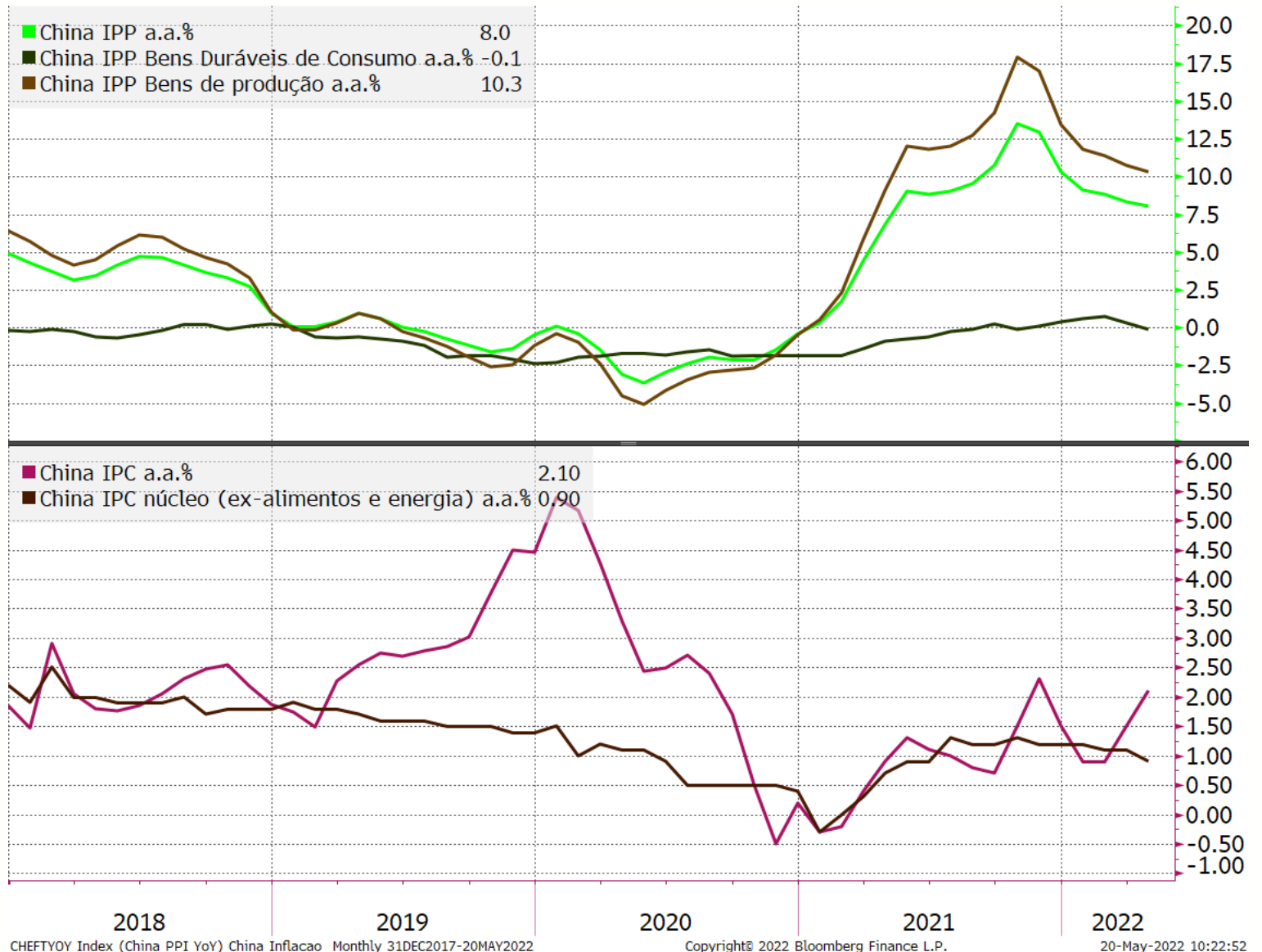
- Os problemas na cadeia de suprimentos da China pioraram em abril. Os bloqueios do Covid-19 obstruíram a produção e a movimentação de mercadorias.
- A desaceleração abrupta nas exportações e entregas impedidas na indústria automobilística indicam que o impacto está além da costa da China. A situação pode piorar, com o governo apertando as restrições em Xangai e Pequim.
- Os componentes de produção e entrega no PMI caíram para os piores níveis desde o bloqueio nacional no início de 2020.
- A atividade portuária caiu para os níveis baixos vistos durante 2020. O crescimento das exportações caiu para ritmo mais lento desde junho de 2020.
- As pressões ascendentes sobre os custos de produção recuaram em abril. Mas isso provavelmente teve mais a ver com as forças deflacionárias impulsionadas pela demanda mais fraca do que qualquer redução nas restrições de oferta.





# Inflação (abril)

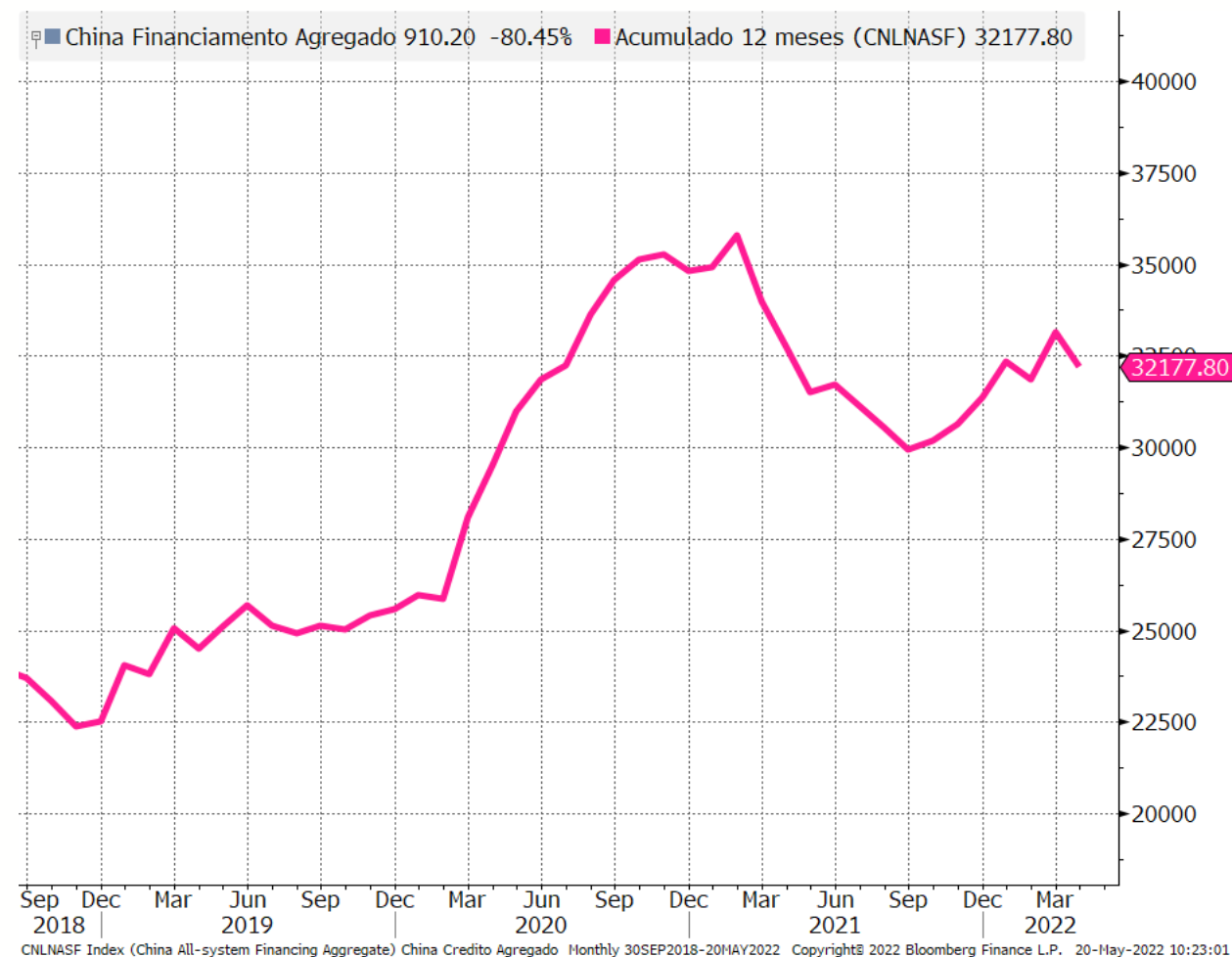
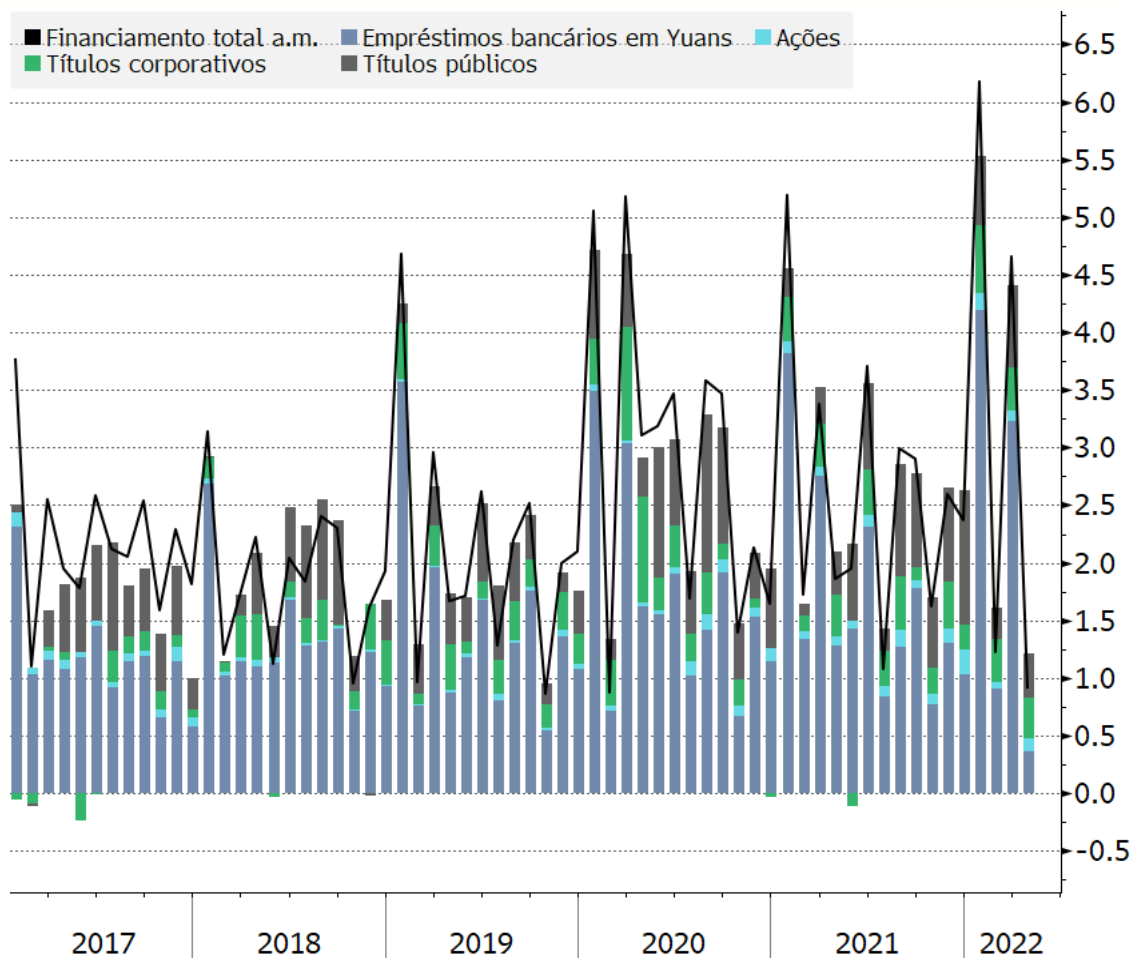
- O IPC subiu 2,1% a.a. Mas a pressão ascendente dos custos de alimentos e energia foram os principais impulsionadores.
- O IPC ex-energia e alimentos caiu para uma baixa de 10 meses, 0,9% de 1,1% em fevereiro e março.
- Os ganhos no IPP desaceleraram para 8,0% a.a.
- A moderação da inflação do IPP e a inflação benigna do IPC abrem caminho para alívios na política monetária.
- Os números mensais dão imagem mais clara da desaceleração. O IPP aumentou 0,6% em relação a março, quando subiu 1,1%. Os preços de mineração e matérias-primas tiveram ganhos de dois dígitos em relação ao ano anterior. Mas os aumentos de preços na manufatura diminuíram para 4,8%, de 5,7% em março, o menor desde março de 2021.





# Condições de Crédito (abril)

- A expansão de crédito da China, muito mais fraca do que o esperado em abril, mostra o quão forte o choque dos bloqueios em Xangai e outras cidades tem sido na economia. O número foi tão ruim quanto o de fevereiro de 2020, quando um bloqueio nacional estava em vigor no início da pandemia.
- Os dados reforçam a visão de que o Banco Popular da China tomará medidas rápidas para afrouxar ainda mais a política para ajudar a estabilizar a economia.



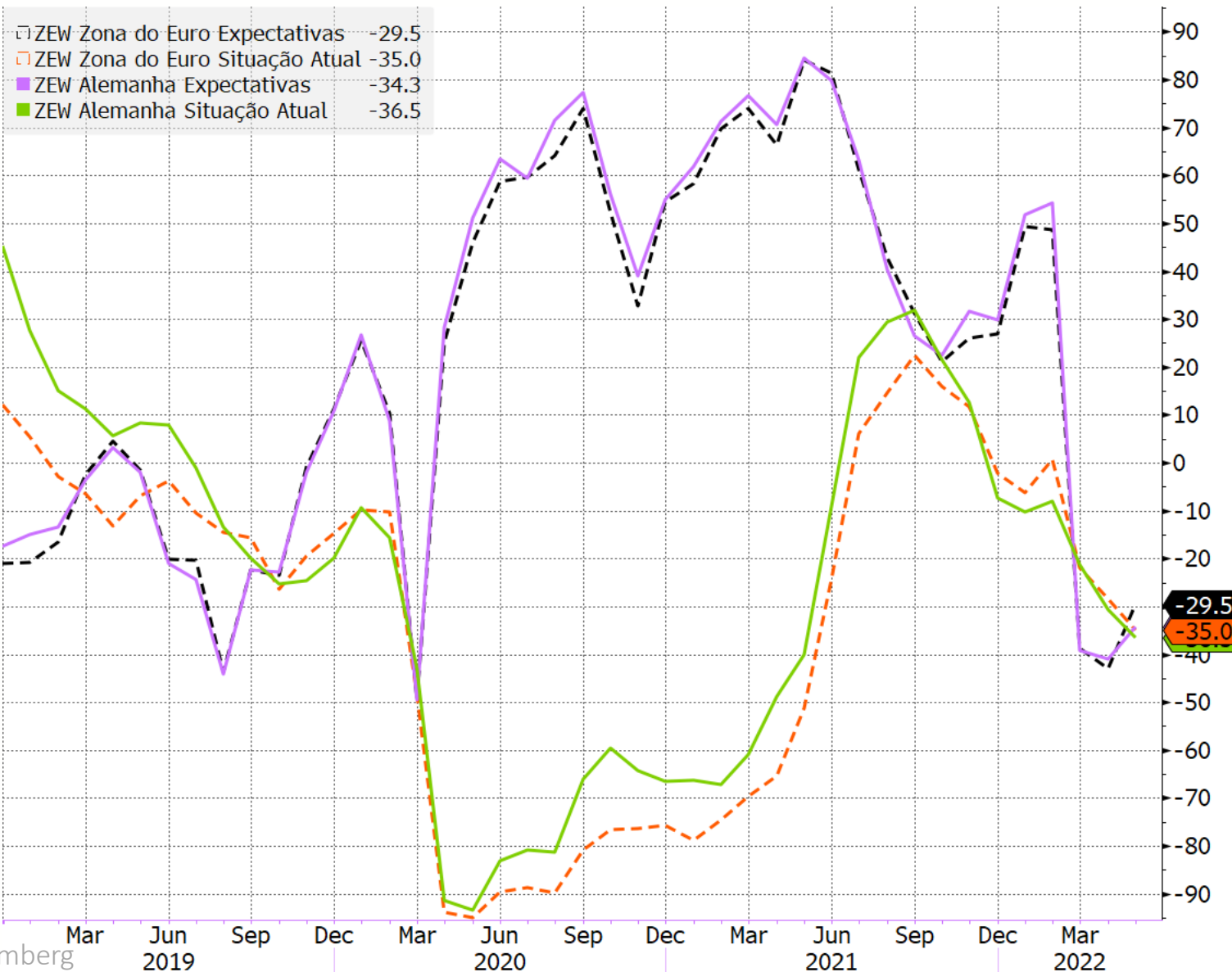




ZONA DO EURO



# Índice ZEW de Expectativas (abril)

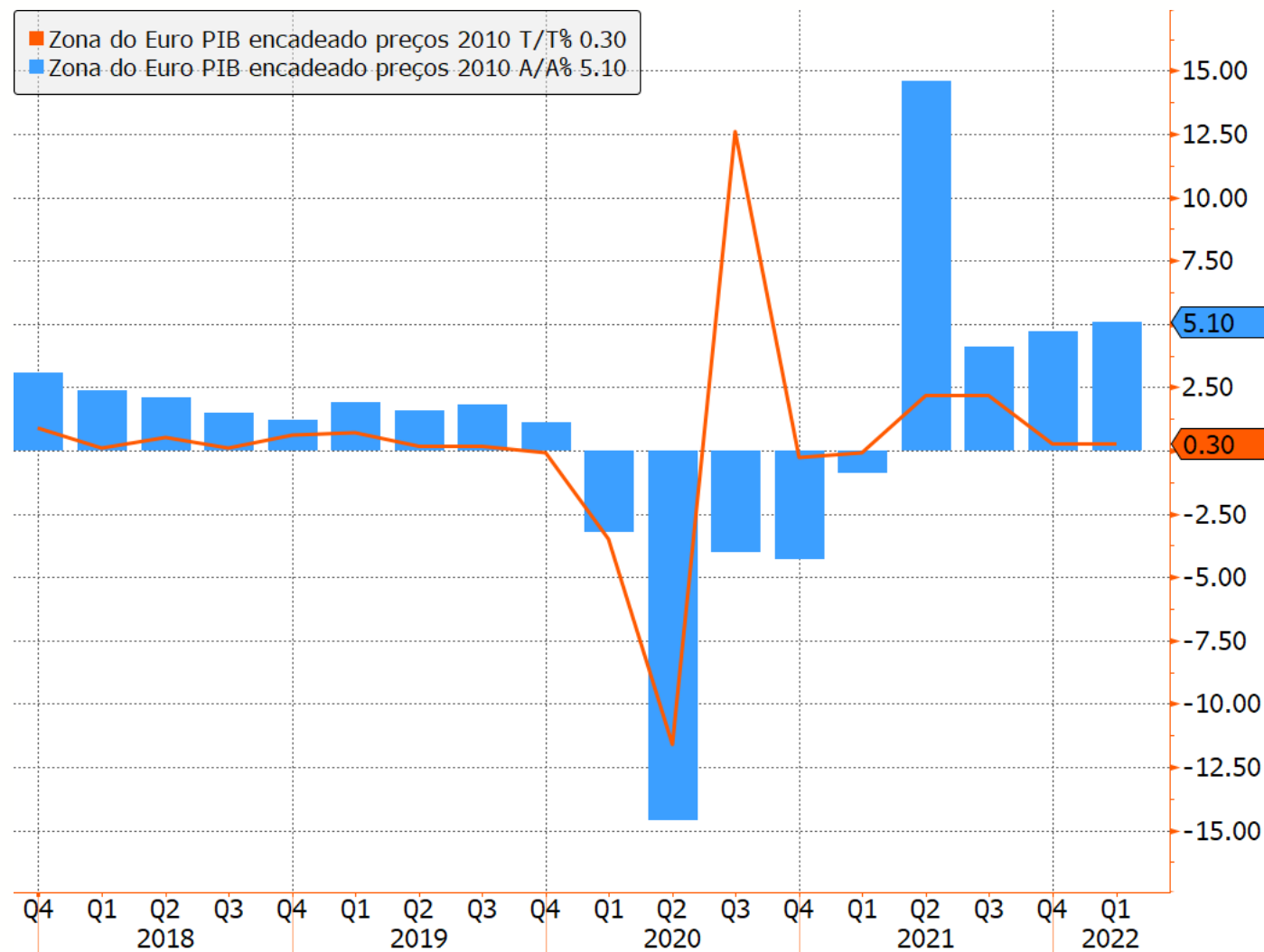


- **A confiança dos investidores na recuperação** da pandemia da Alemanha melhorou, mas permaneceu profundamente negativa.
- **O medidor de expectativas subiu** para -34,3 em maio de -41 no mês anterior. Um índice das condições atuais piorou.
- **A economia da Alemanha está sentindo os efeitos** da invasão da Rússia - principalmente por causa de sua alta dependência das importações de energia russas. O governo de Berlim está correndo para reduzir essa dependência encontrando fornecedores alternativos de petróleo e gás natural, enquanto tenta amortecer o fardo dos custos mais altos para residências e empresas.
- **Por enquanto, a demanda reprimida após meses de restrições** do Covid-19 está apoiando o setor de serviços à medida que os consumidores viajam e retornam aos restaurantes. Enquanto isso, as fábricas estão sendo confrontadas com novas medidas de vírus na China que estão sobrecarregando as cadeias de suprimentos e provocando novas escassez.
- **Qualquer interrupção nos fluxos de gás** da Rússia continua sendo um risco importante para a economia da Alemanha.



# PIB (01T2022, preliminar)

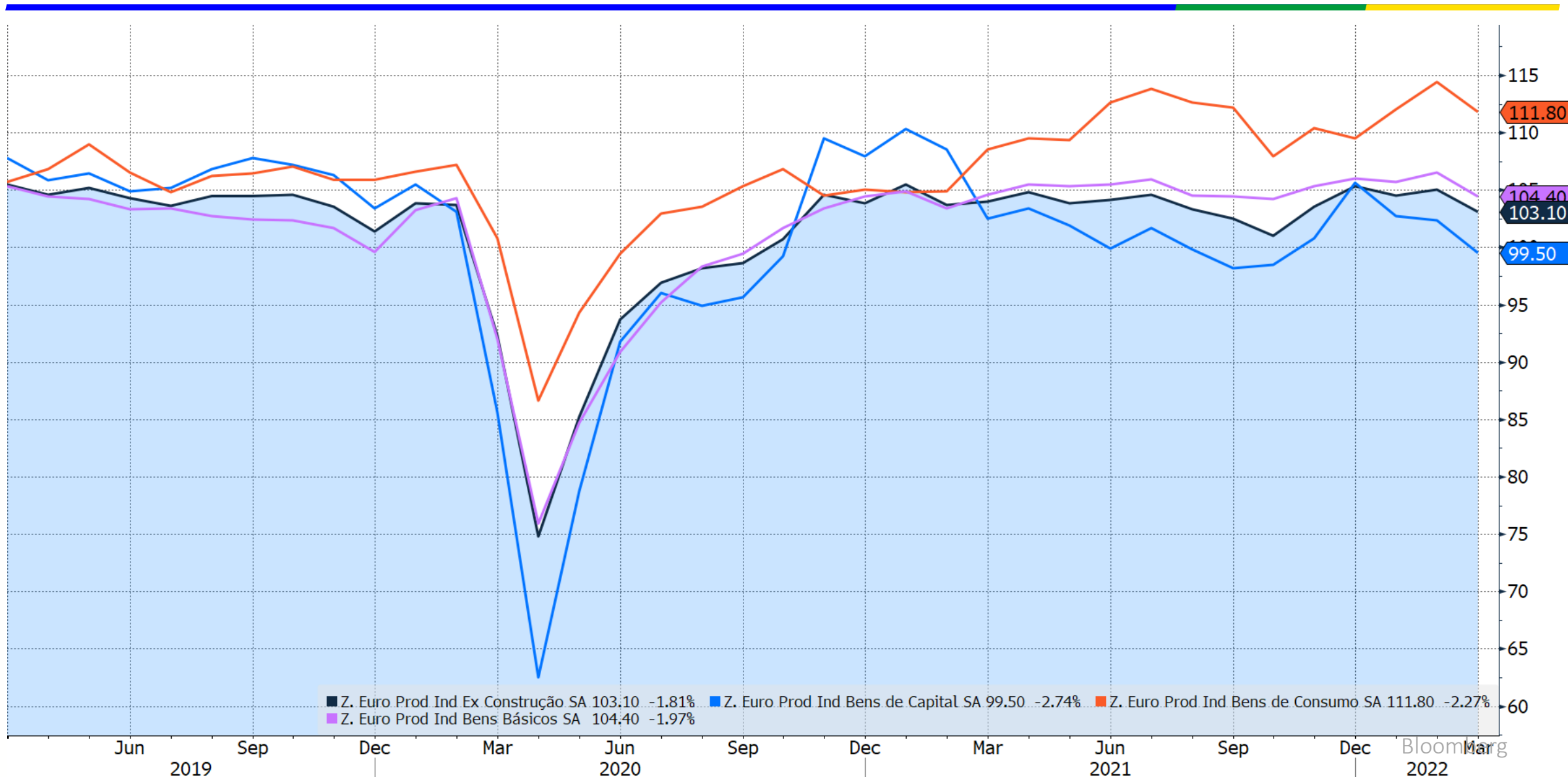
- O crescimento do PIB da área do euro desacelerou para 0,3% no 1T, de 0,3% no 4T.
- **Atividade contraiu na Itália, foi nula na França e registrou modesta expansão** na Alemanha. O crescimento na Espanha também desacelerou.
- Os detalhes publicados para a França e a Espanha destacaram que a fraqueza foi em grande parte impulsionada pelo menor consumo das famílias, enquanto a formação de capital continuou a se expandir.
- O rápido aumento dos casos de vírus no início do ano, à medida que a variante ômicron se espalhou pela região, contribuiu para a redução dos gastos com serviços ao consumidor. O aperto na renda das famílias pelo aumento nos custos de energia também provavelmente pesou na demanda real.
- **Riscos de estagnação:** persistência de inflação alta é ruim para o crescimento, devendo afetar a demanda das famílias no 2T. Além disso, a guerra na Ucrânia está adicionando novos ventos contrários ao crescimento. A confiança das empresas e do consumidor despencou desde o início do conflito e há evidências de interrupção da cadeia de suprimentos no setor manufatureiro. O aumento da tensão sobre o fornecimento de gás da Rússia é um fator negativo adicional.







# Produção industrial (março)

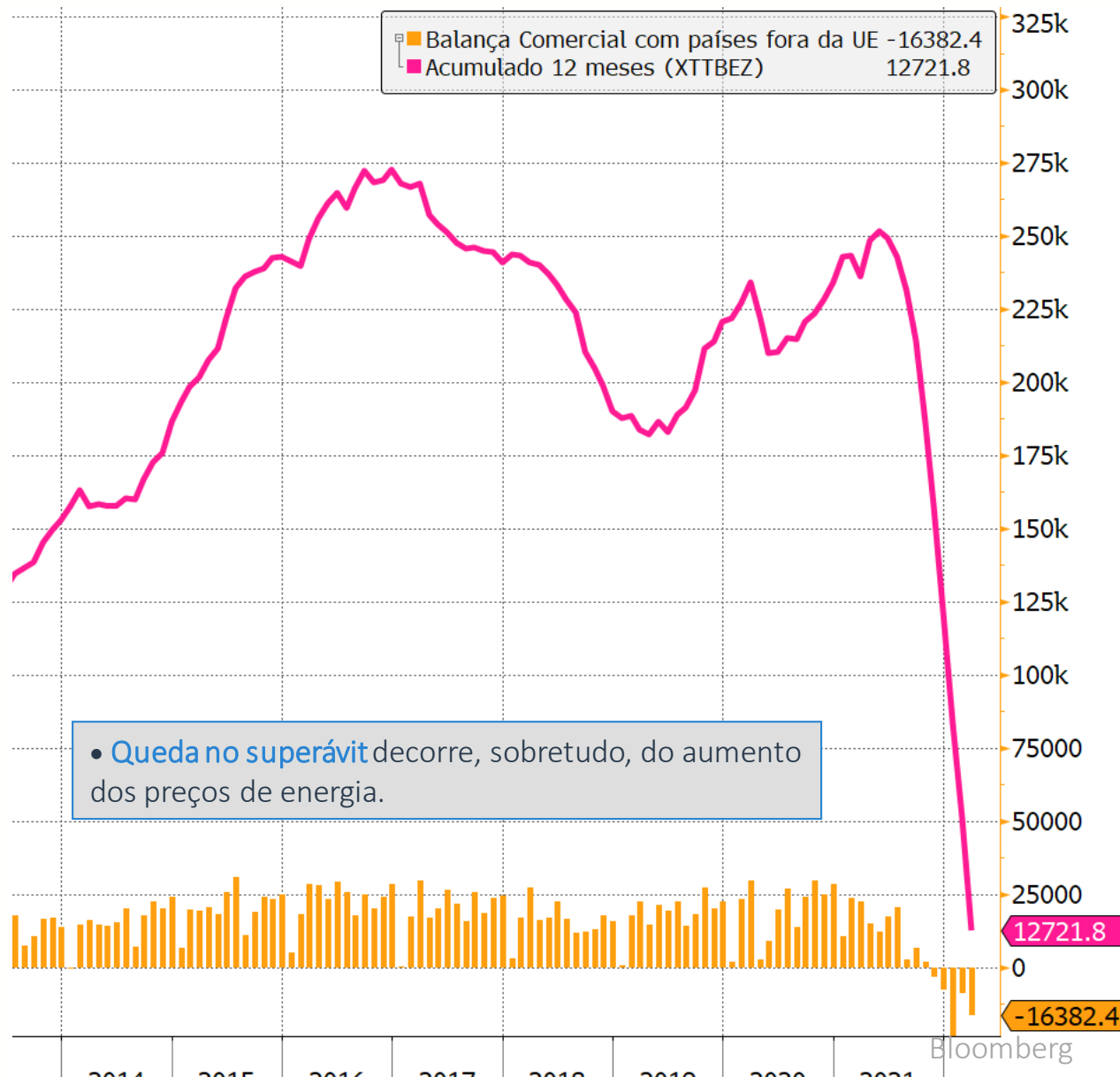
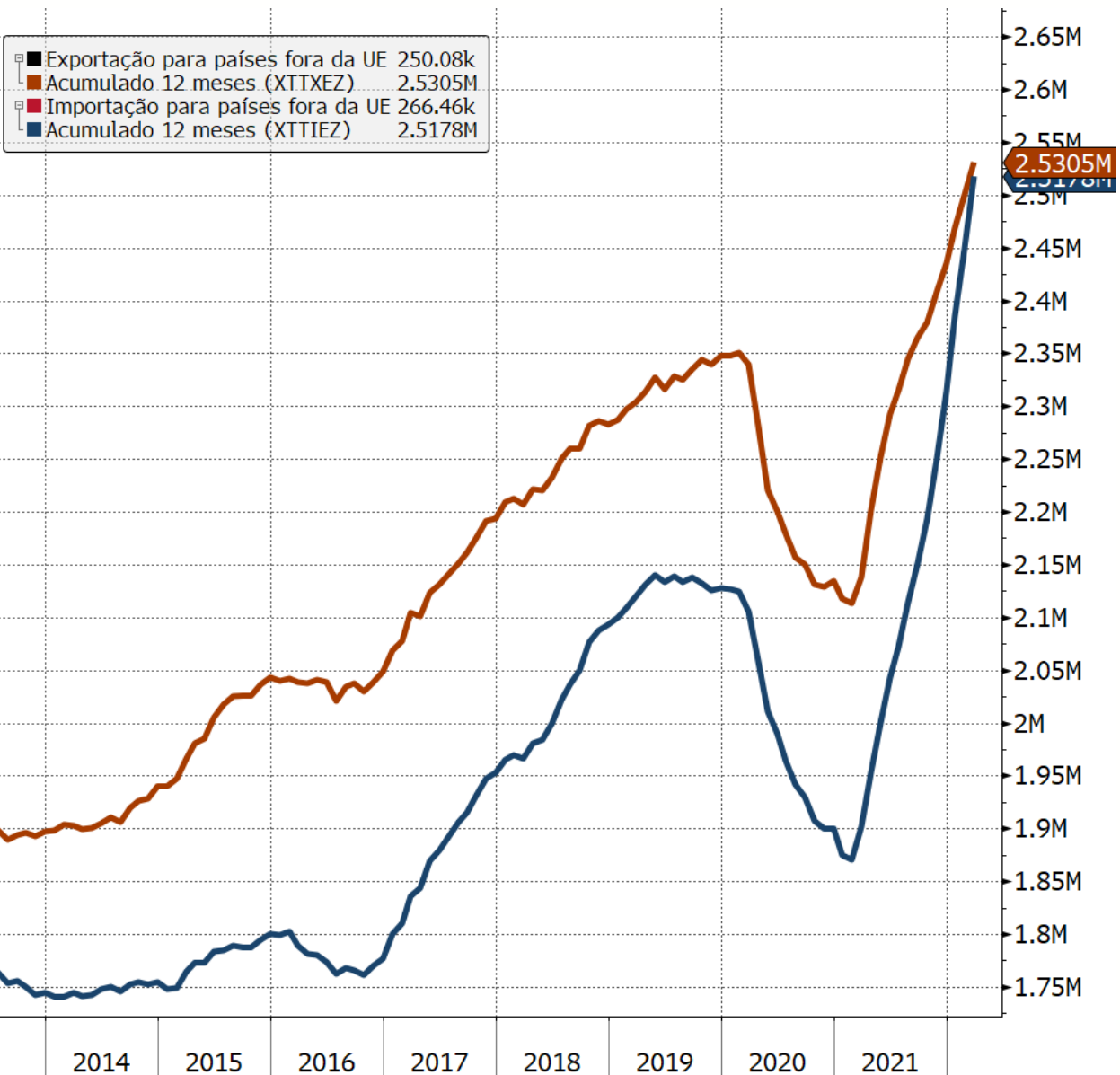






# Balança Comercial (março)

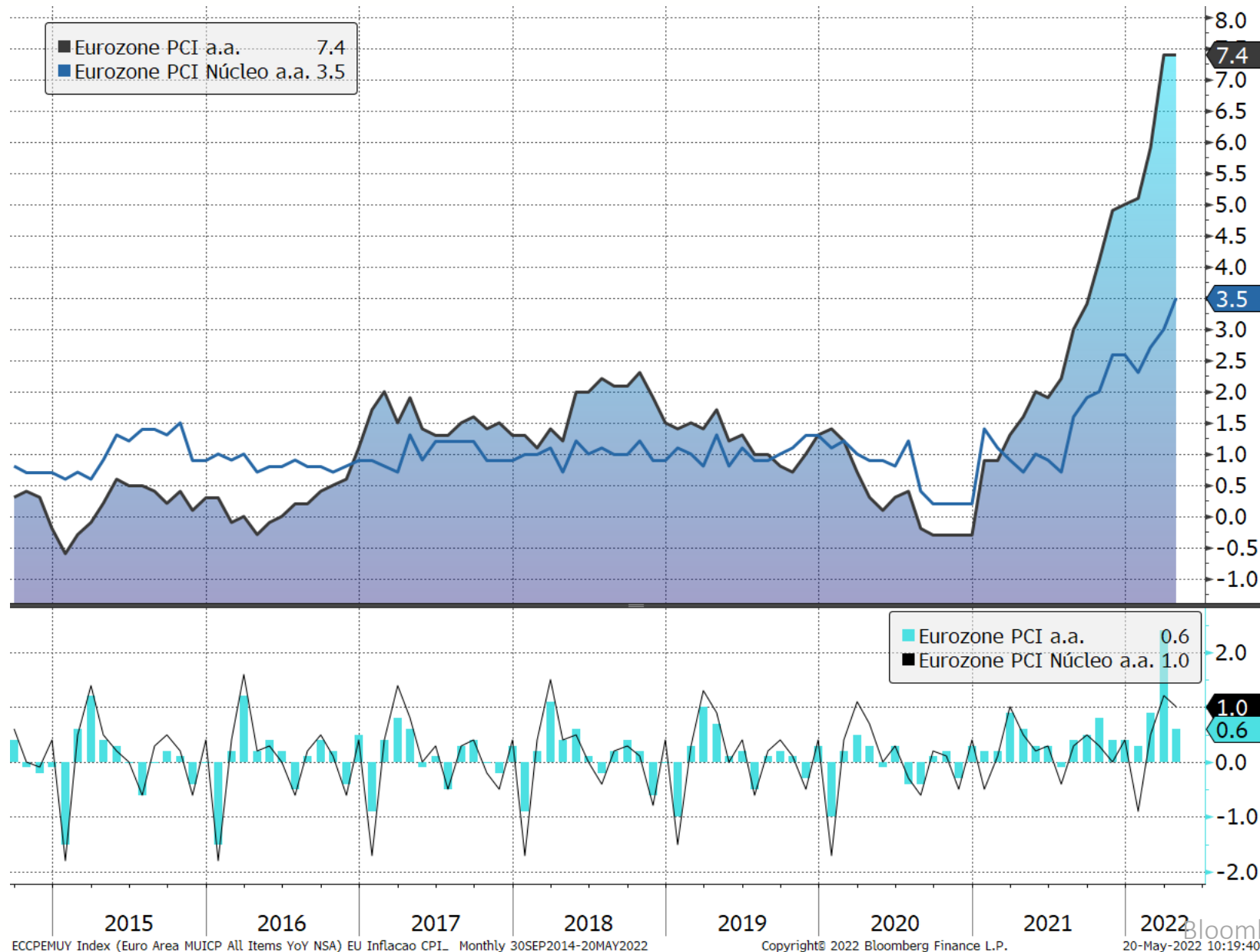
■	Exportação para países fora da UE	250.08k
■	Acumulado 12 meses (XTTxEZ)	2.5305M
■	Importação para países fora da UE	266.46k
■	Acumulado 12 meses (XTTIEZ)	2.5178M





# Inflação ao Consumidor (abril)

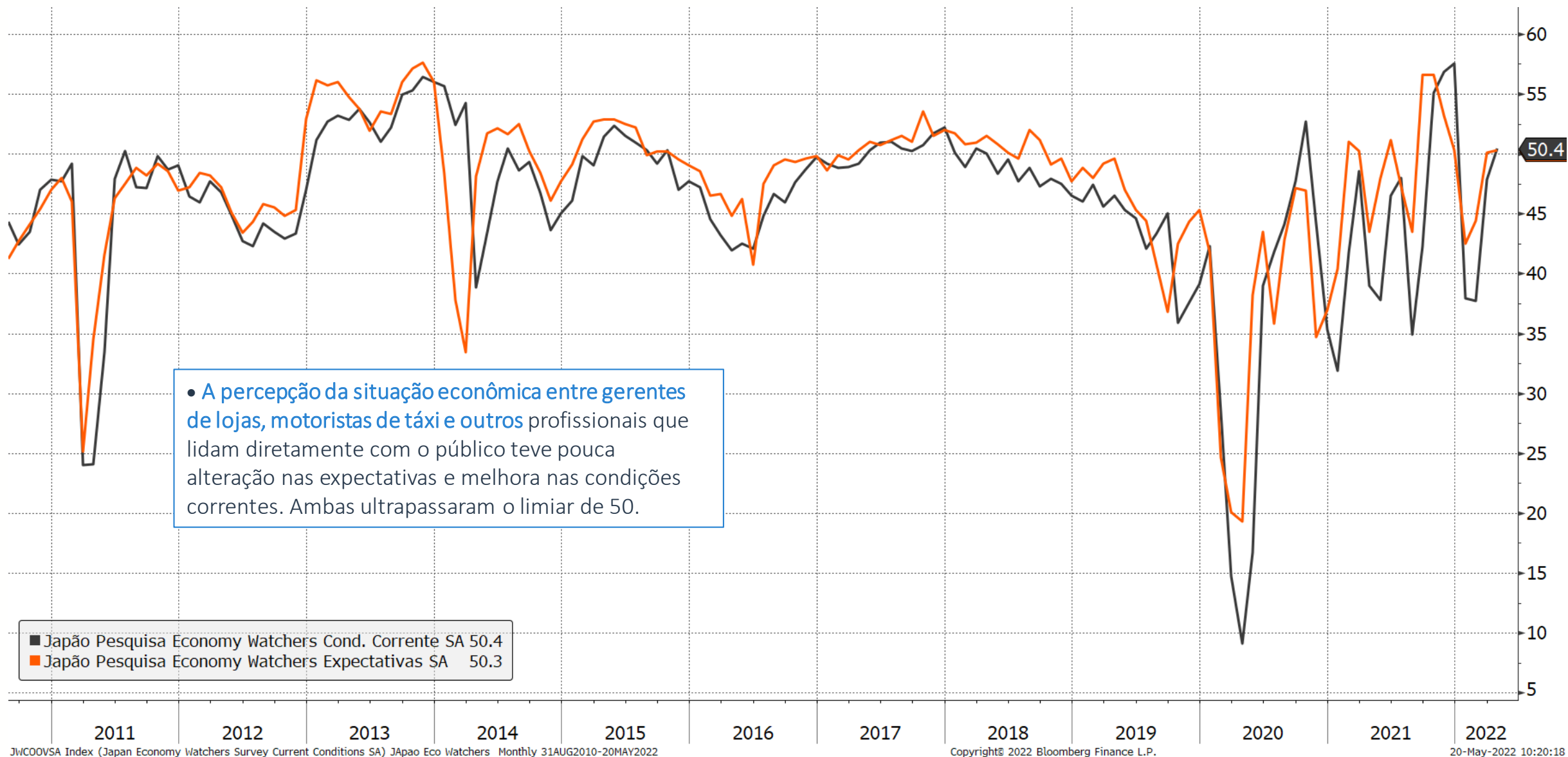
- **A inflação na zona do euro se espalhou mais amplamente em abril**, tornando o Banco Central Europeu mais propenso a iniciar seu ciclo de alta de taxas em julho.
- **A leitura mostrou medidas de pressões** de preços subjacentes subindo para um recorde. O núcleo da inflação atingiu 3,5% em abril, ante 3% em março.
- **Houve declínio substancial nos preços** da energia - impulsionado principalmente por cortes nos impostos sobre combustíveis rodoviários introduzidos por muitos governos desde o início de abril.
- **O crescimento dos preços da energia caiu** de 44,3% para 37,5% em abril, mas continuou sendo o principal contribuinte para a alta recorde da inflação na região, explicando mais da metade da leitura do índice cheio em abril.
- **A inflação de alimentos atingiu 6,3% em abril**, ante 5,0% em março, uma vez que a invasão da Ucrânia pela Rússia agravou as pressões sobre os preços das commodities agrícolas.





JAPÃO

# Eco Watchers (abril)



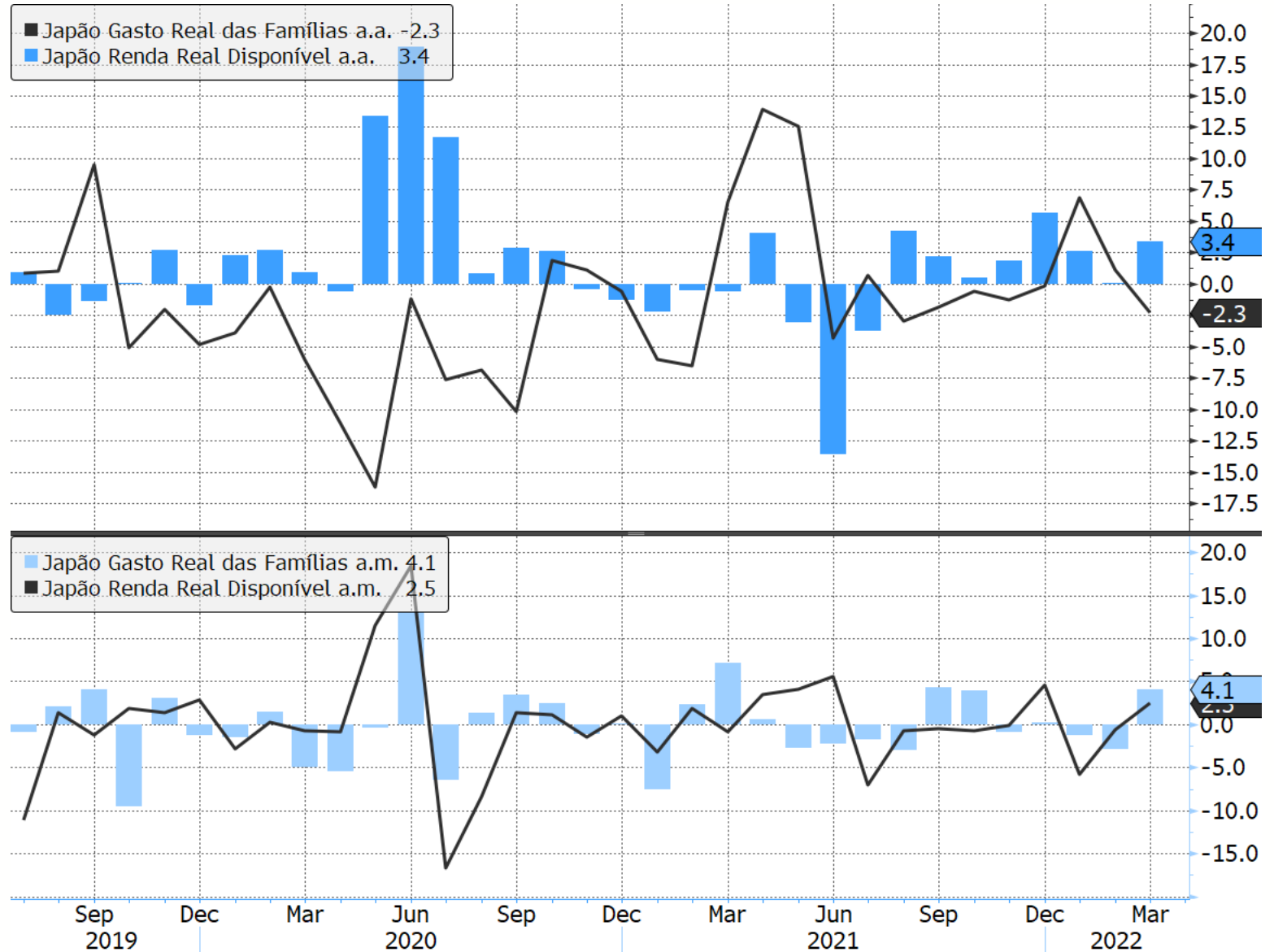
• A percepção da situação econômica entre gerentes de lojas, motoristas de táxi e outros profissionais que lidam diretamente com o público teve pouca alteração nas expectativas e melhora nas condições correntes. Ambas ultrapassaram o limiar de 50.

■ Japão Pesquisa Economy Watchers Cond. Corrente SA 50.4  
■ Japão Pesquisa Economy Watchers Expectativas SA 50.3



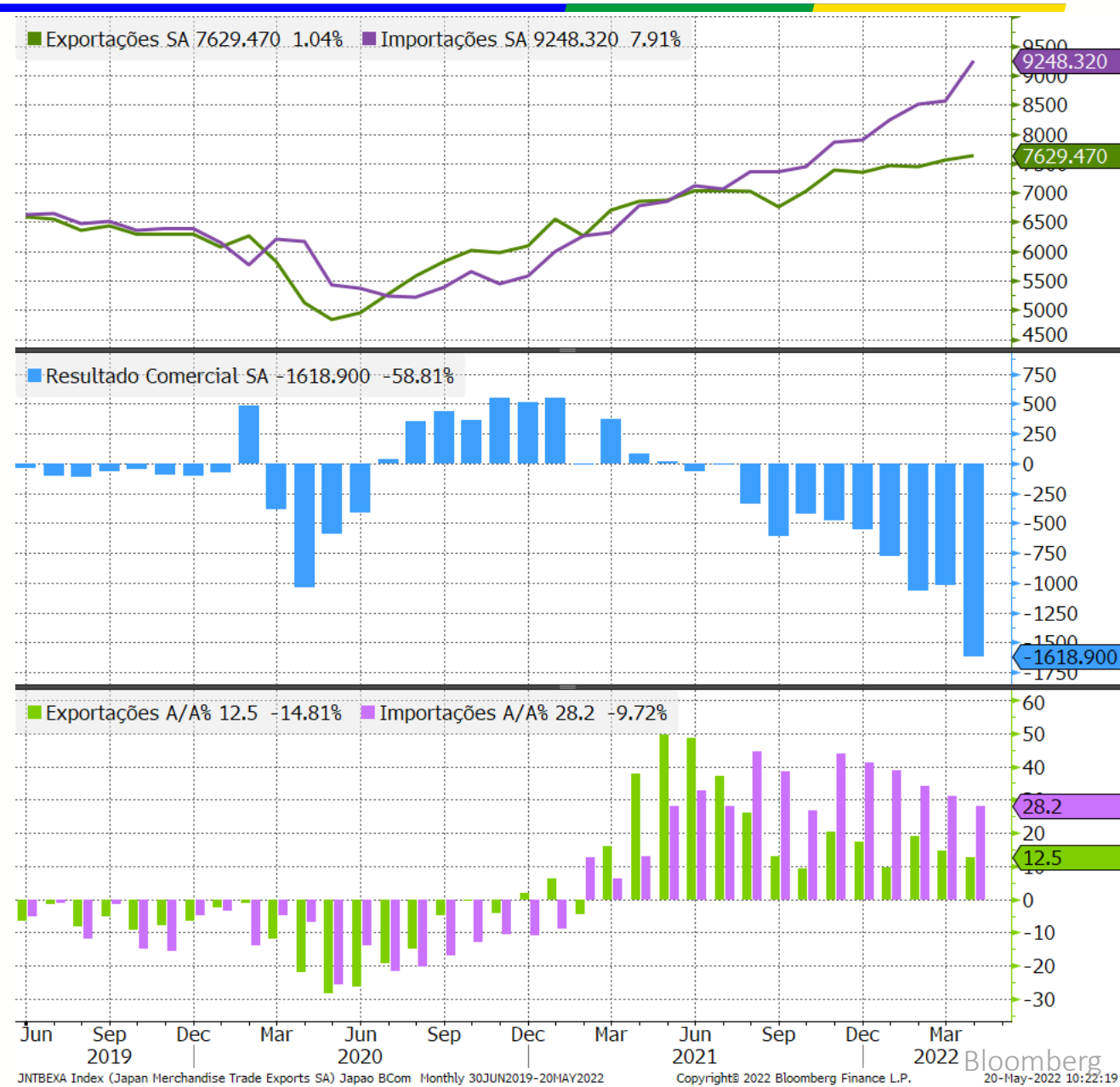
# Gastos das Famílias e Renda Disponível (março)

- **Um declínio menor nos gastos das famílias** do Japão em março em relação à previsão de consenso sugere um suporte mais forte para o crescimento do primeiro trimestre, na esteira da reversão nas restrições de vírus.
- **Os detalhes mostram que o aumento da inflação** de custos está levando as famílias a se tornarem mais seletivas em seus gastos - um sinal de que uma crise no poder de compra pode diminuir os gastos daqui para frente.



# Balança Comercial (abril)

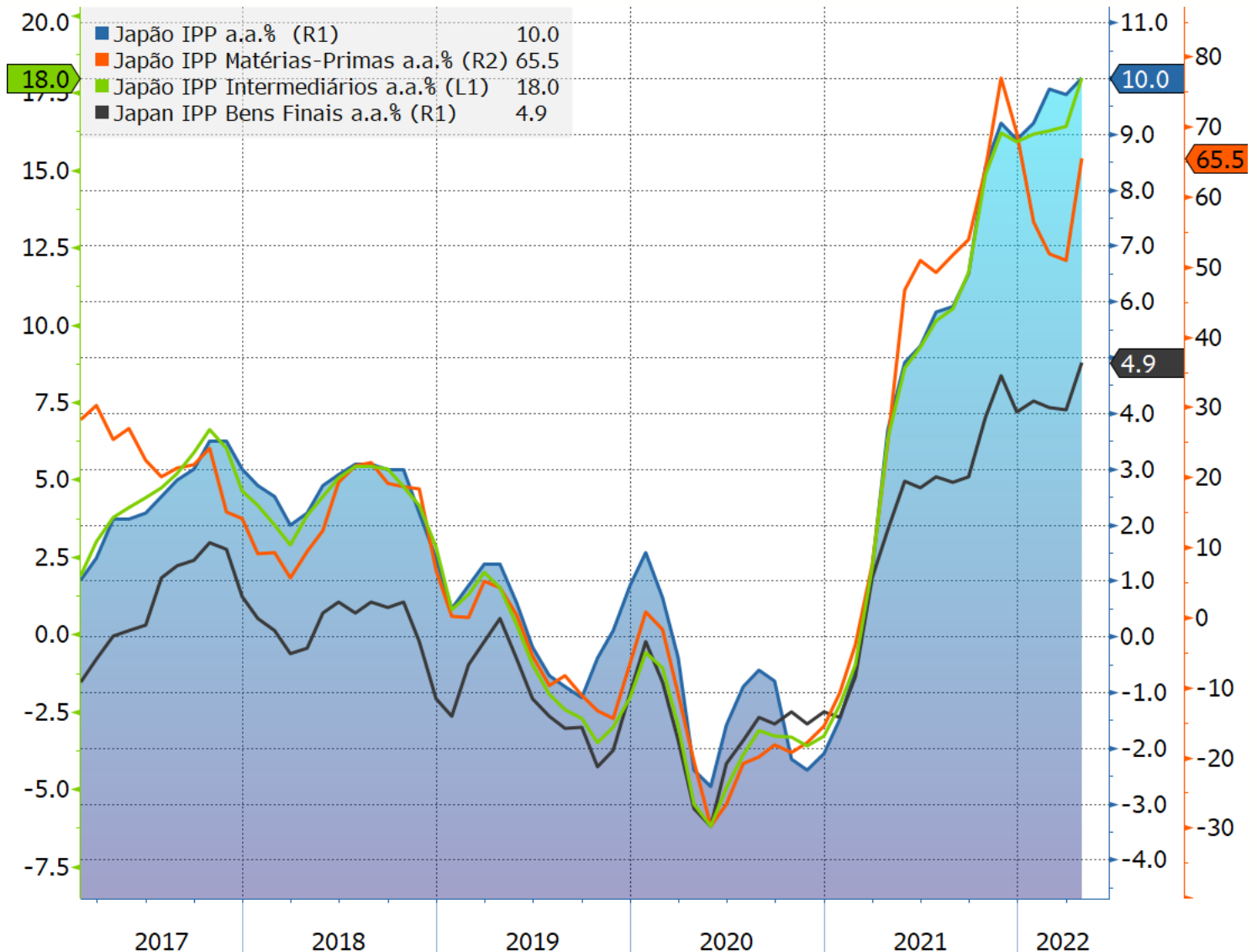
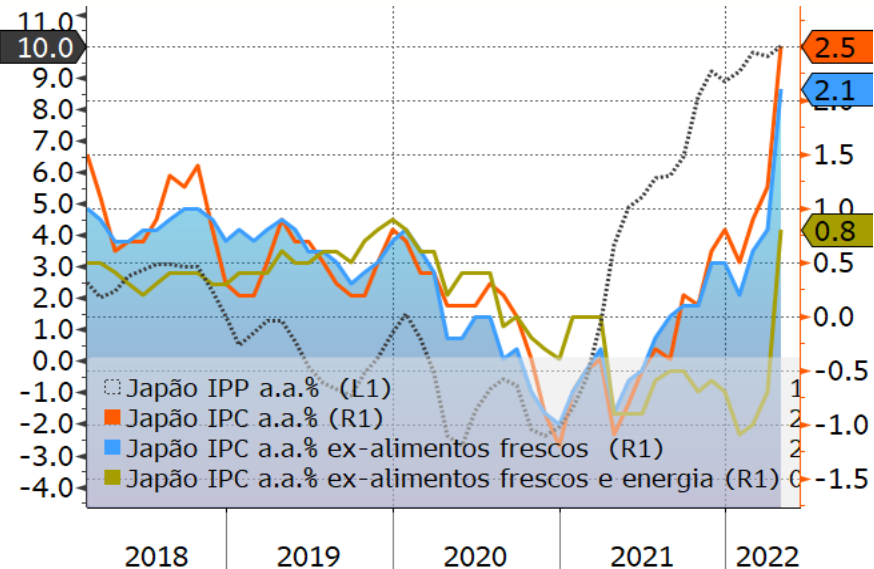
- O crescimento das exportações mais lento do que o esperado em abril adiciona outro obstáculo à recuperação do Japão no 2T.
- O déficit comercial ajustado atingiu seu nível mais alto desde 2014, mesmo com o crescimento das importações desacelerando um pouco.
- Os bloqueios de Covid da China afetam o Japão de duas formas: prejudicando a demanda por suas exportações e apertando a oferta de insumos industriais importantes.
- Isso é negativo para os lucros das empresas e também para o crescimento dos salários – tornando muito mais difícil para a inflação se firmar.





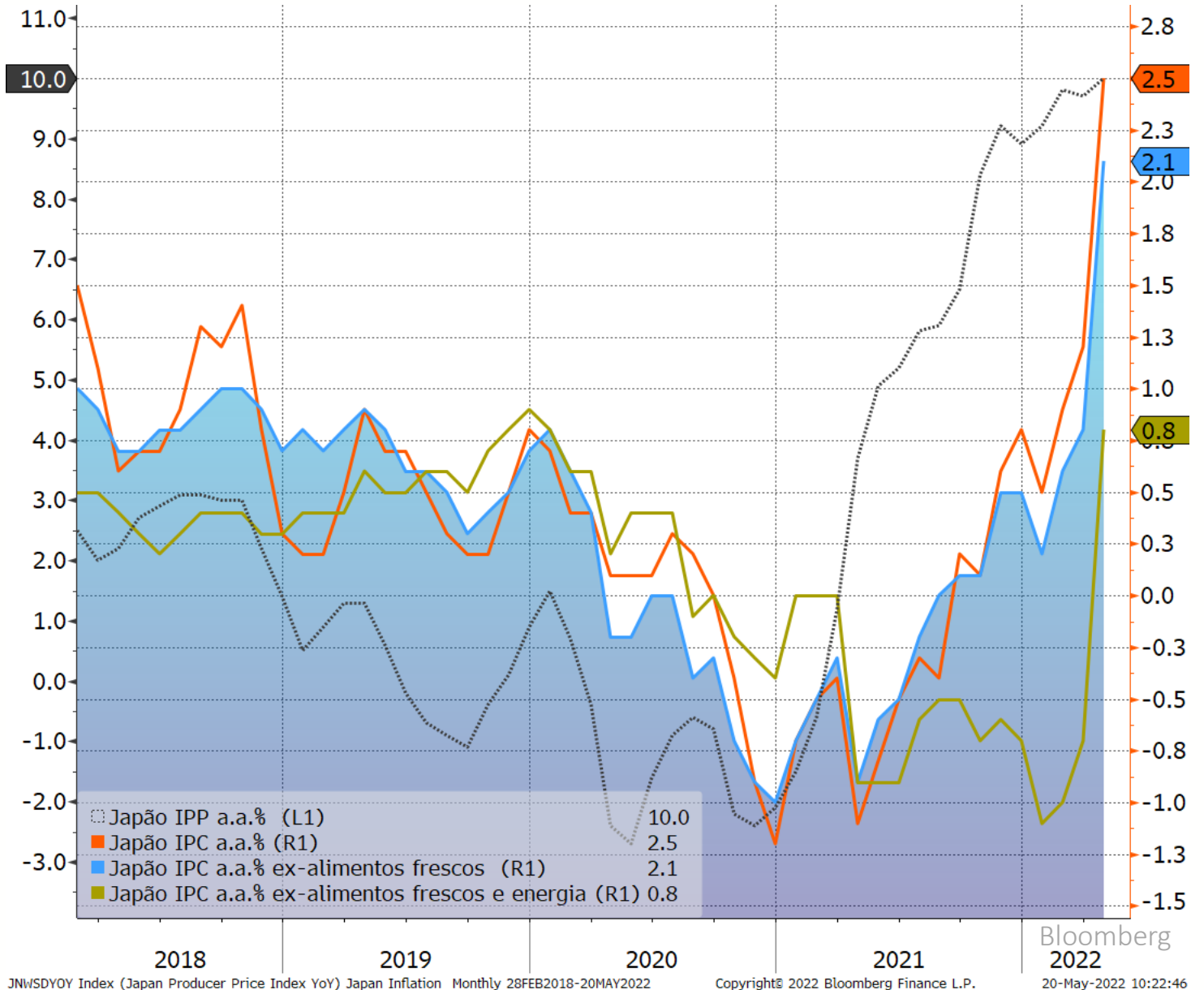
# Inflação ao Produtor (abril)

- **Aumento maior do que o esperado no IPP é negativo** para os lucros das empresas, pelo menos no curto prazo. O aumento nos custos refletiu um golpe duplo da fraqueza do iene e dos preços mais altos das commodities.
- **A diferença entre os preços dos bens intermediários e finais** está aumentando. As empresas ainda estão relutantes em repassar seus custos para os consumidores.
- **O IPP subiu 10% em relação ao ano anterior.** Em relação ao mês anterior, o IPP subiu 1,2%, acima dos 0,8% do mês anterior.

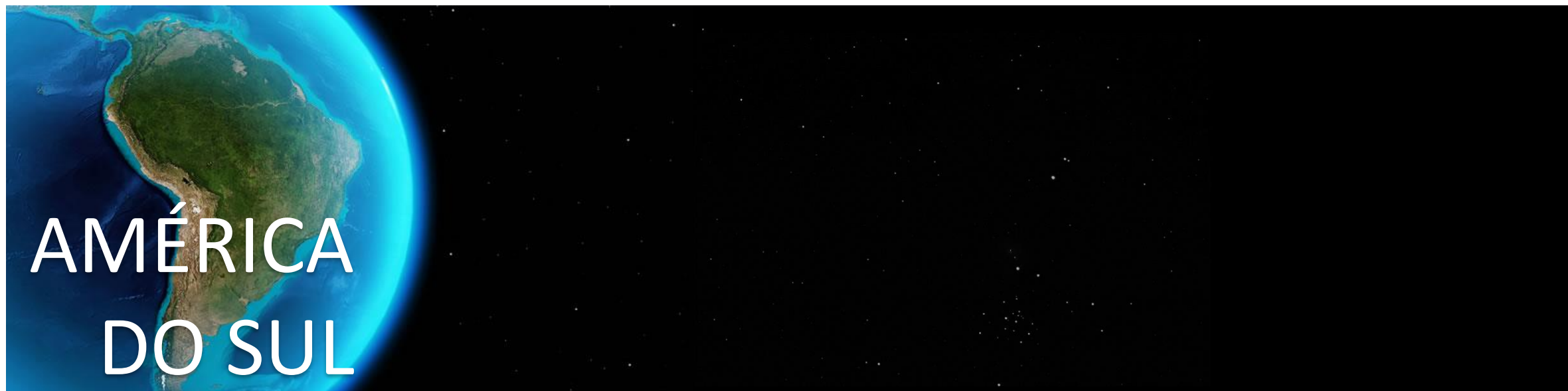


# Inflação ao consumidor (abril)

- O núcleo da inflação do IPC, excluindo alimentos frescos, acelerou para 2,1% ano a ano em abril, de 0,8% em março. Ele marcou a taxa de inflação mais rápida desde 2008, quando os preços das commodities estavam em alta.
- A inflação global registrou 2,5% ano a ano, acima de 1,2% em março.
- O aumento do núcleo da inflação do Japão acima da meta de 2% do Banco do Japão em abril seria um divisor de águas. Mas ocorreu devido a distorções estatísticas e fatores de aumento de custos - preços mais altos de energia e produtos alimentícios.
- Isso não convencerá o banco central em desistir de seu esforço de redeflação. O BOJ está buscando uma inflação durável, impulsionada pela demanda, impulsionada por um crescimento salarial mais forte.



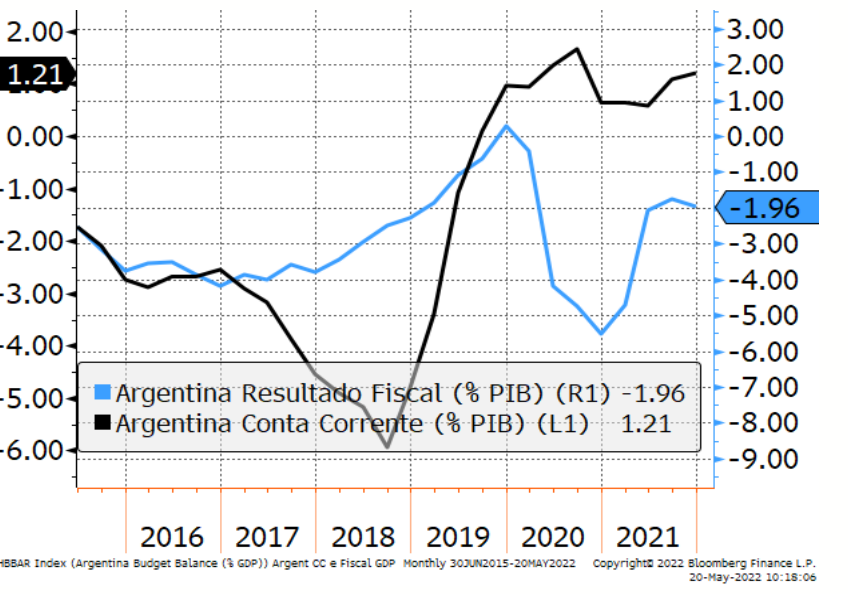
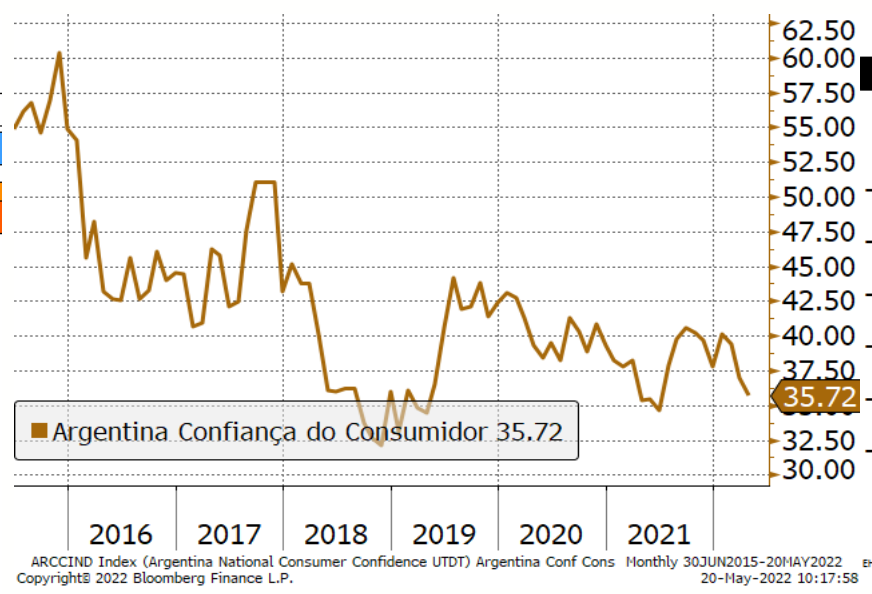
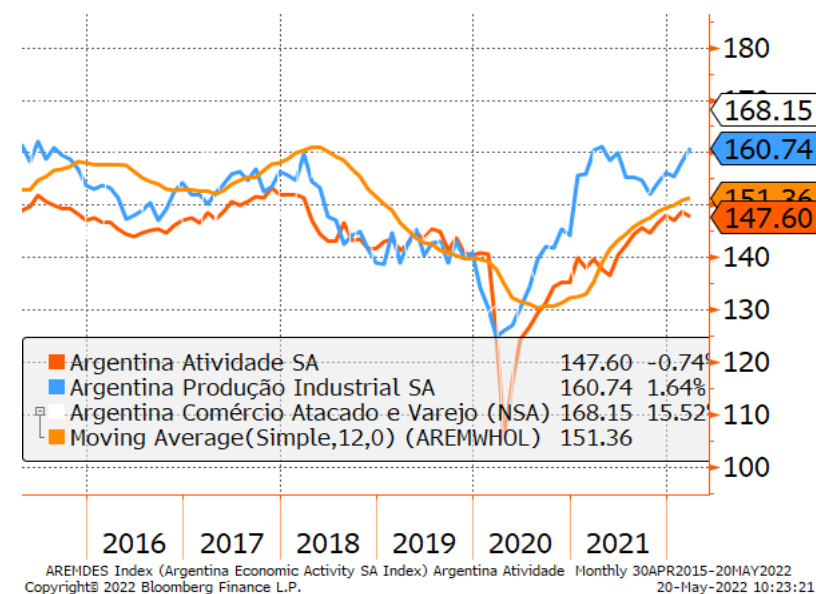
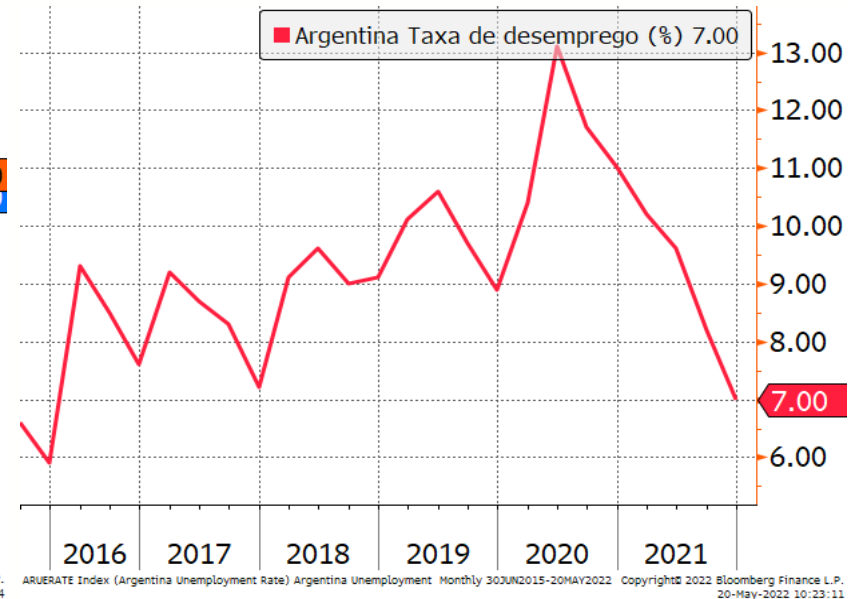
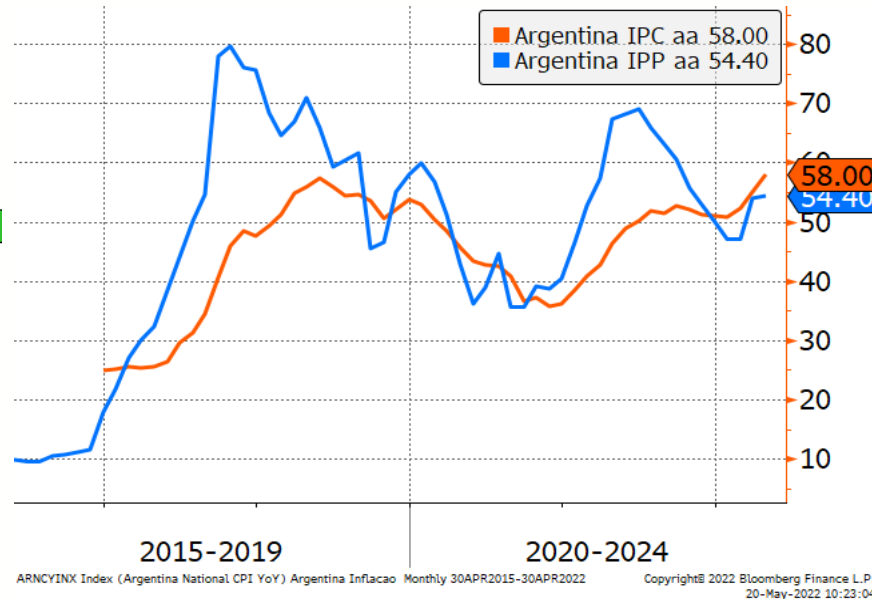
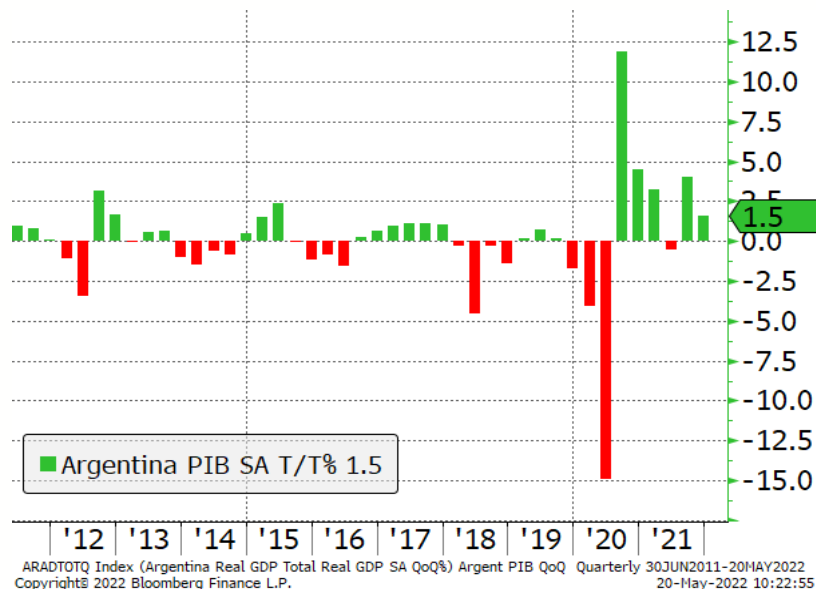




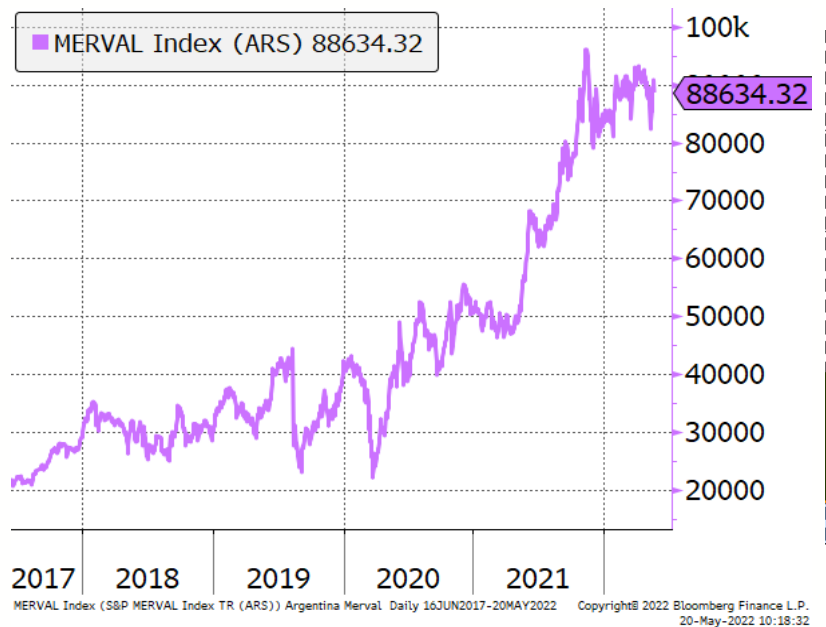
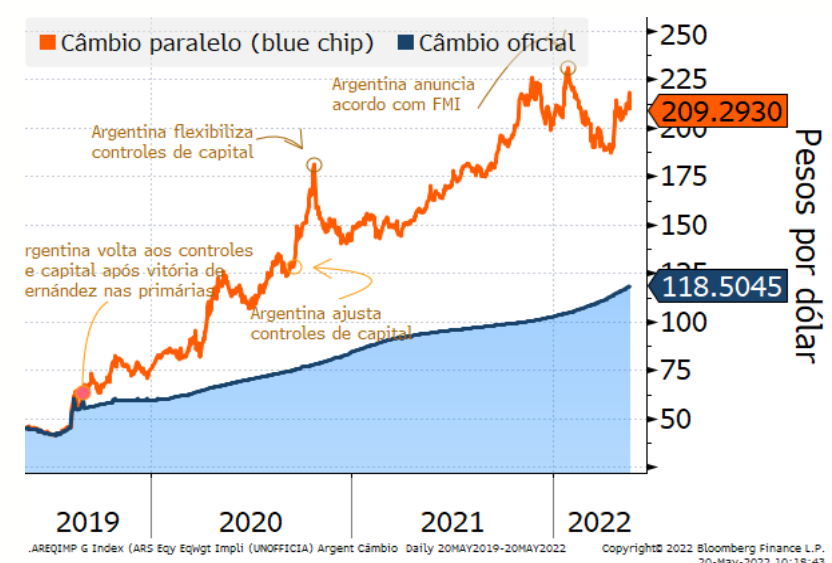
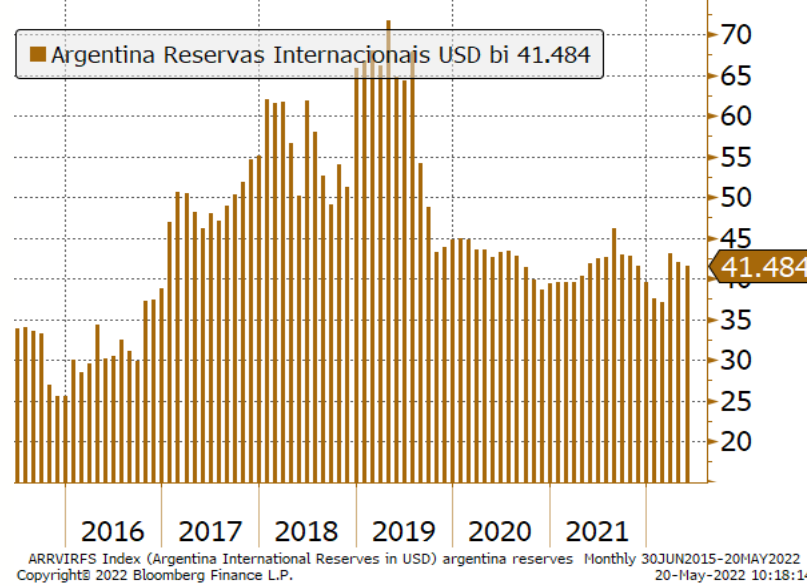
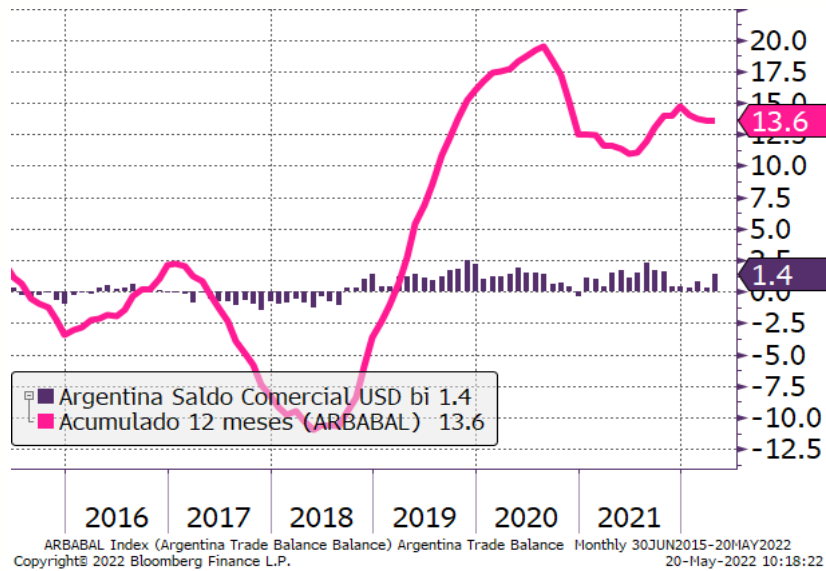
AMÉRICA  
DO SUL

- **Controles de capital e de preços, restrições de importação e impostos corporativos altos** pesam sobre o investimento e as importações. A alta inflação mensal e a lenta depreciação do peso levam ao fortalecimento da moeda em termos reais.
- **A coalizão governante da Argentina perdeu o controle do Senado** após derrota nas eleições de meio de mandato. O governo manteve a liderança na Câmara.
- **O banco central apertou controles de câmbio** com o objetivo de restringir o acesso a moeda forte em meio às expectativas de uma desvalorização.
- **A Argentina chegou a um acordo com o FMI no valor de US\$ 44,5 bi**, que daria um período de carência de 4,5 anos para o pagamento da dívida. O acordo foi aprovado pelo Congresso. O país também reiniciou negociações de dívida de US\$ 2 bi com o Clube de Paris.
- **FMI vê bom progresso nas negociações na Argentina e espera comunicar** sobre a conclusão da missão na Argentina muito em breve. Objetivos e metas seguem inalterados.
- **A Argentina é a primeira grande economia da América Latina a aderir à iniciativa *the Belt and the Road***. Receberá financiamento chinês de mais de US\$ 23,7 bilhões, dos quais US\$ 14 bilhões já foram aprovados para projetos de infraestrutura e o restante será decidido para a iniciativa.
- **O governo anunciou nova etapa dos programas de congelamento** de preços conhecidos como +Precios Cuidados e Cortes Cuidados, e lançou duas novas cestas básicas com preços de referência nos supermercados. A lista completa tem atualmente mais de 1.000 produtos de supermercados.
- **País tem dificuldades para realizar compras de reservas como acordadas com o FMI**. Até abril, foram adquiridos US\$ 443 milhões. Acordo com o organismo pressupõe acumulação líquida de US\$ 5,8 bilhões em 2022. Analistas apontam dificuldades do Governo em absorver o recorde de divisas da colheita, além do encarecimento das importações energéticas, aumento do déficit da conta de turismo, assim como os aumentos generalizados de custos de importações. Há reclamações de setores produtivos de limitações por parte do Governo, de acesso a divisas necessárias para importações de insumos, com destaque para o setor automotivo.
- **Argentina pode ser grande exportador de hidrogênio verde** até 2030. O ministro da produção Matias Kulfas disse que estruturas de custos na Argentina já são viáveis para ampliação da produção e exportação.
- **Os preços ao consumidor subiram 6,0% em abril** em relação ao mês anterior, elevando a inflação em 12 meses para 58%, a maior em 30 anos.

# Argentina

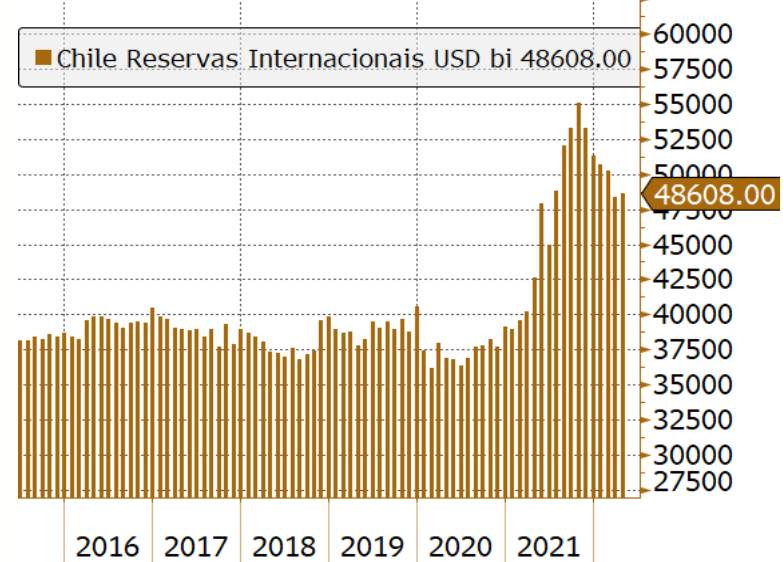
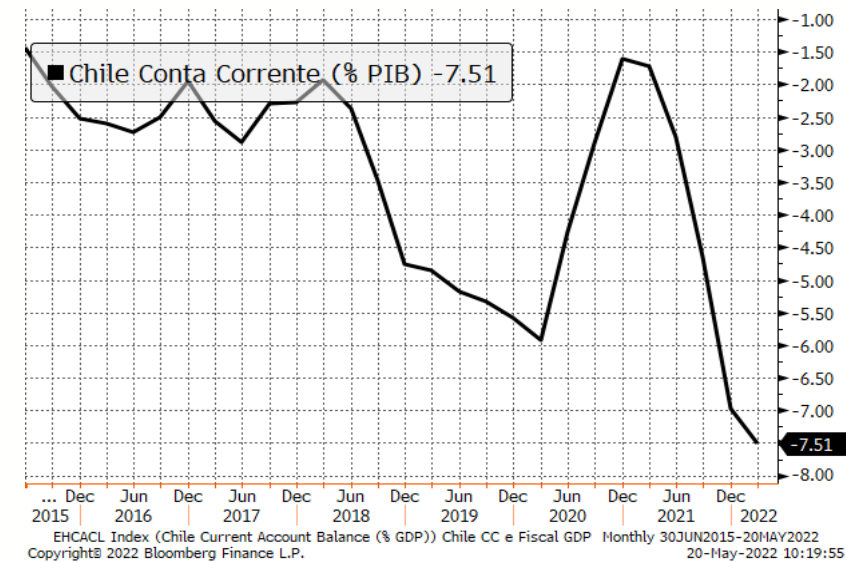
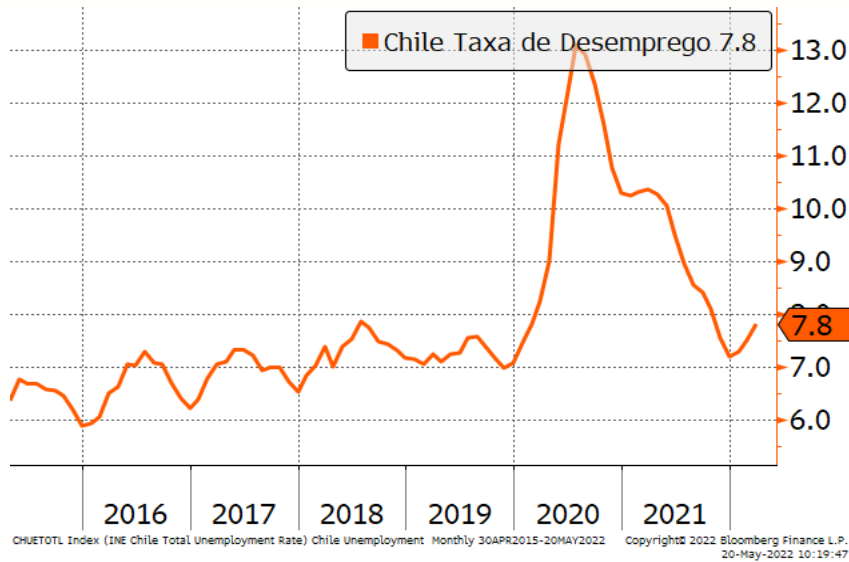
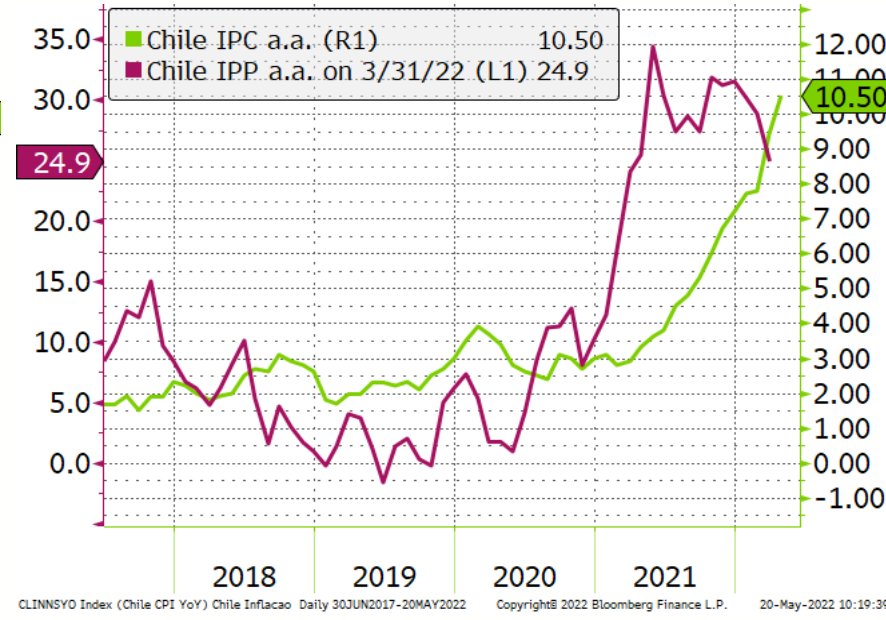
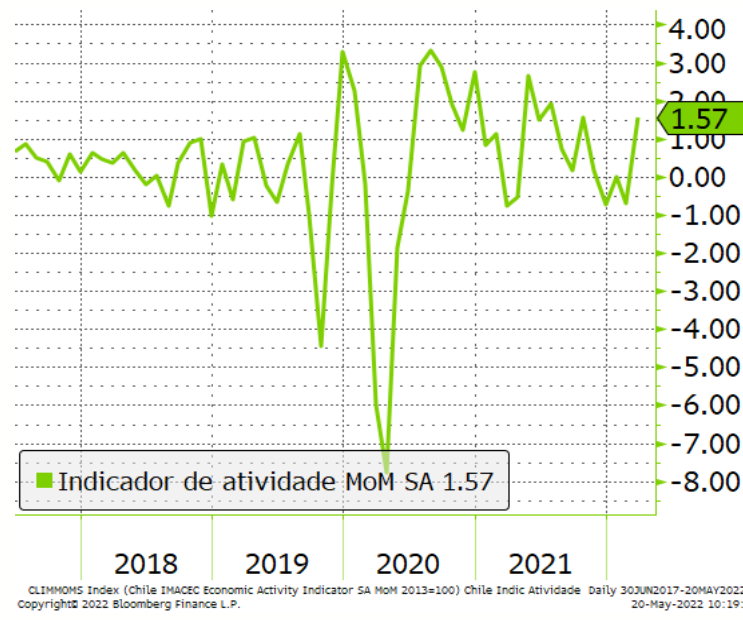
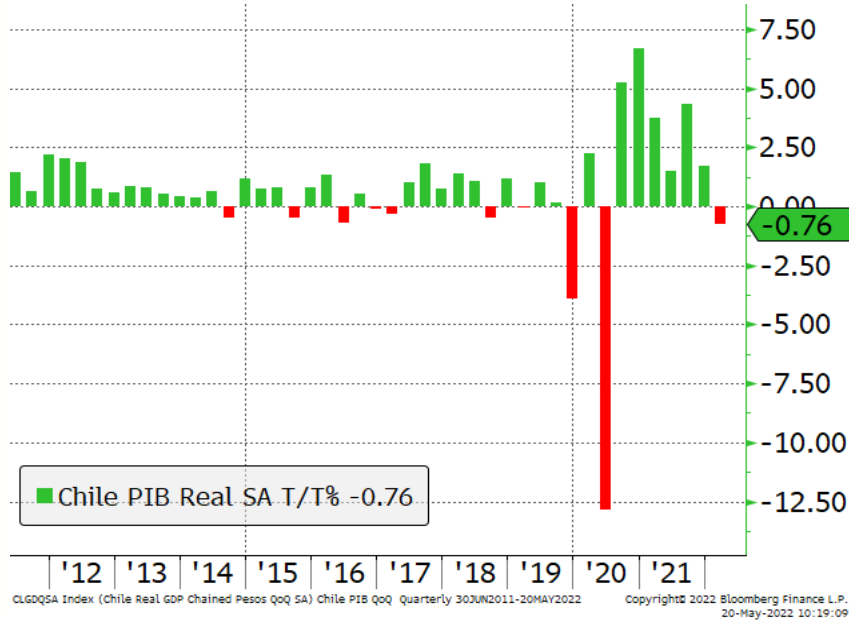


# Argentina

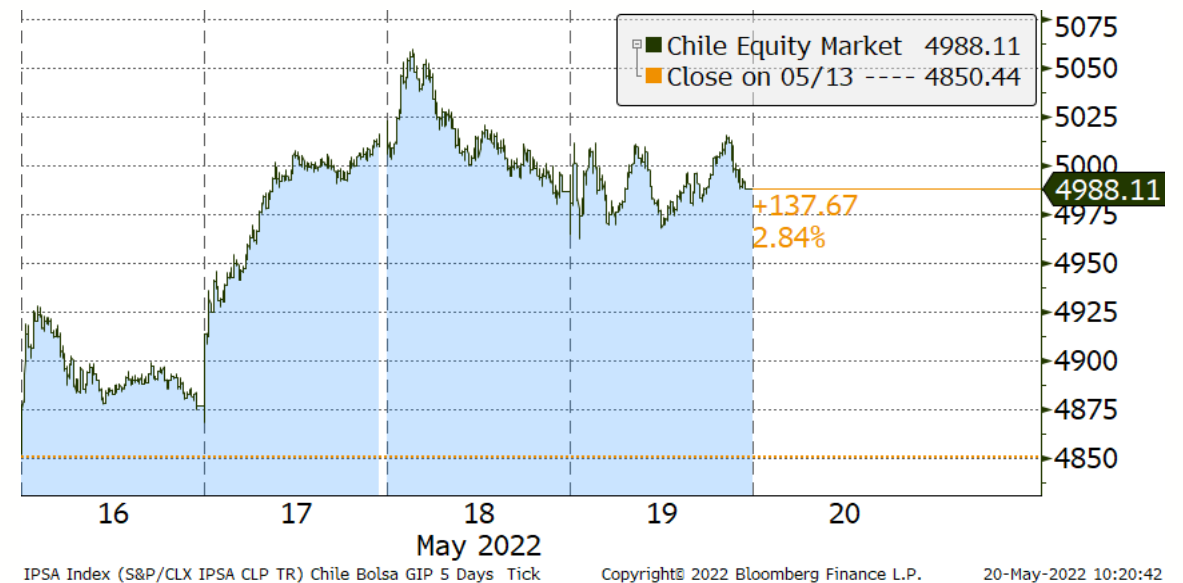
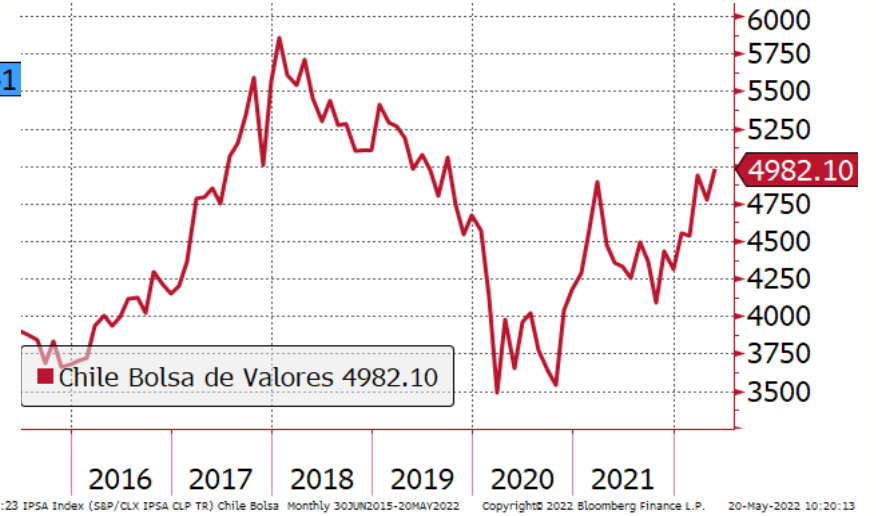
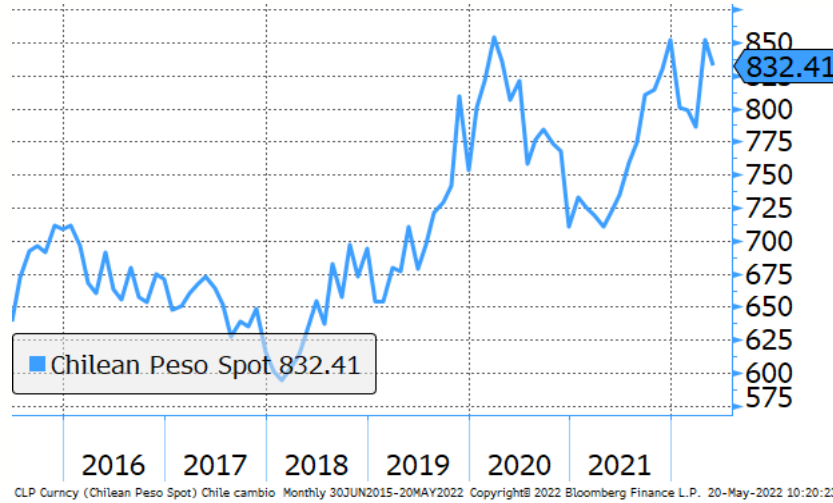




- **Uma série de retiradas antecipadas de pensões liberou US\$ 50 bilhões de dólares** aos consumidores no ano passado, o que o país a crescer cerca de 12% no ano passado, um recorde para o país mas prejudicou os mercados de títulos e ações locais. Há novo debate de projeto de lei que permite saques antecipados de bilhões de dólares em fundos de pensão. O governo Boric é contrário e apresentou proposta alternativa que limitaria o impacto nos gastos do consumidor.
- **Chile está elaborando nova constituição.** Cerca de 3/4 dos delegados se inclinam para a esquerda. A Convenção Constitucional tem até julho para apresentar sua proposta, com referendo para 04/set. Pesquisa mostra crescentes intenções de rejeitar a nova Constituição.
- **O plenário da Convenção votou a favor da criação de um sistema bicameral “assimétrico”** composto por uma Câmara dos Deputados, onde ficará a maior parte do poder de propor e moldar novas leis, e uma “Câmara das Regiões” com poderes limitados a questões locais.
- **O Congresso deu aprovação final a uma proposta de pensão universal** apoiada pelo governo a ser financiada principalmente pela redução de isenções fiscais. A conta previdenciária pode chegar a 0,95% do PIB entre 2028 e 2034. O atual sistema previdenciário, baseado em gestores de fundos privados e escassos pagamentos estatais, é impopular, já que os cheques de aposentadoria geralmente ficam abaixo da linha da pobreza.
- **Gabriel Boric assumiu a presidência. Ele vem enfrentando duras críticas** de parte da esquerda que o elegeu depois de montar um gabinete de ministros de centro-esquerda, mais moderado; defender um ritmo gradual para as reformas tributária e da previdência; e não dar garantias imediatas de libertação aos presos durante os protestos de 2019 e nos conflitos por terra no sul do Chile. À direita, ele é considerado perigosamente ingênuo sobre a importância dos mercados de capitais e dos investidores estrangeiros.
- **Como presidente, Boric quer todos os setores produtivos envolvidos em fechar um acordo sobre a reforma tributária.** A proposta do governo está prevista para junho. Também prometeu ter cuidado com os gastos públicos e disse que despesas permanentes devem ser financiadas por receitas permanentes.
- **Governo do Chile anuncia plano de estímulo econômico de US\$ 3,7 bilhões.** Inclui US\$ 1,4 bilhão em programas de criação de empregos, US\$ 1,3 bilhão em transferências para famílias e US\$ 1 bilhão em apoio a pequenas e médias empresas.
- **O nível de aprovação do presidente caiu 9 pontos para 33%,** enquanto a reprovação subiu 18 pontos para 52%. 45,6% dizem que votarão para rejeitar a nova Constituição, acima dos 30% do mês anterior; 27,1% dizem que votarão para aprová-lo, abaixo dos 38% do mês passado.
- **Chile, Argentina e Bolívia compõem o chamado triângulo do lítio,** uma área com enormes depósitos do metal necessário para a transição para energias mais limpas. Os três países discutem uma cooperação.



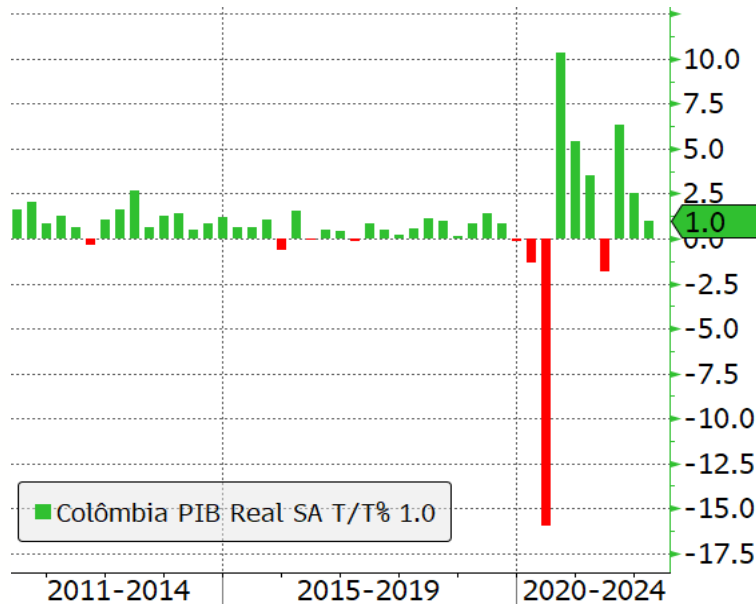
# Chile



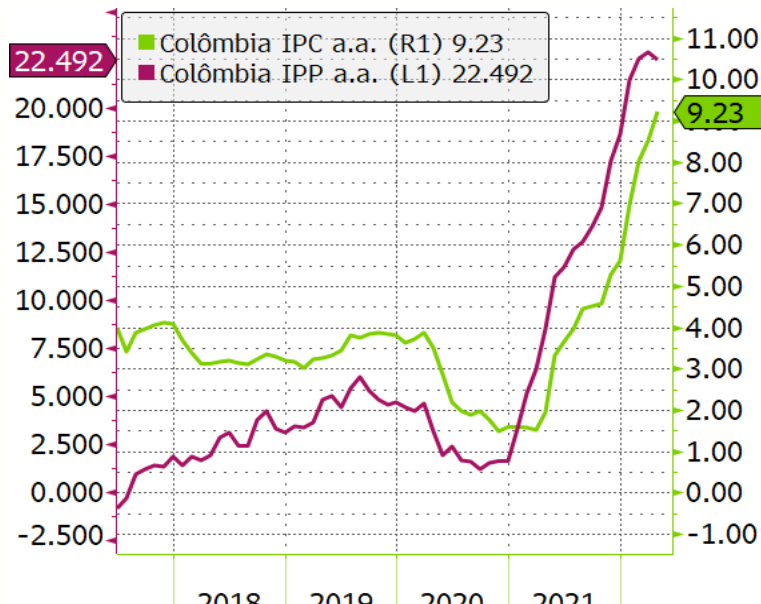
- **As taxas de juros iniciaram processo de normalização a partir de agosto de 2021**, com dados a atividade se recuperando, alta da inflação, e déficits gêmeos grandes e resilientes, os quais implicam alta exposição a mudanças nas condições financeiras.
- **Tanto Fitch quanto S&P cortaram o rating da dívida em moeda estrangeira de longo prazo** da Colômbia para abaixo do grau de investimento.
- **O senador colombiano Gustavo Petro continua tendo vantagem, mas vem perdendo terreno**. As eleições presidenciais ocorrem em 29 de maio. O ex-guerrilheiro é popular entre os colombianos mais pobres e estudantes. Ele defende taxar os ricos, pedir dinheiro emprestado ao banco central a taxas de juros zero e interromper a exploração de petróleo. Quer ampliar o papel do Estado na economia e buscar reformas como dar aos membros da sociedade presença no conselho do Banco Central, particularmente a representação de “organizações produtivas” no país, para “resgatar sua independência”.
- **Petro tem 35,8% de apoio. Federico Gutiérrez, ex-prefeito conservador de Medellín, está em segundo lugar** com 20,8%. Rodolfo Hernández, magnata da construção e ex-prefeito da cidade de Bucaramanga, viu seu apoio mais que dobrar para 19,1%. Hernández promete acabar com a corrupção e rejeitou alianças com os principais partidos políticos da Colômbia. Pesquisas de 2º turno dão a vitória a Petro.
- **Gustavo Petro disse que vai declarar "estado de emergência econômica" que lhe permitiria contornar o Congresso** se vencer a eleição presidencial. Isto permitiria que o governo aprove leis e regulamentos por meio de decretos sem aprovação do Congresso por até três períodos de 30 dias quando houver sérios riscos econômicos, sociais e ambientais.
- **Já Gutiérrez planeja reforma tributária para aumentar gradualmente a receita ao longo de 10 anos**. Isso ajudaria a impulsionar o crescimento, enfrentar os gargalos de infraestrutura e construir um milhão de casas para famílias de baixa renda, mas dentro da regra fiscal. Quer continuar os programas de construção de rodovias, portos e aeroportos, com ampla participação privada, e triplicaria gastos com estradas locais, para aumentar a produtividade e integrar os distritos rurais à economia nacional. A nação ocupa o 104º lugar entre 141 países em qualidade de infraestrutura rodoviária, menor do que a Bolívia, um dos países mais pobres das Américas, e muitos países africanos.
- **A economia teve crescimento de 10,6% em 2021 (-7.0% em 2020), recorde histórico**. O déficit fiscal foi superior a 7%. O ministro da Fazenda disse que o país precisa de um ajuste gradual de seu déficit que não sacrifique o crescimento ou a luta contra a pobreza. Analistas apontam ainda para a necessidade de ajustes, em especial reformas fiscais, importantes para assegurar os necessários investimentos públicos.
- **O crescimento da Colômbia provavelmente superará seus pares em 2022**, sugerindo que a política fiscal anticíclica foi um sucesso. Ainda assim, os gastos geraram amplos déficits orçamentários e níveis mais altos de dívida. Juntamente com o aumento das taxas de juros, isso significa que a Colômbia precisará de um ajuste fiscal além de apenas retirar seu estímulo da era Covid para estabilizar as perspectivas da dívida.



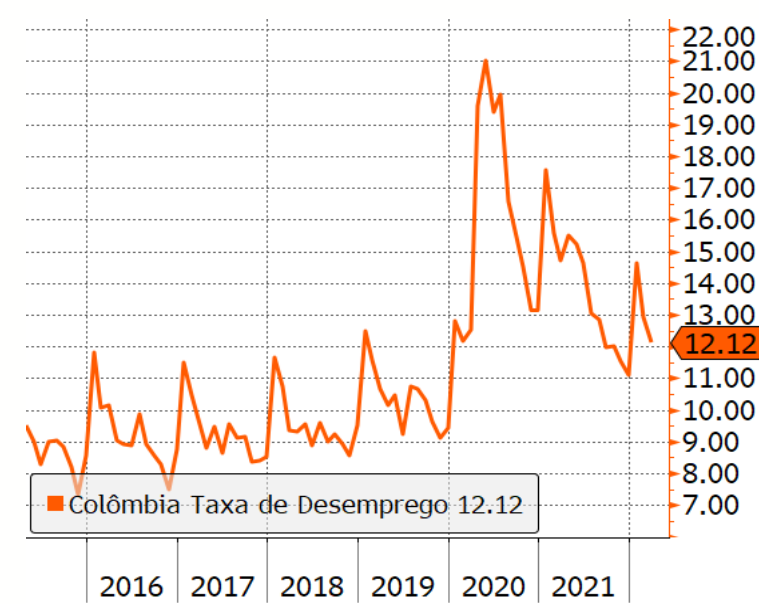
# Colômbia



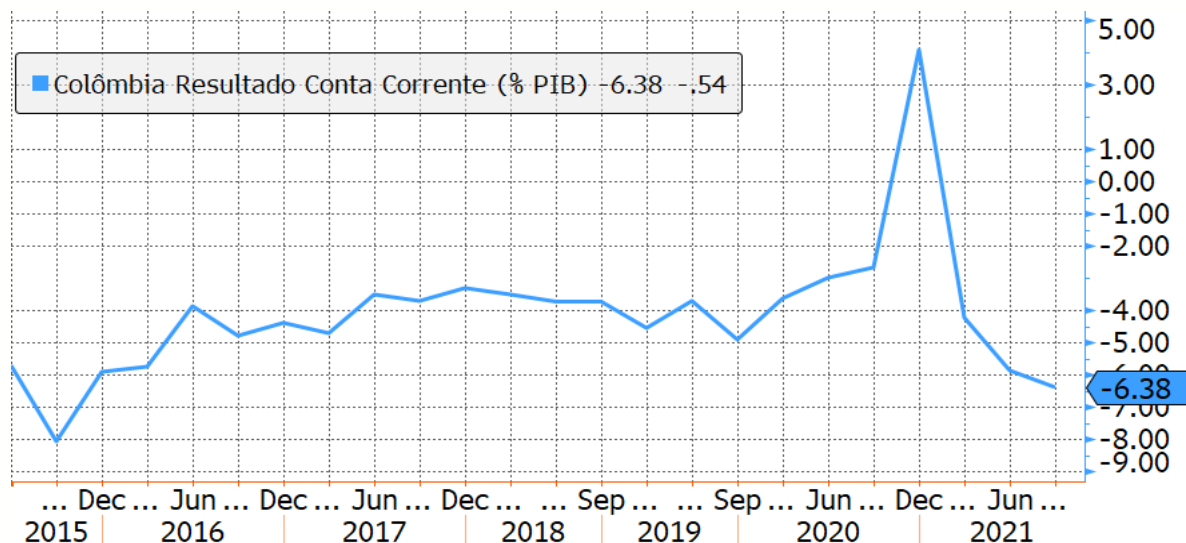
COCP1BQ Index (Colombia GDP Constant Prices SA QoQ) Colombia PIB QoQ Quarterly 30JUN2011-20MAY2022  
Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 20-May-2022 10:20:51



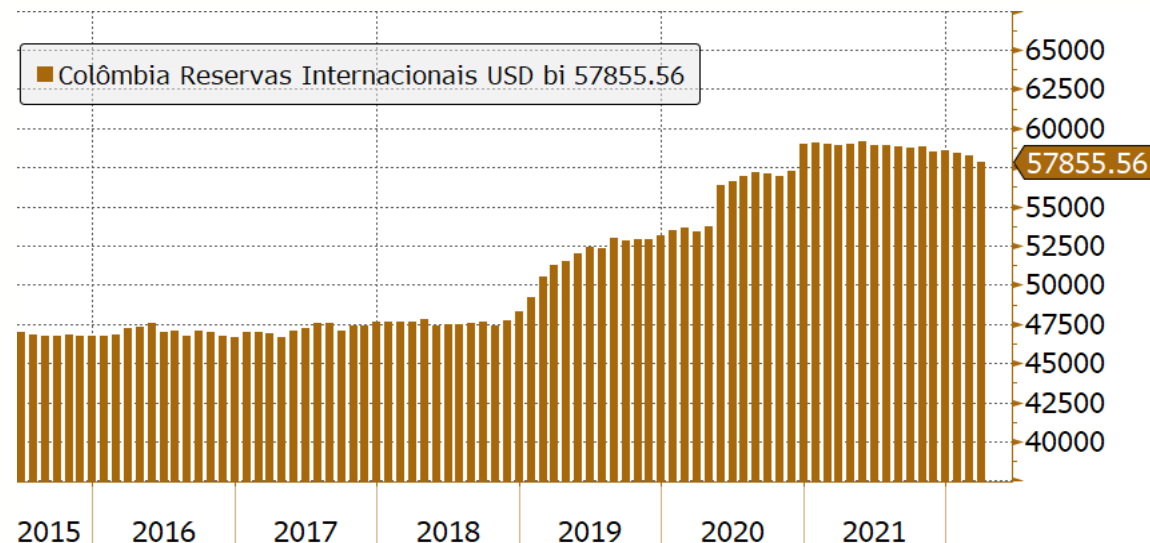
COCP1YOY Index (Colombia CPI YoY) Colombia Inflacao Monthly 30JUN2017-20MAY2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P.  
20-May-2022 10:20:59



COUNTTOTN Index (Colombia Total National Unemployment Rate) Colombia Unemployment Monthly 30APR2015-20MAY2022  
Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 20-May-2022 10:21:07

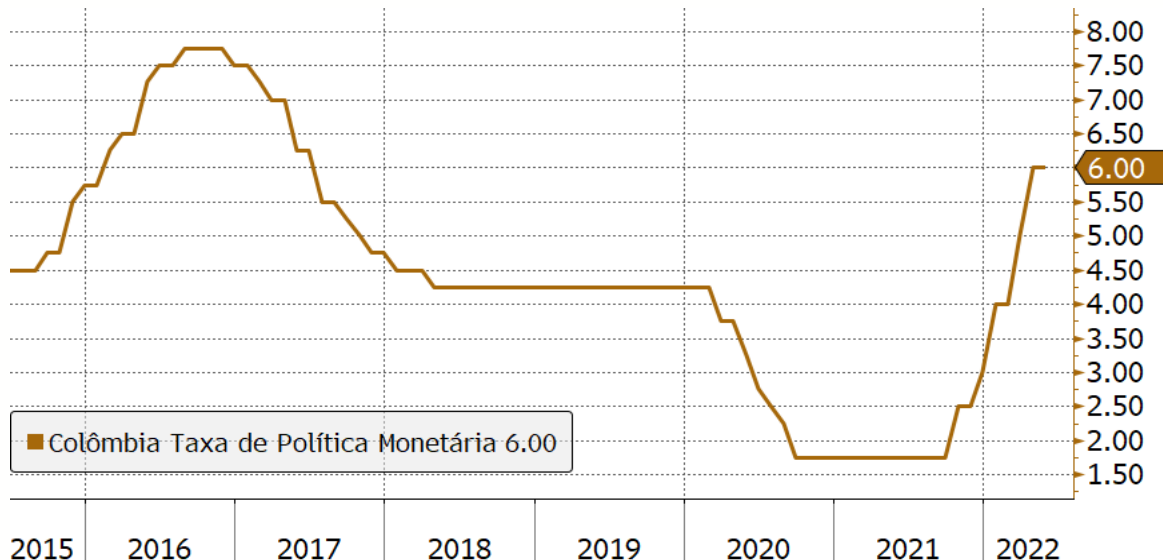


COBPCGDP Index (Colombia Current Account as % GDP) Colombi CC Fiscal GDP Monthly 30JUN2015-20MAY2022  
Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 20-May-2022 10:21:15

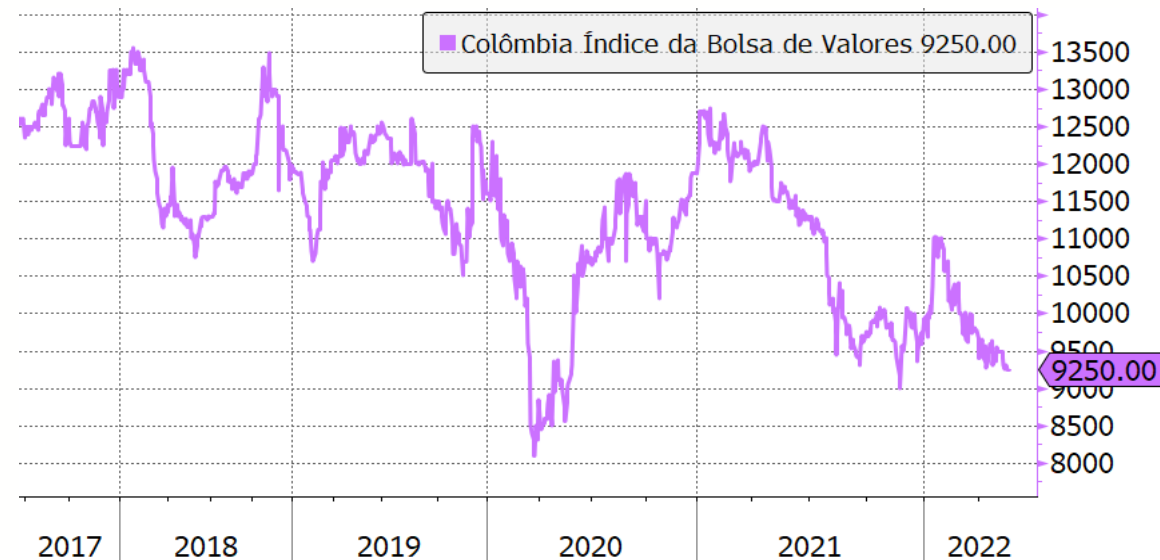


COIRNET Index (Colombia Intl Money Reserve NET Reserves) colombia reserves Monthly 30JUN2015-20MAY2022  
Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 20-May-2022 10:21:24

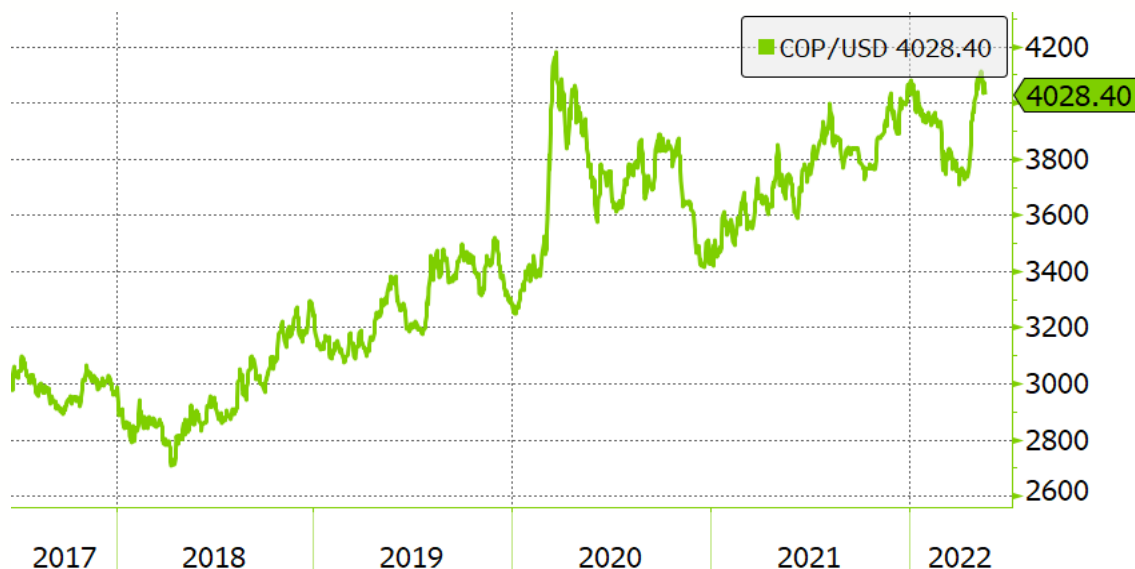
# Colômbia



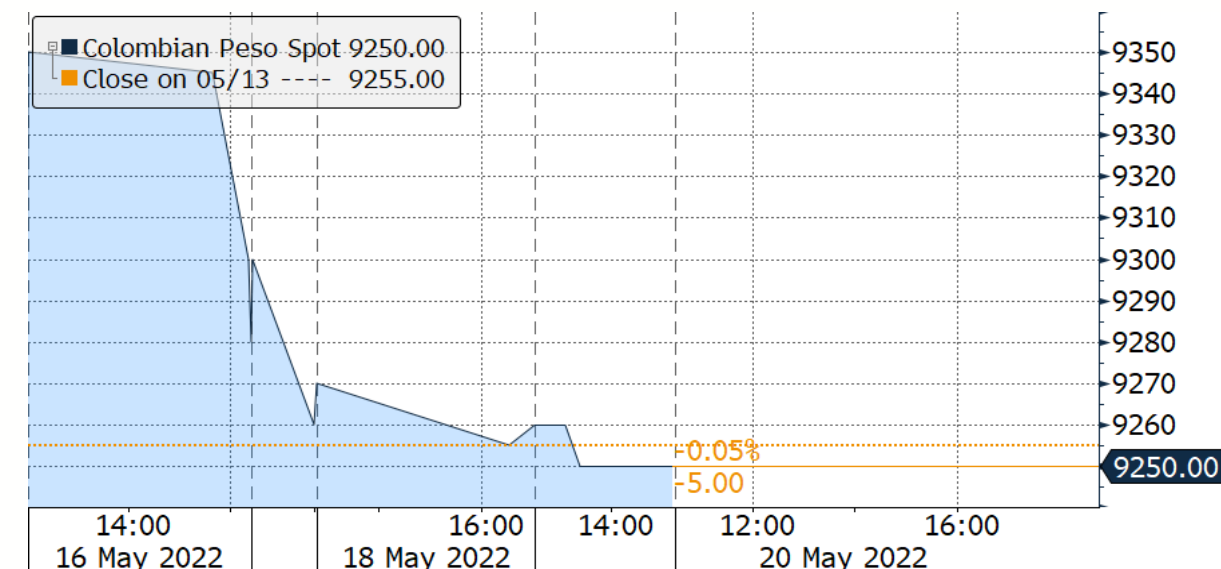
CORRRMIN Index (Colombia Minimum Repo Rate to Be Offered at the Daily Auction) Colombia Policy Rate Monthly 30JUN2015-20MAY2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 20-May-2022 10:21:32



BVC CB Equity (Bolsa de Valores de Colombia) Colombia bolsa Daily 16JUN2017-20MAY2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 20-May-2022 10:21:41

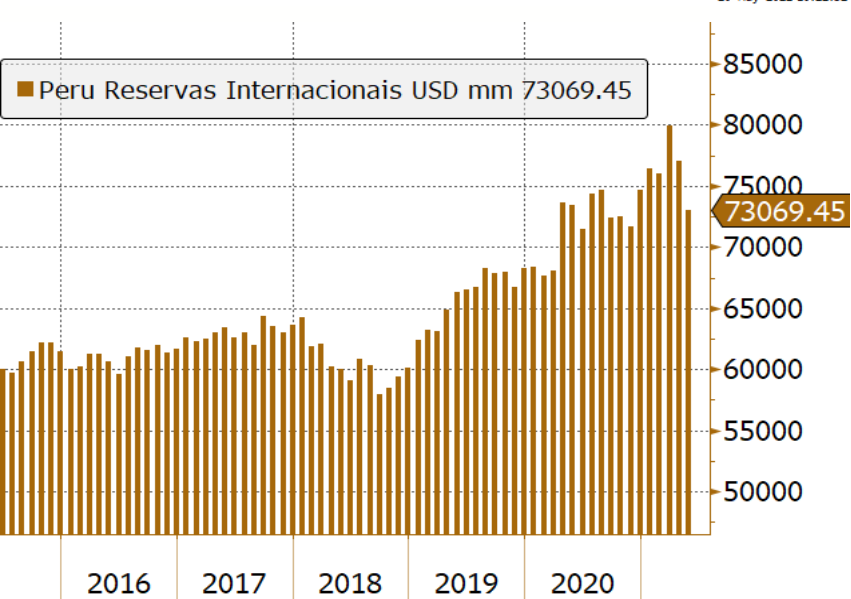
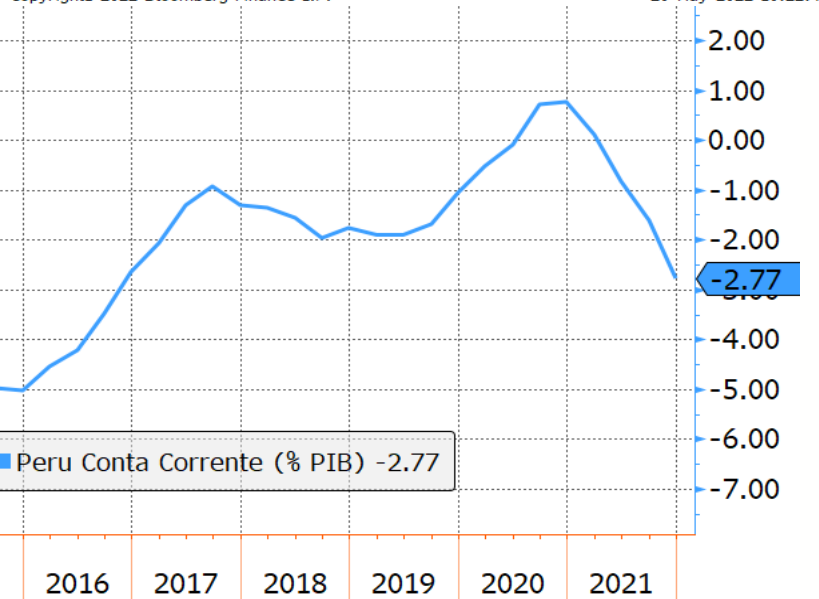
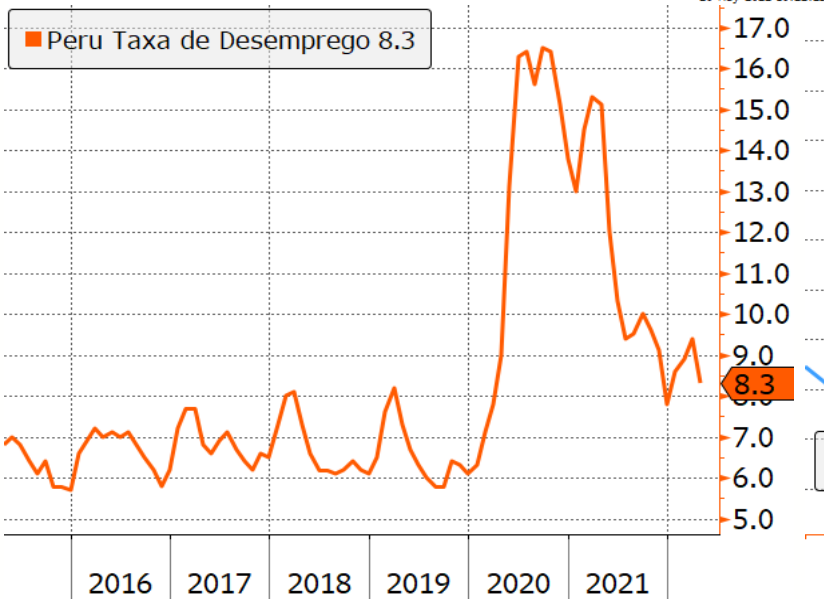
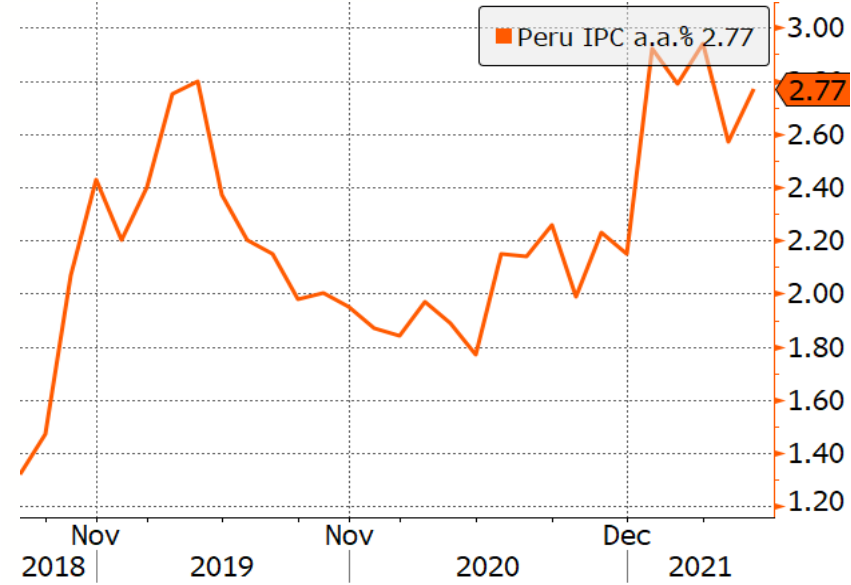
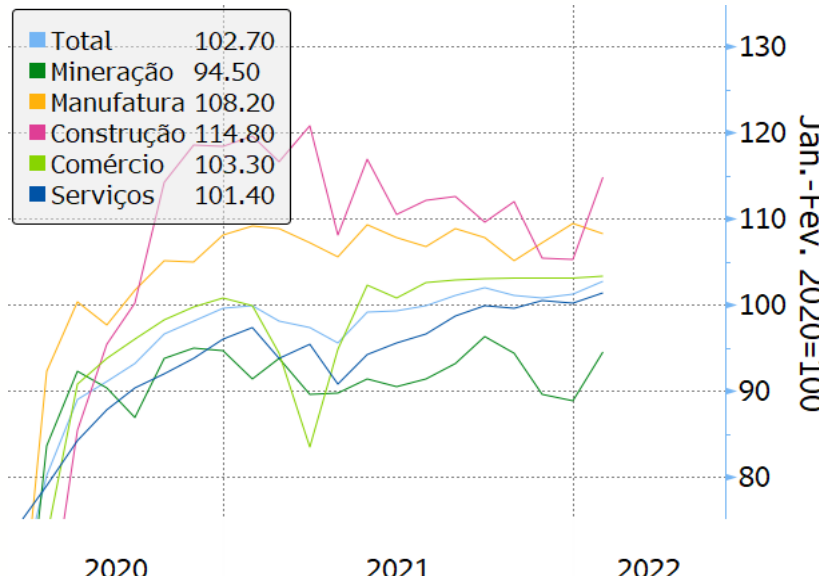
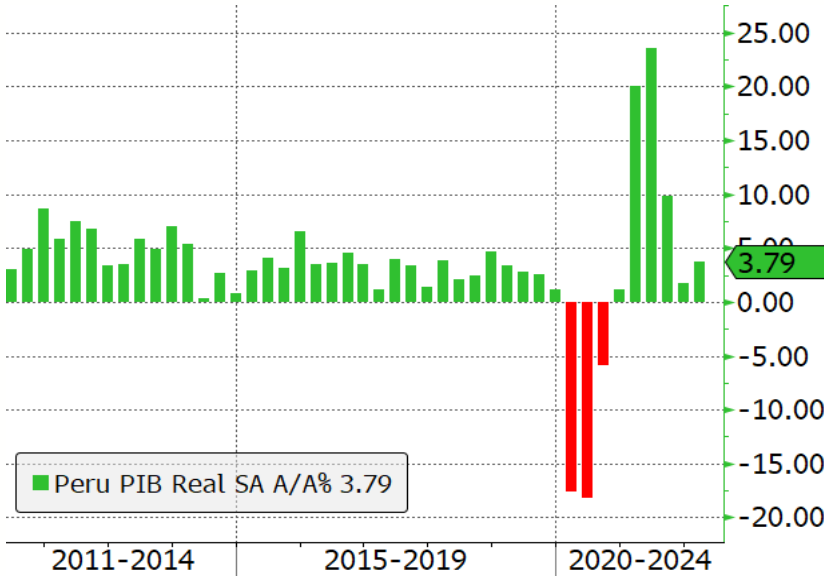


USDCOP Currency (USD-COP X-RATE) Colombia Cambio Daily 16JUN2017-20MAY2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 20-May-2022 10:21:49



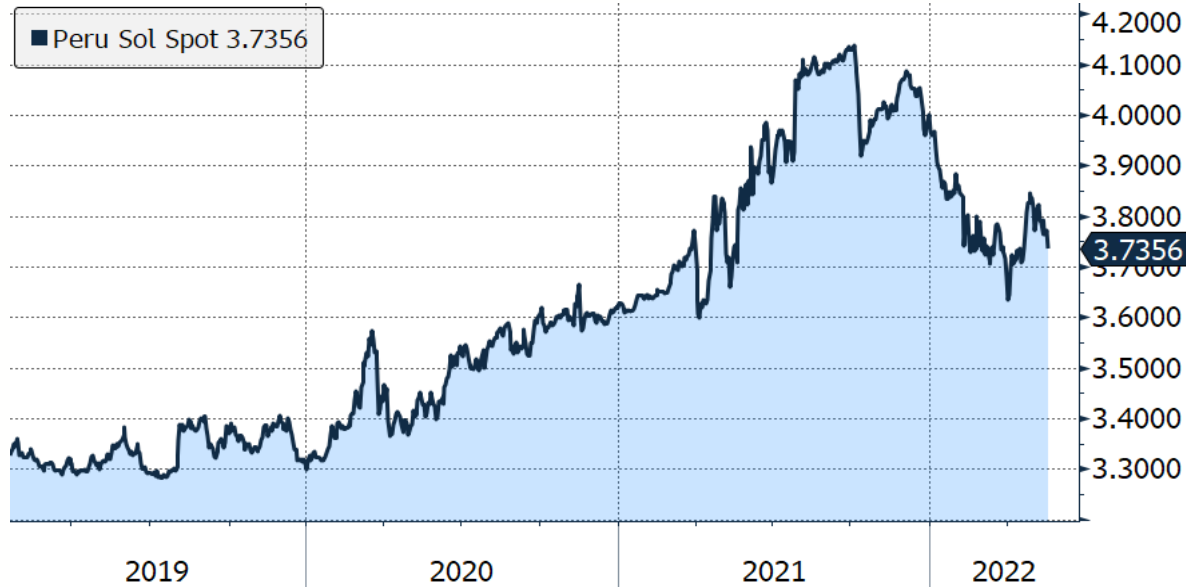
BVC CX Equity (Bolsa de Valores de Colombia) Colombia cambio GIP 5 Days 3 Minutes Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 20-May-2022 10:21:56

- **Pedro Castillo venceu as eleições por menos de 0,5% dos votos** válidos, concorrendo por um novo partido (Perú Libre), de esquerda e alinhado com o Bolívarianismo. Após a vitória, o presidente adotou um tom mais moderado e tentou atrair para o gabinete pessoas com perfil semelhante. Isto provocou a saída de membros com discurso mais à esquerda radical e também queda no apoio de seu partido.
- **Em nova reforma ministerial em apenas seis meses** de governo, foi nomeado o terceiro primeiro-ministro. Também foi trocado o ministro da Economia, agora o economista Óscar Graham, funcionário de carreira que trabalhou no Banco Central.
- **Com uma forte instabilidade política, o país teve cinco presidentes** e três congressos nos últimos cinco anos.
- **Castillo quer mudar a Constituição promulgada** em 1993, pregou repressão aos monopólios de serviços financeiros e utilitários e disse que o Peru precisa recuperar a soberania sobre seus recursos naturais e renegociar acordos de livre comércio. O Congresso do Peru, no entanto, aprovou projeto de lei que dificulta a mudança da Constituição ao exigir aprovação legislativa antes de convocar um referendo.
- **Pedro Castillo propôs referendo para perguntar aos peruanos** se eles querem nova constituição. A chefe do Congresso argumenta que a atual constituição não permite convocar um referendo. Isto pode dar início a um novo embate político.
- **O País teve cortes de rating após as eleições, mas segue como Investment Grade.** É visto com gestão macroeconômica sólida. As decisões políticas incomuns e os atritos com o Legislativo trazem incerteza. A economia peruana cresceu 13,31% em 2021, recorde histórico, após cair 11% em 2020. Houve melhora nas contas fiscais e, para 2022, a regra fiscal está novamente em vigor.
- **O presidente sobreviveu à segunda tentativa de impeachment** em quatro meses. 55 dos 128 parlamentares votaram impeachment, aquém dos 87 necessários. Parlamentares da oposição tentaram destituir o presidente por “incapacidade moral permanente”, um termo na Constituição sob o qual chefes de Estado podem ser expulsos sob vários pretextos.
- **Uma proposta que permite que os peruanos retirem até US\$ 8 bilhões dos fundos de pensão foi aprovada** pelo comitê de economia do Congresso, mas ainda deve ir à votação em plenário. O governo avisa que os saques podem aumentar os custos dos empréstimos, à medida que as liquidações de carteiras de títulos do governo pelos gestores de pensões reduzem seus preços, e alimentar ainda mais a inflação. O congresso já havia permitido duas rodadas de saques antecipados de contas de previdência privada em função da pandemia. No Peru, a maioria trabalha no setor informal, não paga imposto de renda e não tem rede de seguridade social.

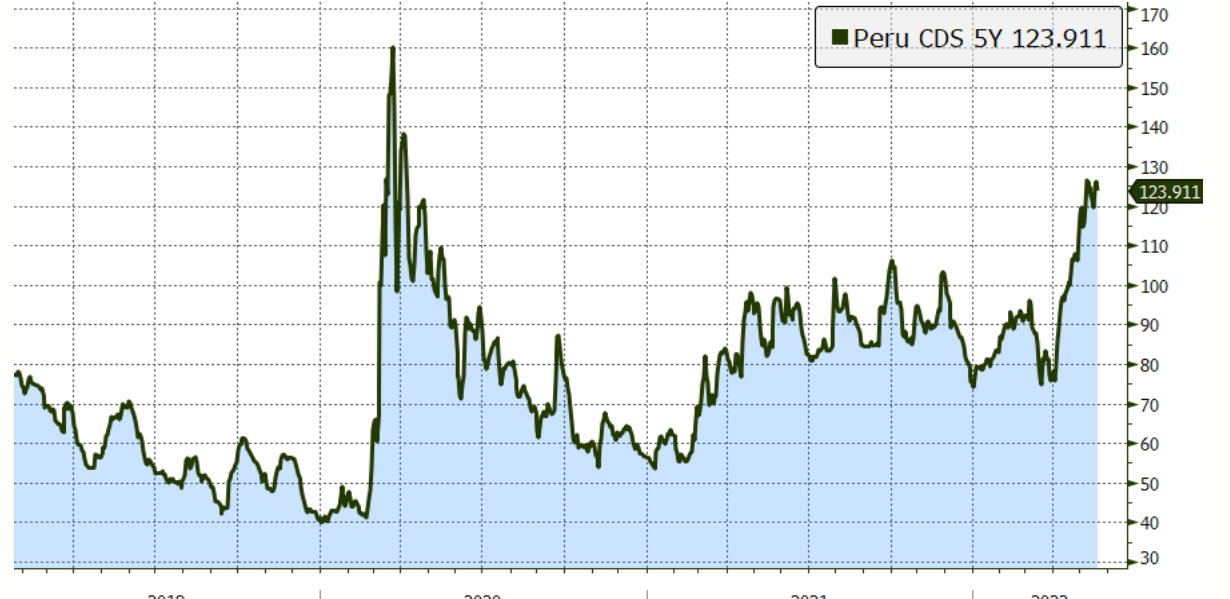




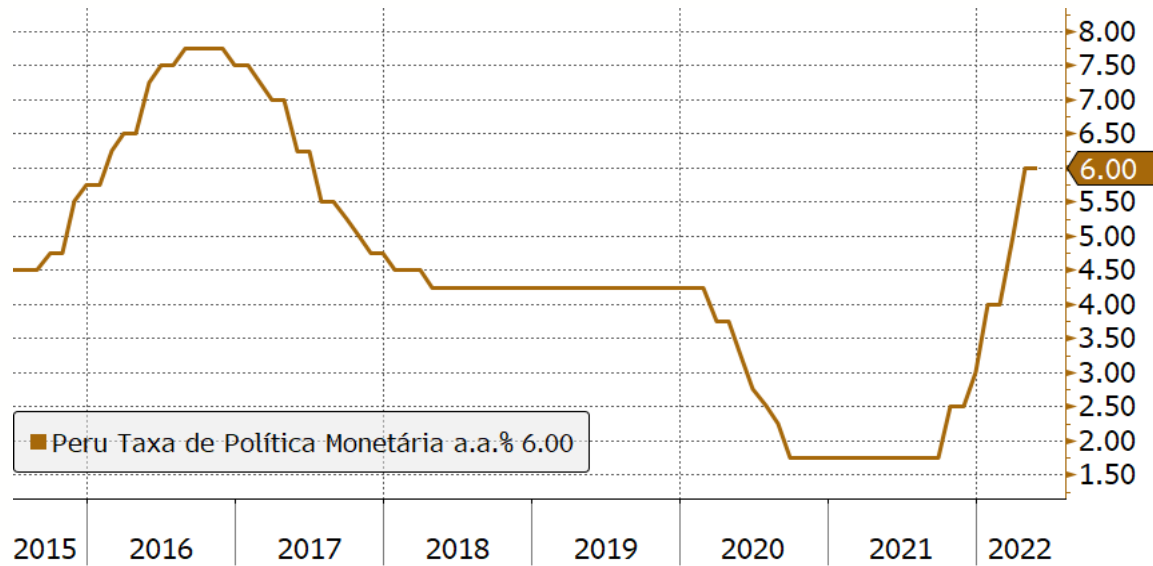
# Peru



PEN Curncy (Peruvian Sol Spot) Peru cambio GIP Daily 20JAN2019-20MAY2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 20-May-2022 10:23:07



CPERU1U5 Curncy (PERU CDS USD SR 5Y D14) Peru CDS Daily 23JAN2019-20MAY2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 20-May-2022 10:22:59

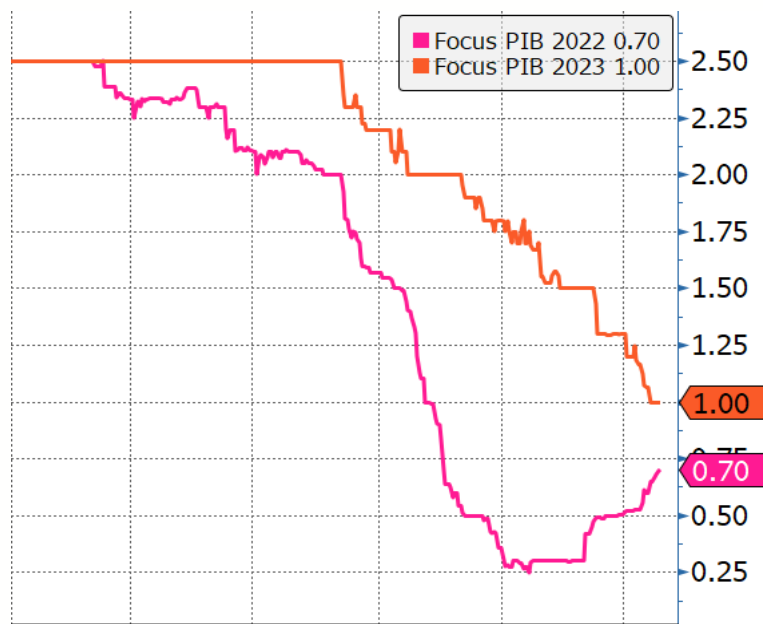


CORRRMIN Index (Colombia Minimum Repo Rate to Be Offered at the Daily Auction) Peru Policy Rate Monthly 16JUN2015-16JUN2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 20-May-2022 10:23:16

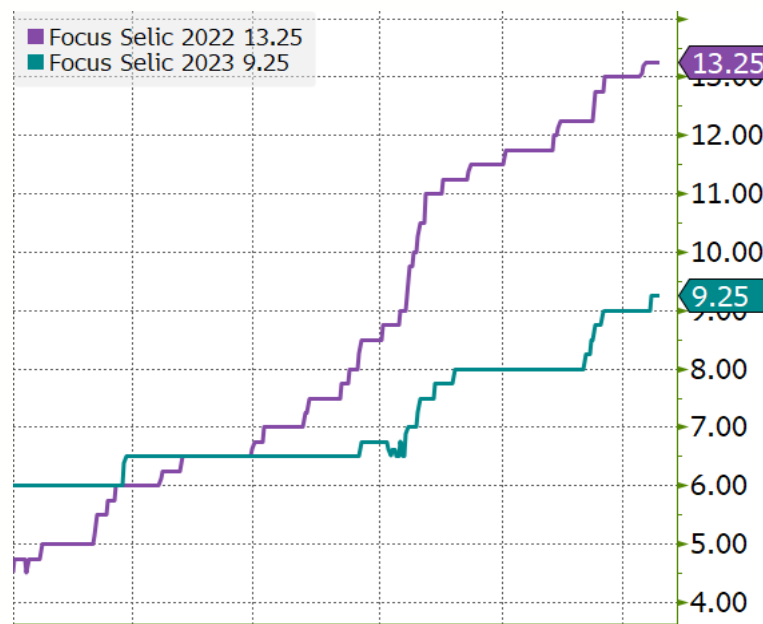


Projeções

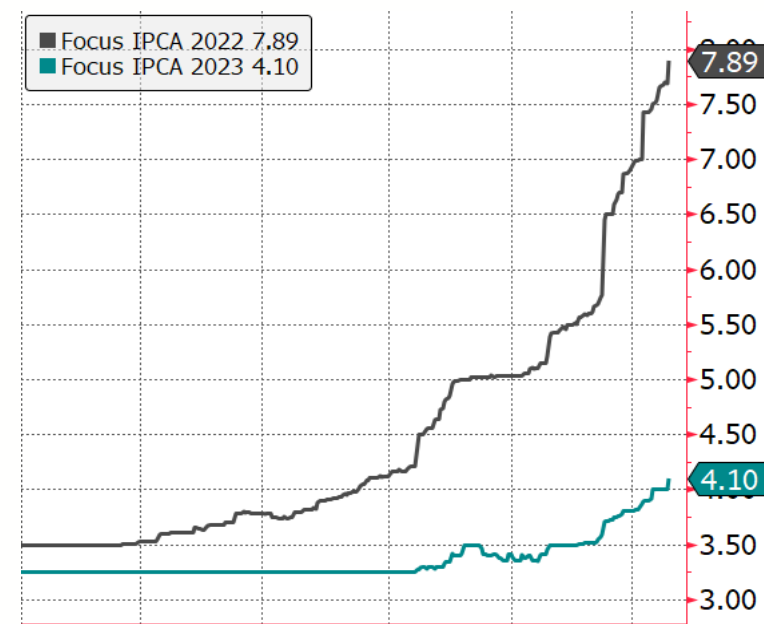
# Projeções



BRFGD 21 Index (Brazil GDP Median Market Expect) Focus PIB Daily 31DEC2020-20MAY2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 20-May-2022 10:23:24



BRFCSL 21 Index (Brazil Selic Target Interest R) Focus Selic Daily 31DEC2020-20MAY2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 20-May-2022 10:23:31



BRFCPI 21 Index (Brazil CPI IPCA Median Market) Focus IPCA Daily 31DEC2020-20MAY2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 20-May-2022 10:23:37

FOCUS	2022	2023
PIB (%)	0.7	1.0
SELIC (% a.a.)	13.3	9.3
IPCA (% a.a.)	7.9	4.1
BRL/USD (fim de período)	5.0	5.0
C. Corrente (USD bi)	-13.2	-30.2
IDP (US\$ bi)	60.0	67.3
Primário/PIB (%)	-0.3	-0.5
DLSP/PIB (%)	60.4	64.1

Projeções PIB	2018	2019	2020
Brasil	1.8	1.2	-3.9
Argentina	-2.6	-2.0	-9.9
Chile	4.0	0.8	-6.0
Colômbia	2.5	3.3	-6.8
México	2.2	-0.2	-8.2
Paraguai	3.2	-0.4	-0.9
Peru	4.0	2.3	-10.9
Uruguai	0.5	0.4	-6.1

Bloomberg	2022	2023
PIB (%)	0.6	1.6
SELIC (% a.a.)	2.7	1.8
IPCA (% a.a.)	2.3	1.0
BRL/USD (fim de período)	4.8	3.0
C. Corrente (USD bi)	2.0	2.1
IDP (US\$ bi)	-1.0	4.0
Primário/PIB (%)	2.8	3.1
DLSP/PIB (%)	4.2	2.8

FMI	2022	2023
PIB (%)	0.8	1.4
SELIC (% a.a.)	4.0	3.0
IPCA (% a.a.)	1.5	0.5
BRL/USD (fim de período)	5.8	3.6
C. Corrente (USD bi)	2.0	2.5
IDP (US\$ bi)	0.3	4.5
Primário/PIB (%)	3.0	3.0
DLSP/PIB (%)	3.9	3.0

OCDE	2022
PIB (%)	1.4
SELIC (% a.a.)	4.6
IPCA (% a.a.)	3.5
BRL/USD (fim de período)	5.5
C. Corrente (USD bi)	3.3
IDP (US\$ bi)	-
Primário/PIB (%)	-
DLSP/PIB (%)	-

WB	2022
PIB (%)	1.4
SELIC (% a.a.)	2.6
IPCA (% a.a.)	2.2
BRL/USD (fim de período)	4.1
C. Corrente (USD bi)	3.0
IDP (US\$ bi)	4.0
Primário/PIB (%)	3.2
DLSP/PIB (%)	3.1



Ministério da Economia